O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 20 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47667
estadão.com.br

Fim de semana

ADOBE STOCK

E&N __B8

Fusão animal

As rivais Petz e Cobasi encaminham união em empresa com faturamento anual de R$ 6,9 bi

C2 __C6 e C7

O globo, aquele do mapa-múndi, resiste

Na era digital, esfera ainda tem seus fãs

BEM-ESTAR __D1, D4 e D5

Razões e soluções contra o bullying

Atenção familiar vale para valentão e vítima

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Show de Roberto Carlos na reabertura do Pacaembu é cancelado

No dia em que o Rei completou 83 anos, laudo dos bombeiros atestou falta de segurança na arena, ainda em reformas. Concessionária insistiu na realização do show, mas confirmou, no final da tarde, cancelamento do espetáculo que aconteceria à noite. __ A15

Segurança pública __A8

Ampliação de poder da PM em SP descontenta policiais civis

__ Plano do governo do Estado acentua rivalidade entre corporações

O projeto do governo de SP de dar poder de investigação à Polícia Militar ampliou a insatisfação de policiais civis com a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e aprofundou a rivalidade entre as corporações. Entre as queixas dos policiais civis, estão reajuste salarial inferior, em 2023, e o que consideram um desprestígio na Operação Fim da Linha. Deflagrada na semana passada, a ofensiva do Ministério Público de SP contra o PCC teve a participação de policiais militares. O atual secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, fez carreira na PM, enquanto a praxe no Estado é que a pasta seja comandada por nomes de fora das polícias para evitar acusações de favorecimento.

“Lá na frente nós estamos discutindo também a estruturação da carreira da Polícia Civil”
Tarcísio de Freitas
Governador de SP (Republicanos)

E&N Pagamento __B7

Conselheiros da Petrobras liberam 50% dos dividendos extras

A Petrobras informou ontem que seu conselho de administração decidiu pelo pagamento de metade de R$ 43,9 bilhões, que haviam sido retidos. A proposta será levada à assembleia geral ordinária.

Fábio Gallo __B12

Petrobras afronta a governança

Saúde __A20

Anvisa mantém veto a cigarro eletrônico e cobra rigidez na fiscalização

Diretoria decidiu, por unanimidade, manter o veto a fabricação, importação e comercialização dos “vapes”.

Conflito no Oriente Médio __A13

Reações comedidas sugerem que Irã e Israel querem evitar escalada

Ações discretas dos dois lados após ataque israelense de anteontem indicam que ninguém deseja expandir guerra.

Forças Armadas __A10

Exército cobra de Lula ‘previsibilidade orçamentária’

Praia Grande __ A18

Aluno morre e família culpa agressão sofrida na escola

E&N Teste para a Sabesp __B6

Na 1ª privatização de Tarcísio, fundo compra estatal de energia

Notas e Informações __A3

Reacionários ganham com opacidade do STF

Bolívar Lamounier __A4

A necessidade de exclamar por ‘farol alto’

Fernando Reinach __A17

Lagartos ‘educados’ não comem sapos

José Márcio Camargo __B2

A derrocada do investimento

Tempo em SP
18° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

INÊS249

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Pacheco freia 'pauta-bomba' e espera Haddad para negociar endividamento dos Estados

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), avisou o Planalto que tentará ajudar no freio à chamada "pauta-bomba". A primeira medida será desacelerar a votação da PEC do Quinquênio, que pode ser a "pá de cal" no ajuste fiscal. Pacheco resiste a tirar a PEC do Quinquênio da pauta do plenário, mas não terá pressa para concluir a votação. Em outra frente, o senador aguarda o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para acelerar a renegociação das dívidas dos Estados. Minas Gerais, domicílio eleitoral do senador, é um dos mais afetados. A sinalização foi repassada ao presidente Lula na quinta-feira pelo ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Ainda assim, Lula convocou reunião de emergência com seus auxiliares, ontem, para medir a temperatura.

● **VOLTA.** De acordo com aliados, Pacheco vai trabalhar para retomar as bases da PEC do Quinquênio, de sua autoria. O texto original turbinava salários de juízes. Na CCJ, foram incluídos procuradores e outras carreiras.

● **FOCO.** Pacheco pressiona pela renegociação da dívida dos Estados. O governo de Minas retomaria o pagamento das parcelas da União hoje, mas, na noite de ontem, conseguiu uma liminar com o ministro Kassio Nunes Marques, do STF, prorrogando o prazo por mais 90 dias. A negociação com Haddad não muda o calendário, mas é um gesto político ao senador, cotado para disputar o governo mineiro, em 2026.

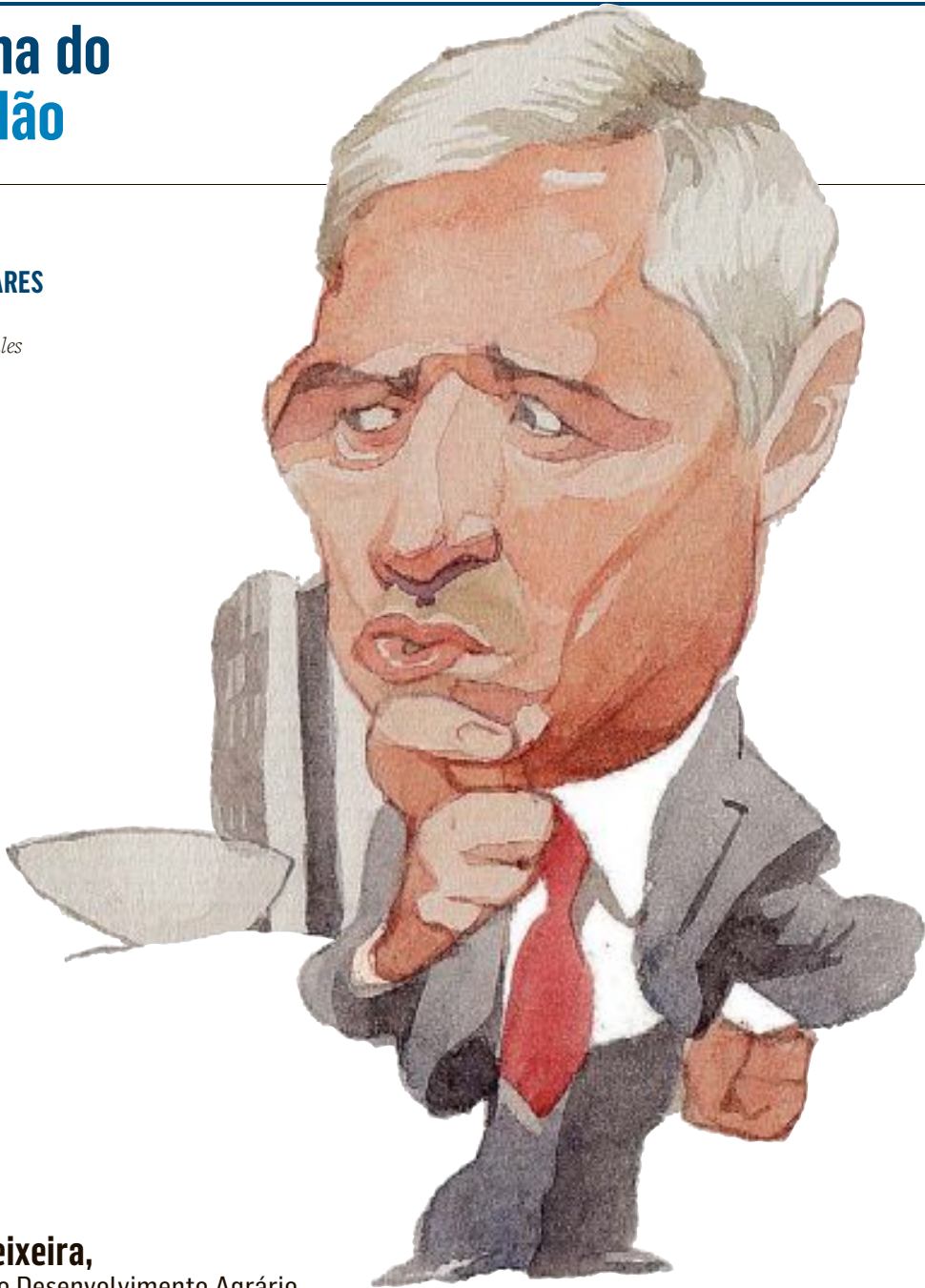
● **EU RESOLVO.** O presidente do Senado tenta montar uma proposta para apresentar a Haddad. Ele apoia o pedido dos governadores do Sul e do Sudeste para ampliar as compensações em educação e infraestrutura, mudar o indexador e reduzir os juros cobrados.

● **ESQUECE.** A ex-senadora Marta Suplicy deixou claro ao PT que não fará autocrítica por ter votado para cassar a ex-presidente Dilma Rousseff. De volta à sigla, Marta será vice de Guilherme Boulos (PSOL) na corrida à Prefeitura de São Paulo, sob protestos de uma ala petista. Procurada, Marta não comentou.

● **SEM PERDÃO.** Dilma ainda não engoliu o tapete vermelho estendido pelo presidente Lula para Marta voltar ao PT. Justamente por isso, o presidente não cogita pedir à sua sucessora no Planalto uma bandeira branca com a "filha pródiga", como Marta foi chamada em uma conversa recente nos corredores do Congresso.

● **ANOTA AÍ.** O jornalista Ariel Palacios, correspondente em Buenos Aires, fará uma sessão de autógrafos do seu novo livro, *América Latina Lado B*. Será na próxima quinta-feira, 25, das 18h às 21h, na Livraria da Vila do MorumbiShopping, em São Paulo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Teixeira,
ministro do Desenvolvimento Agrário

● **PLANO.** Uma ala da bancada do agro aproveita a crise na relação entre o governo Lula e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para articular a derrubada do Terra da Gente. Articulado pelo ministro **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário), o programa disponibiliza as "prateleiras de terras" e prevê assentar até 295 mil famílias até 2026.

● **RACHA.** Os deputados federais Rodrigo Valadares (União) e Silvia Waiãpi (PL) apresentaram um projeto de decreto legislativo que derrubaria todo o programa e tentam convencer Arthur Lira (PP) a pautá-lo em plenário.

PARA VER, OUVIR E PENSAR

José Sarney
Ex-presidente da República

● **Filme:** *Casablanca*
● **Música:** *Hino de São Luís*, Bandeira Tribuzi
● **Livro:** *Dom Quixote*, Miguel de Cervantes

CLICK

FELIPE DAMPER

Paulinho da Força
Presidente do Solidariedade

Com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, no Encontro de Formação de Mulheres promovido pelo partido Solidariedade, em Brasília.

INÊS249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

Só reacionários ganham com a opacidade do STF

Inimigos da democracia daqui e dos EUA, articulados, usam o sigilo dos inquéritos no STF para posar de vítimas de perseguição; o antídoto contra os reacionários é a luz do dia

O sigilo dos amplos e intermináveis inquéritos que correm no Supremo Tribunal Federal (STF) para investigar a disseminação de *fake news* e a atuação das chamadas "milícias digitais" faz muito mal à democracia. À sociedade, afinal, é dado conhecer (i) quem, supostamente, ameaça as instituições democráticas e seus integrantes; (ii) como são articuladas essas ameaças; e (iii) os propósitos a que se prestam.

Como se isso não bastasse, a obscuridade das decisões monocráticas tomadas pelo ministro relator Alexandre de Moraes no âmbito daqueles inquéritos ainda tisna a aura de credibilidade do próprio STF. Deveria ser ocioso lembrar que a crença na Justiça decorre da fundamentação de suas decisões, que, salvo raríssimas exceções, deve ser conhecida por todos. Infensa à transparência, a Corte só alimenta o discurso dos reacionários que estão longe de querer seu aperfeiçoamento, e sim seu descrédito perante a opinião pública, como forma de deslegitimá-la.

A bem da verdade, a crise de credibilidade do STF decorre primordialmente dos ataques à Corte insuflados por Jair Bolsonaro nos últimos anos – e sustentados até hoje por seus apoiadores radicais. Contudo, em boa medida, alguns ministros do Supremo também contribuem para que, aos olhos de uma parcela expressiva da população, suas decisões sejam recebidas como manifestações políticas.

Ministros que falam a torto e a direito fora dos autos, participam de colóquios políticos e eventos corporativos custeados por lobistas, viram do avesso a jurisprudência da própria Corte e decretam sigilos sobre suas decisões como regra, e não como exceção, podem ser tão ou mais nocivos ao Poder Judiciário do que um punhado de postagens feitas pelos detratores do STF nas redes sociais.

Essa crise fabricada extrapolou as fronteiras do País e chegou à Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos EUA. A pretexto de resguardar os interesses de empresas americanas – X e Meta, dona do Instagram – e defender a "liberdade de expressão", a ala radical do Partido Republicano no colegiado, majoritária e dominada por Donald Trump, divulgou um relatório contendo os ofícios do STF enviados àquelas empresas para determinar a suspensão de contas, sem maiores explicações.

Claramente articulados com a trupe de deputados bolsonaristas que recentemente foram ao Capitólio denunciar a "ditadura do Poder Judiciário no Brasil", os republicanos da Comissão de Justiça fizeram o estardalhaço típico dessa turma, afirmando que o tal relatório é a prova cabal da "censura do governo brasileiro" à plataforma de Elon Musk, o X, entre outras. Que Musk seja um oportunista que não dá a mínima para a liberdade de expressão, preocupado que está apenas com seus negócios mundo afora, parece não ter a menor importância para esses parlamentares, brasileiros e americanos. O objetivo principal é aumentar a nuvem de suspeição que hoje paira sobre as decisões do ministro Alexandre de Moraes.

O STF parece ter sentido o baque. Em nota oficial, a título de resposta à divulgação do relatório pelos deputados americanos, a Corte informou que "todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação". A questão é que já não basta que apenas as "pessoas afetadas" conheçam os fundamentos das draconianas decisões do sr. Moraes. Toda a sociedade brasileira precisa conhecê-los – até para poder concluir que, de fato, o ministro cumpriu exatamente o papel que lhe é atribuído pela Constituição e, portanto, suas decisões não violaram os direitos e garantias fundamentais de ninguém.

Lá se vão quase cinco anos de tramitação desses inquéritos no STF. O sigilo sobre eles, que já era um problema na origem das investigações, só tem aprofundado as incertezas quanto à justiça das decisões do ministro Alexandre de Moraes. O melhor antídoto contra o discurso dos reacionários que querem desmoralizar o Judiciário para seus propósitos autoritários é a luz do dia, e não as sombras.●

A pressão sobre a Previdência

Mudanças estruturais no mercado de trabalho, como o aumento de microempreendedores, e iniciativas populistas do governo aumentam risco de explosão do déficit da Previdência

Com reajuste fixado acima da inflação por imposição legal, o salário mínimo dita o crescimento dos gastos com aposentadorias e benefícios do INSS, que marcham velozmente para a marca de R$ 1 trilhão. O piso nacional de R$ 1.502 proposto pelo governo para o ano que vem, por exemplo, vai elevar para R$ 980,9 bilhões os gastos previdenciários em 2025, isso sem contar os gastos com servidores públicos e militares. Como a arrecadação nem de longe atinge o mesmo montante, a progressão do déficit dá sinais claros de que a Reforma da Previdência, que em maio completa três anos e meio, precisa ser revisitada.

A variação do salário mínimo, que atrela diversos gastos públicos, entre eles as despesas com pagamento de aposentadorias e pensões, é o maior fator de pressão do déficit previdenciário, mas não o único. A reforma de 2019, embora longe do ideal, foi um importante agente de contenção no ritmo de crescimento do rombo previdenciário. E, é bom ressaltar, sem nenhum apoio do PT, cuja bancada votou em peso contra o que qualificava como perda de direitos dos trabalhadores, desconsiderando que mudanças como o aumento do tempo mínimo de contribuição são necessárias diante da transformação social e demográfica.

O Brasil é um país que está envelhecendo. Após a exceção do período de pandemia, a expectativa de vida voltou a subir, chegando a 75,5 anos em 2022. O mercado de trabalho também passa por mudanças estruturais e não há como ignorar que os bons resultados, como a manutenção do índice de desemprego na casa de um dígito e o recorde de mais de 100 milhões de ocupados, estão sendo acompanhados do aumento da informalidade e do fenômeno de expansão de microempreendedores individuais (MEIs). Por consequência, a fonte de arrecadação previdenciária tem diminuído, enquanto cresce o dispêndio com as aposentadorias.

Em 2009, primeiro ano de vigência do regime MEI, criado para formalizar trabalhadores autônomos, apenas 8,4% das empresas abertas estavam inscritas nesse sistema; em 2023, já representavam 74,6% do total. Atualmente, os MEIs descontam contribuição previdenciária mensal de R$ 70,60 para terem direito a uma aposentadoria de um salário mínimo. Não é preciso ser especialista em cálculo atuarial – que o ministro da Previdência, Carlos Lupi, diz ignorar, assim como nega o próprio déficit da Previdência – para verificar de cara que a conta não fecha.

Recente reportagem do **Estadão** mostrou que a explosão de MEIs se dá por um fenômeno que está sendo chamado de "empreendedorismo por necessidade", que inclui, em sua maioria, os excluídos do trabalho formal que buscam uma forma de permanecer no mercado com direitos mínimos. Foi esse tipo de empreendedorismo a principal causa da alta de 168% de MEIs em apenas quatro anos. Não demorará até que essa multidão de "trabalhadores-empresas" pressione as despesas da Previdência Social, a principal despesa da União.

É preciso desarmar essa bomba com novas reformas e garantir, ao mesmo tempo, a viabilidade do sistema previdenciário e o equilíbrio fiscal. O problema é que são questões para as quais o lulopetismo reserva o mais solene desprezo. O governo de Lula da Silva se mostra mais preocupado com medidas que tragam dividendos eleitoreiros. É o caso da legislação que estabeleceu a política de reajuste do salário mínimo acima da inflação medida pelo INPC. Por tabela, as aposentadorias e pensões terão de ser corrigidas, obrigatoriamente, acima da inflação.

Ao menos para corrigir os erros do governo de Jair Bolsonaro – que, além de não estender aos militares as exigências impostas ao regime geral do INSS, ainda ampliou vantagens dessa categoria –, Lula da Silva deveria tentar corrigir as desigualdades do sistema. No ano passado, o rombo da Previdência estava em R$ 394,7 bilhões (acumulado de 12 meses até novembro), e R$ 290,3 bilhões eram referentes a benefícios de 28 milhões de trabalhadores da iniciativa privada, enquanto R$ 104,3 bilhões diziam respeito a apenas 1 milhão de militares e servidores públicos. A disparidade fala por si.●

INÊS249

ESPAÇO ABERTO

Farol alto

Bolívar Lamounier

O fato que narro a seguir ocorreu no segundo semestre de 1983, no Rio de Janeiro, numa sala espaçosa do terceiro andar do Hotel Ouro Verde.

Um grupo de amigos – literatos, políticos, jornalistas – convidou Franco Montoro, governador de São Paulo, para um bate-papo. Com seu insuperável bom humor, Montoro cumprimentou-os um por um e se propôs a fazer uma exposição sobre seu governo. Começou pelas valiosas contribuições que recebia de Dona Lucy, sua esposa, e prosseguiu discorrendo sobre seus projetos: hortas comunitárias, a até então esquecida área das estradas vicinais e por aí afora. A certa altura, foi interpelado pelo saudoso Otto Lara Resende: "Farol alto, governador, farol alto". Durante a risadinha que se seguiu, coisa de um minuto, Montoro não deixou a bola cair: engatou a terceira nos grandes problemas do País, no moribundo arbítrio militar, nos projetos "faraônicos" da era Geisel, que haviam aberto as portas do País para a "década perdida" – e, claro, foi efusivamente aplaudido.

Àquela altura, Dante de Oliveira, deputado federal pelo Mato Grosso, vinha solitariamente cogitando uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que tornaria direto o processo sucessório do general João Baptista Figueiredo, cujo mandato expiraria no final de 1984. Proposta moderada, já se vê, pois tinha em vista apenas o pleito posterior à saída de Figueiredo. O assunto rarissimamente aparecia na imprensa escrita e nunca, *ça va sans dire*, na Rede Globo. Mas, como certa vez sentenciou uma ilustre figura da política nacional, "o futuro a Deus pertence". E tanto isso é verdade que a reunião do Hotel Ouro Verde foi a sementinha que, paulatinamente, deu origem à campanha das Diretas Já, o maior movimento de massas que o Brasil conheceu, cujo ponto culminante viria a ser o colossal comício realizado na Praça da Sé no dia 25 de abril de 1984.

Nesta altura, é oportuno recordar que os três principais governos estaduais (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) haviam passado às mãos

> ***Se cada cidadão dotado de recursos se dispuser a participar mais e substituir nossos amebianos partidos, o futuro quiçá nos seja relativamente ameno***

de candidatos de oposição (o próprio Montoro, Tancredo Neves e Leonel Brizola) na eleição de 1982. Associada ao elevado nível de fermentação criado pela campanha das Diretas Já e aos desastres do endividamento externo e da "década perdida" engendrados pela quimera da *industrialização em marcha forçada* por Ernesto Geisel, antecessor de Figueiredo na Presidência, a referida mudança nos três principais governos estaduais alterou a realidade política do País, que se converteu, como acertadamente diagnosticou o cientista político Juan Linz, numa "instável diarquia", que não se poderia manter dentro de um quadro institucional normal.

A Emenda Dante de Oliveira foi derrotada no Congresso, mas a lucidez de Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Fernando Henrique Cardoso e outros obteve apoio de massas para reorientar o movimento. Se a negativa do Congresso fechou o caminho da eleição direta, o enfrentamento seria levado à cova dos leões, ou seja, ao próprio Colégio Eleitoral que os militares haviam estabelecido 21 anos antes com o objetivo de blindar o acesso à Presidência por alguma oposição (no caso, o Movimento Democrático Brasileiro, o MDB). E foi lá, com efeito, que Tancredo Neves bateu Paulo Maluf, o candidato da continuidade do regime militar.

Otto Lara Resende não está mais conosco, mas a necessidade de alguém que exclame "farol alto" permanece, quiçá até com mais gravidade. Onde tínhamos um amplo consenso entre grandes líderes e a sociedade, hoje, temos uma desarrazoada polarização entre Lula e Jair Bolsonaro. Onde podíamos ter começado a construir partidos políticos sérios, hoje, temos uma miríade de interesses de duvidosa legitimidade. Quando nos imergimos na esperança de mudanças que deveriam vir com a Constituinte, Suas Excelências partejaram uma Carta contra a maioria das reformas necessárias e, ela mesma, virtualmente irreformável.

A julgar pelas últimas cogitações sobre a questão fiscal trazidas a público, a hipótese de um minúsculo superávit nas contas públicas ficou para 2026, ou seja, para o final do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Daria para sorrir, não fora a também irreformável mania de que nossa economia só conseguirá crescer por meio de (inexistentes) recursos públicos.

No quadro descrito e no curto prazo, é cabível supor que não desembocaremos numa guerra civil ou em alguma monstruosa anarquia. Essa, entretanto, é uma hipótese que só um obtuso incapaz de visualizar um horizonte de 15 ou 20 anos descartaria sem a devida reflexão. Até porque, enfrentar desafios não é o nosso forte. Cabe, aqui, uma analogia com o conceito de produtividade em economia. Se cada cidadão dotado de recursos (pecuniários, educacionais, de liderança ou qualquer outro que se queira cogitar) se dispuser a participar mais e, assim, substituir nossos amebianos partidos políticos, o futuro quiçá nos seja relativamente ameno. Se não, ele pertencerá a Deus, como sempre pertenceu. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Oriente Médio

Uma imagem em Gaza

A trágica foto que foi premiada pela World Press Foto 2024, entre 61 mil fotos, retrata Inas Abu Maamar abraçando o corpo da sua sobrinha Saly, de apenas 5 anos, morta junto com sua mãe e sua irmã em Khan Yunis, depois de um míssil israelense atingir sua casa. O fotógrafo, Mohammed Salem, descreveu aquela cena como "um momento muito forte e triste". Mesmo com toda a matança e destruição em Gaza, Benjamin Netanyahu e seu violento time ainda preparam a invasão a Rafah, apesar de todos os apelos em contrário, inclusive de Joe Biden. Horror? Vergonha? A foto fala por si.

Omar El Seoud
São Paulo

Irã x Israel

Por que será que ninguém afirmou, até agora, que o Irã teve uma reação desproporcional no ataque a Israel?

Luiz Frid
São Paulo

Congresso Nacional

Trabalho perdido

A PEC do Quinquênio, que pretende conceder um bônus de 5% no salário das carreiras da magistratura e do Ministério Público a cada cinco anos, é mais uma atrocidade tipicamente brasileira, e tende a acabar com um belíssimo trabalho iniciado pelo governo Fernando Henrique Cardoso no sentido de moralizar a folha de pagamento do funcionalismo público. É impensável e inaceitável que os profissionais mais bem pagos pelo Estado brasileiro, como são os integrantes do Poder Judiciário, recebam de bandeja um presente generoso, que tende a eliminar todo o esforço da equipe econômica em tornar as contas públicas nacionais mais saudáveis e sustentáveis. Os deputados e senadores deveriam se envergonhar de defender e votar algo dessa natureza. Vamos conceder um benefício imoral e financeiramente insustentável sem qualquer embasamento técnico, contrapartida ou duração ou alcance limitado. Estão analisando um texto que, na prática, abre as portas para a gastança. Estamos, literalmente, servindo de súditos aos funcionários públicos que se sentem, com razão, como reis, rainhas e imperadores.

Willian Martins
Guararema

O Estado deles

Ao que tudo indica, o Senado admira muito o Judiciário brasileiro, como nos mostrou a matéria *PEC do Quinquênio avança e é ampliada; governo estima impacto de R$ 42 bilhões/ano* (**Estadão**, 18/4, A6). Afinal, serão novamente aumentados os vencimentos estratosféricos dos membros do nosso Judiciário, que já é de longe o mais caro do mundo. O Brasil não parece viver num Estado de Direito, mas no Estado do Direito.

José Elias Laier
São Carlos

Igualdade

Um absurdo a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado ter aprovado a PEC do Quinquênio para uma casta já privilegiada com benefícios que nenhum outro brasileiro tem. Pela igualdade de direitos, proponho criar, sim, uma PEC do quinquênio para os aposentados, que a cada ano têm seus vencimentos dilapidados a ponto de mal conseguirem comprar remédios.

Sylvio Ferreira
São Paulo

Elon Musk

Fino humor

Muito bom o artigo do jornalista Eugênio Bucci *Um vilão de 'James Bond' estreia na política* (**Estadão**, 18/4, A5). É a prova de que é possível manter o bom humor, mesmo em situação tão deprimente como a da política brasileira. Principalmente quando esse humor é fino e criativo.

Mário Marinho
São Paulo

Trânsito

Impunidade

No Brasil, anualmente, mais de 30 mil vidas são ceifadas nos acidentes de trânsito. A maioria deles é causada por excesso de velocidade, embriaguez ou imprudência dos motoristas. Nesse sentido, se alguém, conduzindo um veículo com excesso de velocidade ou embriagado, matar alguém, mesmo processado, dificilmente cumprirá pena na cadeia. Muitos causadores desses acidentes, via de regra, não são presos em flagrante, eis que as mortes nos termos da lei penal são classificadas como homicídio culposo, e em muitos casos são aplicadas penas restritivas de direitos. Assim, para os parentes das vítimas, resta a sensação de impunidade, pois o que eles desejam é a justa punição do responsável pela morte e a devida indenização pelos danos causados.

J. Francelino do Nascimento
São Paulo

INÊS249

ESPAÇO ABERTO

Nova Lei de Saneamento: promessa reciclada?

Fabio Rubens Soares

Na capital da República jaz o maior lixão da América Latina, cujas atividades foram encerradas em 2018 após quase 60 anos de funcionamento. Localizado a 15 quilômetros do Palácio do Planalto, o local foi o destino final dos resíduos de Brasília e, agora, tornou-se um problema crítico sob a mira da nova Lei de Saneamento. O prazo para adequação às novas exigências legais rapidamente se esgota, e a Secretaria de Limpeza Urbana tenta dialogar com as demais secretarias de Estado, que buscam soluções sustentáveis para o Aterro Sanitário de Samambaia, que irá se esgotar em 2027. Enquanto isso, a população local começa a questionar as promessas de um futuro sustentável.

Em julho de 2020, o Brasil testemunhou um marco na gestão ambiental com a promulgação da Lei n.º 14.026/2020, que veio para reformular a Lei Nacional do Saneamento Básico (Lei n.º 11.445/2007). Essa nova lei estabeleceu premissas claras e inadiáveis para os municípios brasileiros no que tange à gestão dos resíduos sólidos urbanos, introduzindo diretrizes rigorosas para a coleta, o transporte, tratamento e, especialmente, a disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. Foi imposto aos municípios o desafio de licitar contratos de concessão com duração de 30 anos, proibindo categoricamente a utilização de contratos de gestão menos formais, sob a ameaça de responsabilização por improbidade administrativa.

O surgimento dessa lei ocorre num momento de crise acentuada no Brasil, que acumula um gasto anual de aproximadamente R$ 5,5 bilhões em tratamentos de saúde resultantes da destinação inadequada dos resíduos urbanos. Atualmente, uma parcela alarmante de aproximadamente 39,5% do total de resíduos produzidos no País é direcionada para lixões ou aterros controlados, pondo em risco 2.100 municípios.

A nova legislação também estabeleceu prazos para que os municípios se adaptem às novas exigências, prorrogando a data limite para a eliminação do uso de lixões ou aterros controlados, com variações conforme o tamanho da população municipal. Com prazos estabelecidos até 2 de agosto de 2024, o objetivo é assegurar que todos os municípios façam uso de aterros sanitários para a disposição apenas de rejeitos.

Contudo, é preocupante notar que as metas estipuladas para 2024, assim como marcos anteriores já vencidos desde

> ***Entre atrasos e desafios, Brasil ainda luta para limpar o próprio quintal e tratar o lixo adequadamente***

2021, não serão alcançadas. Este cenário, porém, não é inédito. Em 2010, a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos determinou o ano de 2014 como prazo para o fechamento dos lixões, uma meta não cumprida e subsequentemente postergada por medida provisória até 2018, que expirou no mesmo ano (2014) sem cumprimento.

Além de estipular prazos, a Lei n.º 14.026/2020 ressalta a importância da cobrança pelos serviços de manejo de resíduos, incluindo novas tarifas sobre tratamentos e outros serviços urbanos, visando a garantir a sustentabilidade econômico-financeira do setor de saneamento. O descumprimento dessa determinação pode levar os prefeitos a responderem por crime de responsabilidade, enquanto uma gestão financeira adequada promete atrair investimentos significativos, potencializando a economia de até R$ 180 bilhões em 40 anos com a redução de custos em saúde pública e impactos ambientais, por meio da implementação de tecnologias avançadas de tratamento de resíduos, como usinas de recuperação energética, conhecidas como usinas de *Waste-to-Energy*, e plantas de Tratamento Mecânico Biológico.

Essas tecnologias, além de contribuírem para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa e da contaminação de fontes de água potável, têm potencial para contribuir com a saúde pública, gerar empregos e injetar cerca de R$ 180 bilhões em investimentos no Brasil nos próximos anos. Para tanto, é crucial a estruturação de concessões municipais que permitam a amortização dos investimentos ao longo de 30 anos e assegurem a viabilidade econômica dessas usinas, bem como políticas de incentivo à comercialização ou ao autoconsumo da energia gerada.

A promulgação do novo Marco Legal do Saneamento é um avanço importante para o País, demandando dos gestores municipais e estaduais uma atuação responsável e alinhada aos princípios de sustentabilidade ambiental e saúde pública. O descumprimento das novas diretrizes pode acarretar consequências legais e penais, sublinhando a urgência de adaptação às normativas para uma gestão eficiente e ambientalmente responsável dos resíduos sólidos urbanos.

Esta legislação não apenas direciona o Brasil para uma melhor gestão de resíduos, mas também sinaliza a necessidade de uma revisão profunda na relação da sociedade com o meio ambiente, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis para as gerações futuras. Diante do dilema entre a imposição de penalidades estatais e a criação de políticas públicas incentivadoras, e considerando que 38 mil pessoas morrem anualmente por condições precárias de saneamento, a adoção de ambas as estratégias se mostra imprescindível para superarmos os desafios relacionados à gestão de resíduos no País. ●

ENGENHEIRO QUÍMICO PELA OSWALDO CRUZ, DOUTORADO EM ENERGIA PELA UFABC, É PÓS-DOUTORADO EM BIOENERGIA PELA USP

TEMA DO DIA

GUIDO FERREIRA/SONY

Olimpíada de Paris

Joel Jota renuncia ao papel de mentor do Time Brasil após ser alvo de críticas

O empresário e influencer comunicou sua decisão ontem. Ele foi acusado por atletas e ex-atletas de mentir sobre sua carreira na natação. Jota atuaria como mentor dos atletas da delegação brasileira nos Jogos de Paris. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A mente blindada não funcionou? Esses caras se vendem como pessoas sobrenaturais e quando são apertados dá nisso."
FERNANDO COSTA FERREIRA

● "Nomes como Larissa Manoela e Wesley Safadão não sendo nem questionados e Joel sendo um problema. Vai entender."
MARYLA CARVALHO

● "Nem sabia que seleção tinha padrinho."
ALEX LOPES MONTEIRO

● "Pelo menos não vai mandar a galera tomar banho gelado às 5h da manhã..."
DANILO CARVALHO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

BARTLETT/ASTROBIN

Astronomia

'Cometa do Diabo' poderá ser visto do Brasil. ●
https://encr.pw/BOdNJ

Guia Pet Friendly

São Paulo pode se tornar a cidade mais pet friendly. ●
https://encr.pw/KIXRU

Newsletter

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS249

Segurança Pública

Tarcísio amplia poderes da PM e agrava insatisfação na Polícia Civil

Medida prevê atuação de policiais militares em ações investigatórias pedidas pelo MP; para entidade de delegados, cada corporação deve se limitar às suas atribuições

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Uma medida preparatória do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) para dar poder de investigação à Polícia Militar ampliou a insatisfação na Polícia Civil com a administração estadual e aprofundou a rivalidade já existente entre as corporações. As queixas dos policiais civis vão desde o reajuste salarial inferior que tiveram em 2023 até o que consideram um "escanteamento" na Operação Fim da Linha (*mais informações nesta página*). Deflagrada na semana passada, a ofensiva do Ministério Público de São Paulo contra o Primeiro Comando da Capital (PCC) teve a participação dos policiais militares.

O quadro tem se agravado porque o atual secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL), fez carreira na PM, enquanto a praxe é que a pasta seja comandada por nomes de fora das polícias para evitar acusações de favorecimento. Nos bastidores, Derrite é apontado como o candidato de Tarcísio para o Senado em 2026 e sua base é formada principalmente por PMs.

O subcomandante da PM, coronel José Augusto Coutinho, assinou uma ordem preparatória para que policiais militares sejam capacitados para lavrarem termos circunstanciados (TCOs) em ocorrências de menor potencial ofensivo – como furto, lesão corporal e assédio sexual – e atenderem a diligências, ou seja, ações investigatórias pedidas pelo Ministério Público ou pelo Judiciário.

Essas atribuições hoje são da Polícia Civil. O documento foi revelado pelo portal Metrópoles, anteontem, e obtido pelo **Estadão**. "A Polícia Militar esclarece que estão em curso estudos para analisar as medidas administrativas necessárias para eventuais adequações institucionais à elaboração do termo circunstanciado", disse a corporação.

Disputa

Causas do embate entre as duas corporações

Reajuste
A proposta de valorização salarial dos policiais entregue pelo governador Tarcísio de Freitas à Assembleia Legislativa no ano passado acirrou a disputa entre as categorias da Segurança Pública. O texto garantia reajustes maiores aos PMs em detrimento dos policiais civis

Diligências
Uma ordem preparatória para que os policiais militares sejam capacitados para lavrarem termos circunstanciados (TCOs) em ocorrências de menor potencial ofensivo e atenderem a diligências, ou seja, ações investigatórias pedidas pelo Ministério Público ou pelo Poder Judiciário, causou novo embate, já que atualmente essas atribuições são da Polícia Civil

Operação
Delegados da Polícia Civil manifestaram insatisfação com o fato de a corporação ter sido alijada da Operação Fim da Linha, contra o avanço do crime organizado. Enquanto a Polícia Civil estava ausente, 340 policiais da Tropa de Choque da PM foram mobilizados

WERTHER SANTANA/ESTADÃO–22/1/2024

Governador Tarcísio de Freitas e o secretário Guilherme Derrite

AGILIDADE. O governo argumenta que a medida dará mais celeridade ao atendimento das ocorrências. Hoje, os agentes têm de se dirigir até uma delegacia onde o termo circunstanciado é lavrado por um delegado. "É uma forma de ganhar tempo e aumentar a presença policial na rua", disse Tarcísio, anteontem, em entrevista. "Nessas ocorrências de menor potencial, ele lavra o termo circunstanciado, a própria Polícia (*Militar*) faz, dá celeridade, e isso não desmobiliza a guarnição que vai ter de passar às vezes horas numa delegacia esperando a lavratura de um boletim de ocorrência."

A declaração gerou reação do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado, que, em nota, disse que a "demora" nas delegacias apontada por Tarcísio seria resolvida se não houvesse déficit de 17 mil policiais civis no Estado. De acordo com a entidade, a elaboração do termo circunstanciado não é "simples preenchimento de ficha", mas uma análise da ocorrência, até para decidir se o caso é de prisão em flagrante, ofício para o qual a Polícia Civil é "treinada e formada".

Ontem, Tarcísio negou racha entre as polícias e disse que a proposta de que a PM passe a registrar boletins de ocorrência foi negociada com a Polícia Civil. "Isso já foi discutido", afirmou, durante evento na sede da B3, em São Paulo. "Lá na frente nós estamos discutindo também a estruturação da carreira da Polícia Civil. É organização importante."

ATRIBUIÇÃO. Para a presidente do sindicato, Jacqueline Valadares, é preciso que o governo aposte num trabalho conjunto, mas que cada polícia atue dentro da sua atribuição. "Escantear a Polícia Civil não é o caminho. Cabe à Secretaria de Segurança Pública apostar na união entre as instituições, e não fomentar disputas e crises institucionais, que acabam afetando negativamente o serviço oferecido na ponta, para o cidadão, que tanto clama por resultados na Segurança Pública", declarou Jacqueline.

Na avaliação do professor da FGV Rafael Alcadipani, integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a medida vai sobrecarregar a PM e trará problemas, por exemplo, em casos de violência contra a mulher, já que a vítima poderá ser atendida por um policial, em vez de ser encaminhada à Delegacia da Mulher. "O aumento diferenciado já foi um problema, assim como colocar um policial militar como secretário. A impressão que dá é a de que ele (*Derrite*) está dando tudo para a Polícia Militar e nada para a Polícia Civil", disse.

Há também um debate sobre a legalidade da medida. A PM diz na ordem preparatória e na nota ao **Estadão** que foi autorizada por uma lei de 1995 a lavrar termos circunstanciados e que há jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) de que isso não configura atividade de polícia judiciária, o que, segundo a Constituição, cabe à Polícia Civil. "A medida é autorizada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e já é adotada em 17 Estados", informou a corporação.

O advogado Fernando Capano, doutor em Direito do Estado, no entanto, entende que a ordem preparatória vai na contramão do artigo da Constituição que separa as atribuições das polícias e das leis orgânicas das duas corporações. "Elaborar TCOs e atender a requisições diretamente do MP não fazem parte do rol de atribuições da PM", disse.

Reclamação

Cabe à Polícia Civil cumprir mandados de prisão e de buscas, lembram entidades

'PROTAGONISMO'. Policiais civis já estavam descontentes porque não participaram da Operação Fim da Linha, e a insatisfação aumentou depois que Derrite disse, em evento da PM, que a instituição assumirá o "protagonismo" no combate ao crime organizado.

"A gente não só vai assumir, junto com o Ministério Público, o protagonismo no combate ao crime organizado, como a gente vai falar que existe um serviço de inteligência da Polícia Militar que produz muita análise no combate ao crime organizado", discursou. A fala foi publicada pelo secretário em suas redes sociais. ●

Operação contra o PCC é 'ilegal', afirmam delegados

A Operação Fim da Linha, ofensiva do Ministério Público de São Paulo contra a escalada do PCC, "está eivada de ilegalidades". A avaliação é de delegados da Polícia Civil, indignados com o fato de a corporação ter sido alijada da missão deflagrada no dia 9. Segundo os delegados, os mandados de prisão e de busca e apreensão foram cumpridos pela Polícia Militar, "em franca usurpação da competência constitucional e legal deferida à Polícia Civil".

O presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado, André Santos Pereira, disse que a PM não tem atribuição constitucional para realizar atos de polícia judiciária ou investigativa. O presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil, Rodolfo Laterza, em carta ao secretário Guilherme Derrite, alertou que a exclusão da Polícia Civil de ações como a Fim da Linha gera "instabilidades institucionais".

A pasta de Derrite disse que incentiva a integração das forças de segurança para enfrentar o crime organizado, "promovendo ações conjuntas entre Polícia Militar, Polícia Civil e outros órgãos". "Essa colaboração não inviabiliza o trabalho da Polícia Civil, que mantém suas investigações em andamento em todo o Estado", afirmou. ● FAUSTO MACEDO

INÊS249

Gasto público

Planalto quer governadores contra a PEC do Quinquênio

A ideia é mostrar que o projeto também prejudica os Executivos estaduais; Lula se reuniu com líderes do governo no Congresso

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

Integrantes do governo Luiz Inácio Lula da Silva avaliam a importância de atrair governadores contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que recria aumentos salariais para juízes a cada cinco anos – os chamados quinquênios. A ideia de mostrar que o projeto também prejudica os governos estaduais foi mencionada em reunião de articuladores governistas com Lula ontem, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.

Ainda que não tenha havido uma instrução formal para pedir ajuda aos governadores, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), deu um indício de que essa será a linha de ação. Após o encontro, Guimarães disse a jornalistas que, se essa PEC prosseguir no Congresso, ela "quebrará" os Estados e o País. De acordo com fontes, existe a ideia de traçar uma estratégia destacando o "efeito cascata" que o projeto terá nos cofres dos Estados.

A avaliação exposta pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), na reunião é que o projeto deve demorar para ir ao plenário. Assim, haveria tempo para uma eventual mobilização dos gestores estaduais contra o projeto.

A PEC, que prevê aumento, a cada cinco anos, de 5% nos vencimentos de várias carreiras do serviço público, foi aprovada na quarta-feira, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Jaques Wagner estimou um impacto anual de R$ 42 bilhões, a depender do número de categorias alcançadas pelo projeto.

Originalmente, a PEC do Quinquênio apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), contemplava apenas as carreiras da magistratura e do Ministério Público. O texto aprovado na CCJ da Casa, no entanto, estendeu o benefício para outros agentes públicos. Diante disso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve ser escalado para discutir a proposta com o Parlamento.

> **Votação**
> **Líder no Senado, Jaques Wagner (PT) avaliou que o projeto ainda deve demorar para ir ao plenário**

A reunião de ontem foi um almoço no Palácio do Planalto. Participaram do encontro Lula, José Guimarães, Jaques Wagner, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e os ministros da Casa Civil, Rui Costa, das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Secom, Paulo Pimenta.

TENSÃO. O encontro foi realizado para alinhar o governo com as pautas do Congresso, diante de uma semana de tensão entre Padilha e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e sinalizações contrárias ao governo no Parlamento.

Além do suporte dos governadores na PEC do Quinquênio, segundo fontes, o presidente Lula destacou a importância dos gestores estaduais para a divulgação dos projetos do governo federal. ●

Poderes

Lula pretende chamar Lira e Pacheco para conversa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou que deseja se reunir com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na semana que vem, apurou o *Estadão/Broadcast*. A indicação do petista foi feita durante encontro no Palácio do Planalto com ministros da área política e líderes governistas no Congresso.

O objetivo das reuniões com os representantes das duas Casas do Legislativo é alinhar a relação do governo federal com o Parlamento após escalar a tensão entre Lira e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Além disso, o Congresso indica que pode avançar com propostas contrárias aos interesses do Executivo. Há risco, ainda, de derrubada de vetos em R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão e no calendário para pagamento de emendas. ● S.A.E IANDER PORCELLA

INÊS249

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

O general Tomás Paiva, comandante do Exército, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a cerimônia em comemoração do Dia do Exército no QG da Força, em Brasília

Forças Armadas

Comandante do Exército cobra 'previsibilidade orçamentária' para Defesa

Tomás Paiva defende fortalecimento da base industrial militar para a capacidade de dissuasão em um 'mundo multipolar'

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, classificou ontem como "fundamental" a previsibilidade orçamentária para o fortalecimento da Base Industrial de Defesa e para aumentar a capacidade de dissuasão em um "mundo multipolar". A declaração ocorreu na semana em que comandantes das Forças Armadas participaram de audiência na Câmara para reclamarem dos cortes de orçamento.

"Estar preparado para o futuro envolve, sobretudo, aprimorar o valor do soldado por meio do treinamento eficaz e da dotação de materiais de emprego militar modernos. Dessa forma, a previsibilidade orçamentária é fundamental para fortalecer a Base Industrial de Defesa e aumentar a capacidade de dissuasão em um mundo multipolar, no qual os conflitos bélicos são uma realidade", disse o general, em discurso durante cerimônia em alusão ao Dia do Exército, no Quartel-General da Força, em Brasília.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva , o ministro da Defesa, José Múcio, do Gabinete da Segurança Institucional (GSI), Marcos Antonio Amaro dos Santos, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, participaram do evento.

"A constante evolução tecnológica nos obriga a priorizar a atração, a capacitação e a retenção de recursos humanos, formando os líderes do amanhã por intermédio de um consagrado sistema de ensino, que preserva e difunde princípios éticos, valores e tradições militares", disse Tomás Paiva.

Na quarta-feira, o ministro da Defesa e os comandantes das Forças Armadas participaram de audiência na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara. Na sessão, os militares reclamaram dos cortes no Orçamento. Marcos Sampaio Olsen, da Marinha, por exemplo, alertou que o valor alocado para munição e combustível está abaixo do que é necessário ou do mínimo aceitável.

"A Defesa é um importante setor que carece de atenção e investimento", afirmou Múcio no Congresso. Já Olsen apontou que houve um índice de perda de 46% na capacidade orçamentária no setor de Defesa nos últimos dez anos. "A Marinha tem adotado uma redução de efetivo de maneira a tornar o orçamento mais eficiente", disse Olsen. Ele argumenta que alguns desses programas afetados poderiam produzir empregos diretos e indiretos.

'IDEAIS DEMOCRÁTICOS'. No discurso de ontem, o comandante do Exército ressaltou que a Força integra uma "instituição de Estado, alicerçada na hierarquia e na disciplina, que se mantém coesa pelo culto a valores imutáveis". "Estamos sempre prontos para garantir a soberania do País, protegendo nossas fronteiras e guardando nossas riquezas em todos os quadrantes deste imenso território, bem como conduzindo ações subsidiárias que contribuem para o desenvolvimento nacional, que ajudam na preservação ambiental e que aliviam o sofrimento da população em meio a desastres naturais", acrescentou.

Tomás Paiva também reafirmou o "eterno compromisso" da Força Terrestre com a defesa da pátria e "dos mais caros ideais democráticos, mesmo com o sacrifício da própria vida".

Lula também participou do evento em comemoração da data no ano passado, na esteira dos ataques golpistas do 8 de Janeiro, que desencadeara uma crise que culminou no pedido de demissão do então ministro do GSI, Gonçalves Dias. Na época, o presidente disse não guardar rancor dos militares pelo 8 de Janeiro e enfatizou que "o Exército não é mais o Exército de Bolsonaro" e que compareceu ao ato para mostrar que não guardava "rancor" com os militares.

NOVO CONTEXTO. O contexto da participação de Lula na cerimônia em 2024, porém, é diferente. A relação entre o governo federal e as Forças Armadas está mais amena. Sob pressão de apoiadores, o presidente desautorizou manifestações críticas da gestão federal que relembrassem os 60 do golpe militar de 1964 para evitar atritos com as Forças.

> ***"Estar preparado para o futuro envolve (...) a previsibilidade orçamentária é fundamental para fortalecer a Base Industrial de Defesa e aumentar a capacidade de dissuasão em um mundo multipolar, no qual os conflitos bélicos são uma realidade"***
> **General Tomás Paiva**
> Comandante do Exército

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, era um dos principais defensores de que houvesse eventos públicos de rejeição à ditadura militar. A pasta havia programado um ato para 1.º de abril, mas, a pedido de Lula, cancelou o evento. Na data, o petista esperava que tanto militares da ativa como seus auxiliares civis deixassem de falar do golpe militar para não acirrar ainda mais os ânimos entre o governo e as Forças Armadas. ●

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Memorial

Moraes, Castro e Paes em ato pela democracia

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, participou do lançamento do Museu da Democracia, no Rio, com o governador Cláudio Castro (PL) e o prefeito Eduardo Paes (PSD). ●

Aplicativos

Plenário do STF vai julgar bloqueio do WhatsApp

Caso estava em sessão remota da Corte, mas foi suspenso por pedido de destaque apresentado pelo ministro Flávio Dino

PEPITA ORTEGA

O processo que discute a possibilidade de suspensão de aplicativos de mensagens no Brasil voltou à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) ontem. Os ministros iriam discutir se referendam ou não a decisão do ministro Ricardo Lewandowski que, em 2016, durante o plantão judiciário, restabeleceu o funcionamento do WhatsApp no País, após um despacho de primeiro grau que bloqueou o aplicativo. Na época, ele disse que o bloqueio do aplicativo violava o direito de liberdade de expressão e de acesso à comunicação.

O tema estava sendo debatido em sessão virtual, mas o julgamento foi suspenso após um pedido de destaque feito pelo ministro Flávio Dino. Assim, a discussão do tema será levada para o plenário presencial do Supremo, em sessão transmitida pela TV Justiça.

Canal
Tema agora será decidido em sessão no Supremo com transmissão da TV Justiça

Com a movimentação de Dino, o placar do julgamento deve ser modificado. Antes de o ministro pedir destaque, o relator Edson Fachin defendeu o referendo da medida e foi acompanhado pelo ministro Alexandre de Moraes.

Neste julgamento, os ministros se debruçariam somente sobre a medida cautelar deferida pelo atual ministro da Justiça em ação movida pelo Cidadania. O mérito do processo começou a ser debatido em maio de 2020, mas a discussão foi suspensa por um pedido de vista de Moraes.

Com relação a esse julgamento de mérito – que pode estabelecer a tese de possibilidade (ou não) de decisão judicial bloquear aplicativos de mensagens –, o placar é de dois votos a zero pela inconstitucionalidade da medida.

MARCO CIVIL. Fachin votou contra o bloqueio das mensagens de WhatsApp no Brasil, sob o entendimento de que a suspensão não é prevista no Marco Civil da Internet, quando se fala a respeito da inviolabilidade da criptografia utilizada nas mensagens. O posicionamento foi acompanhado pela ministra Rosa Weber, que se aposentou da Corte.

Ainda não há data marcada para a retomada do tema no plenário presencial, quando os argumentos de todos os ministros se tornam públicos durante a divulgação do debate. ●

Rede social X

Comissão dos EUA quer dados sobre 'censura'

JULIANO GALISI

A Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos solicitou ao governo americano mais informações sobre a suposta "censura" a redes sociais no Brasil. Ontem, um despacho assinado por Jim Jordan, presidente do colegiado, pediu ao Departamento de Estado, órgão ligado à Casa Branca, todas as comunicações relativas à "suspensão ou remoção de contas no X (antigo Twitter) ou em qualquer outra plataforma de mídia social" que o governo americano tenha mantido com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil ou com o próprio governo brasileiro.

Além das informações, a comissão requer ao Departamento de Estado um plano de ação para o tema. O documento estipula um prazo de resposta da Casa Branca até o dia 30 de abril. "O Comitê solicita que se organize um 'briefing' com especialistas no assunto sobre como o Departamento de Estado pretende responder a esses ataques à liberdade de expressão no Brasil", diz documento, assinado por Jordan, integrante de ala ultradireitista do Partido Republicano.

"O governo brasileiro está tentando coagir a X Corp. a bloquear contas que ele considera estarem colaborando com a desinformação", diz o texto, que prossegue lembrando que a decisão partiu do Tribunal Superior Eleitoral do Brasil e do Supremo Tribunal Federal, que "ordenaram que o X suspendesse ou removesse mais de cem contas na plataforma de mídia social desde 2022".

PERFIS. A Polícia Federal disse ao STF que o X permitiu lives de seis perfis que foram bloqueados por decisão judicial. Entre eles estão os canais dos blogueiros Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio e do senador Marcos do Val (Podemos). A autorização foi dada desde o dia 8 de abril, segundo relatório da PF. ● COLABOROU LAVÍNIA KAUCZ

24/4 NO DIGITAL
28/4 ESPECIAL NO IMPRESSO

VEM AÍ A 9ª EDIÇÃO
Ranking das empresas que melhor atenderam as necessidades de seus clientes em 33 categorias

Perfomance
Satisfação
Eficiência

Realização:
Criação:
Parceria:
HSR Specialist Researchers
Patrocínio:
Conheça as edições anteriores:

INÊS249

Transparência

Ministro pede a Lula, Lira e Pacheco explicações sobre orçamento secreto

Dino acolhe pedido de entidades que apontam descumprimento de decisão do STF que declarou o mecanismo inconstitucional

PEPITA ORTEGA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), instou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a se manifestarem sobre um alegado descumprimento da decisão que derrubou o chamado orçamento secreto – modelo que contemplava a distribuição sem transparência de emendas parlamentares para redutos eleitorais de deputados e senadores.

O despacho foi assinado por Dino anteontem, após duas entidades "amigas da Corte" narrarem "persistência de descumprimento" de decisão do STF. A petição cita reportagens do **Estadão** – que revelou o orçamento secreto em 2021 – sobre a falta de transparência dos repasses.

A Associação Contas Abertas e a Transparência Internacional Brasil pediram, ainda, uma manifestação célere do Supremo sobre o tema, evocando as eleições municipais deste ano. Segundo as entidades, com a chegada do pleito, "aumentam os riscos de que recursos capturados do orçamento público sejam destinados para beneficiar candidaturas específicas apoiadas por parlamentares federais, violando o direito de livre escolha pelos eleitores e eleitoras".

> ***"É praticamente impossível rastrear na totalidade como foram aplicados os recursos da União distribuídos por emendas Pix"***
> **Associação Contas Abertas e Transparência Internacional Brasil**
> Em petição ao Supremo

As entidades questionam três pontos: "uso indevido de emendas do relator-geral do Orçamento para efeito de inclusão de novas despesas públicas ou programações no projeto de lei orçamentária anual da União; emendas individuais na modalidade transferência espécie, as emendas Pix, com alta opacidade, baixo controle; e descumprimento da determinação de publicar informações relativas à autoria" das emendas do orçamento secreto e sua aplicação.

Segundo as entidades, as duas primeiras questões – sobre a inclusão de novas despesas no Orçamento e as emendas Pix – envolvem "a elaboração e a execução orçamentária que perpetuam a violação dos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, e comprometem sobremaneira o planejamento orçamentário e a responsabilidade na gestão fiscal".

A Associação Contas Abertas e a Transparência Internacional Brasil sustentam, por exemplo, que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição teria afrontado decisão do Supremo ao autorizar que o relator do Orçamento de 2023 apresentasse emendas para a ampliação de dotações orçamentárias.

'DINÂMICA SIMILAR'. Para as entidades, o Supremo assentou que as emendas do relator se restringem à correção de eventuais erros e omissões. "Na prática, a execução das emendas feitas pelo relator-geral à Lei Orçamentária de 2023 sob essa normativa estabelece uma dinâmica similar à do chamado orçamento secreto para a distribuição de R$ 9,85 bilhões", argumentam.

Com relação às chamadas "emendas Pix" é apontado um "notável salto" no uso da modalidade de repasses, após a decisão do STF sobre a inconstitucionalidade do orçamento secreto. A petição destaca como essas emendas também "operam à margem dos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência".

"É praticamente impossível rastrear na totalidade como foram aplicados os recursos da União distribuídos por emendas Pix (mais de R$ 6 bilhões só em 2023), mesmo se cada ente federativo beneficiado cumprisse a rigor as exigências legais de transparência ativa e publicassem, em seus portais de transparência, dados detalhados sobre a aplicação das emendas (o que sequer é o caso)", frisa o documento.

O último ponto mencionado pelas duas entidades é o "descumprimento sistemático" da determinação para que o Executivo dê transparência às emendas declaradas inconstitucionais. Segundo a Contas Abertas e a Transparência Internacional Brasil, nenhum dos dez ministérios que manejaram as antigas emendas RP9 em 2022 cumpriu integralmente as determinações da Corte máxima sobre a publicação, em seus sites, de informação sobre os repasses.

RP9. A emenda de relator-geral (RP9) foi criada em 2019 pelo então relator do Orçamento de 2020, deputado Domingos Neto (PSD-CE). Esse novo dispositivo tinha uma característica diferente das outras formas de repasse de verba: era distribuída conforme a conveniência política do governo, que determina a quanto cada parlamentar terá direito.

A indicação do destino do dinheiro era feita pelos congressistas de modo informal. Às vezes, essa destinação era registrada em ofícios, mas em outros casos os acordos eram apenas verbais. ●

Para lembrar

'Estadão' revelou mecanismo em 2021

● **Sem controle**

Em maio de 2021, o Estadão mostrou como o governo Bolsonaro usava as emendas de relator-geral (RP9) para obter apoio no Congresso. Por meio do mecanismo, conhecido como orçamento secreto, parlamentares decidiam o destino de bilhões de reais, sem transparência. O repasse de recursos era feito de forma sigilosa

● **Julgamento**

Ao contrário das emendas individuais, no orçamento secreto não era possível saber nem quem tinha indicado a verba nem o valor. Em dezembro de 2022, o STF julgou inconstitucional o mecanismo. Então relatora, Rosa Weber apontou "regime de exceção ao Orçamento, em burla à transparência e à distribuição isonômica de recursos públicos"

Poderes

O 'ríspido' apelo do líder do PL por um Senado atuante ante o Supremo

Carlos Portinho (RJ) afirma que cobrou do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD), ação contra a 'instabilidade política'

CAIO SPECHOTO
LUCI RIBEIRO
BRASÍLIA

O Senado vem sendo visto por parte da oposição como o local mais adequado para o avanço do bolsonarismo nas futuras eleições. Uma avaliação baseada no fato de a Casa que abriga os representantes dos Estados no Parlamento ter entre suas competências não só aprovar previamente as indicações do presidente da República de nomes para o Supremo Tribunal Federal, como poder processar e julgar, nos crimes de responsabilidade, os ministros da Corte.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), relatou uma conversa com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que, em suas palavras, foi "mais ríspida". O tema foi exatamente a relação do Legislativo com o Supremo. O PL de Portinho – partido do ex-presidente Jair Bolsonaro – é, naturalmente, a principal legenda de oposição ao governo Lula e um agrupamento político que não poupa de críticas recorrentes decisões e condutas dos ministros do STF. Na opinião de Portinho, por exemplo, a Corte promove ações de censura contra a direita do País.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO–11/4/2024

Portinho sugeriu um almoço com todos os ministros do STF

'NÃO ESTÁ BOM'. "Eu chamei até a atenção numa conversa mais ríspida que tivemos na última reunião de líderes, porque ele é o presidente do Congresso. Cabe a ele, até por ser um jurista e uma pessoa moderada de fato, conduzir, liderar essa discussão. Eu disse a ele: 'coloque os 11 ministros do STF, convide para um almoço na sua casa, e convide todas as lideranças'. A gente tem que sentar à mesa. E o presidente Pacheco me perguntou, 'mas você vai propor o quê?'. Eu falei que não sou o senhor da razão", disse o líder do PL.

Segundo Portinho, é preciso "abrir o diálogo". "Do jeito que está não está bom. Não está bom para a democracia, não está bom para o País e está gerando muita instabilidade política", afirmou o senador.

Portinho é advogado e tem 50 anos. Assumiu mandato na Casa Alta do Congresso em 2020 após Arolde de Oliveira (PSD-RJ), de quem era suplente, morrer por complicações do coronavírus. Foi líder do governo Bolsonaro em 2022, nos últimos meses da gestão.

Nesta semana, os senadores aprovaram proposta que criminaliza o porte de drogas, em mais uma reação da Casa ao Supremo. A Corte analisa processo sobre o tema com entendimento contrário ao texto votado pelos senadores. Em outras frentes hostis ao tribunal, o presidente da Casa é defensor da criação de mandatos para ministros da Corte e da limitação de decisões individuais dos magistrados.

Como revelou Vera Rosa em sua coluna no **Estadão**, o favorito para suceder a Pacheco a partir de fevereiro do ano que vem, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), já mandou recado aos magistrados. Avisou que, se o STF não der "um passo atrás", a situação pode chegar até mesmo à abertura de impeachment contra algum magistrado.

Aliados de Bolsonaro estarão alinhados a essas pautas, se apoiando nos movimentos do ex-presidente: "Esse é o papel do Bolsonaro, exercer sua liderança. E tem feito isso muito bem, viajando pelo País. Vai estar no Rio, domingo, não tenho dúvidas de que vai ser um evento gigantesco como foi na Paulista", disse Portinho. ●

INÊS249

Tensão no Oriente Médio

Respostas comedidas sugerem que Irã e Israel querem evitar escalada

Após uma semana de suspense, israelenses lançam ataque limitado a uma base iraniana; reação discreta dos dois lados indica que ninguém deseja expandir a guerra

TEERÃ

Após quase uma semana de suspense, Israel atacou o Irã. Mas o bombardeio a uma base militar perto da cidade iraniana de Isfahan foi comedido, parecendo ter sido calculado para não escalar a tensão em um Oriente Médio que já vive com os nervos à flor da pele. Emissoras de TV e autoridades de ambos os países minimizaram a importância do ataque israelense.

O fogo cruzado entre Israel e Irã começou com o bombardeio israelense da Embaixada do Irã em Damasco, que matou 12 pessoas, no início de abril. Em resposta, Teerã lançou 300 drones e mísseis contra Israel, no dia 13.

Imediatamente, o gabinete de guerra israelense pensou em retaliar com força total, mas cedeu à pressão dos EUA e de governos europeus para que a resposta fosse comedida, para evitar o agravamento da crise.

Em Israel, membros do gabinete do premiê Binyamin Netanyahu descreveram o ataque como uma resposta limitada para evitar uma guerra. Especialistas disseram que a operação militar não causou danos significativos.

"Israel pode realizar manobras militares que não sejam barulhentas nem causem danos significativos, mas que transmitam a mensagem que Israel deseja", afirmou Dana Weiss, analista do Canal 12 de Israel.

A TV estatal iraniana disse que as instalações militares e nucleares em Isfahan estavam seguras e transmitiu imagens da cidade calma à luz da primavera. Um locutor de notícias descreveu o ataque como "nada alarmante".

REAÇÃO. Enquanto algumas capitais ao redor do mundo respiravam aliviadas, muitos iranianos foram às redes sociais para fazer piada do ataque israelense, descrevendo-o como uma resposta insignificante ao ataque do Irã no dia 13.

Em um vídeo maciçamente compartilhado ontem, uma menina atira um avião de papel contra um prédio de apartamentos e compara-o ao ataque israelense, rindo quando o papel dobrado se choca contra a estrutura.

Autoridades iranianas confirmaram que um ataque atingiu uma base nas primeiras horas de ontem. Mas o general Siavash Mihandoust, oficial mais graduado de Isfahan, disse que as explosões ouvidas na cidade não foram causadas por bombas israelenses, mas sim pelo sistema de defesa iraniano que abateu "objetos voadores".

O comando militar iraniano afirmou que nenhum avião entrou no espaço aéreo do país e as explosões na base de Isfahan foram causadas por pequenos drones lançados de dentro do Irã. Quando o dia amanheceu, as TVs estatais transmitiram imagens tranquilas, com a população perambulando normalmente pelas ruas.

VAHID SALEMI/AP

Iranianos saem às ruas de Teerã em apoio ao aiatolá Ali Khamenei: tensão aparentemente controlada

> *"A maneira como o regime (iraniano) apresentou o ataque ao seu próprio povo e o fato de que o espaço aéreo foi reaberto indica que eles não pretendem responder"*
> **Sima Shine**
> **Ex-chefe do Mossad, agência de inteligência de Israel**

Os aeroportos, brevemente fechados, voltaram a funcionar. "A maneira como o regime apresentou o ataque ao seu próprio povo e o fato de que o espaço aéreo foi reaberto indica que eles não pretendem responder", disse Sima Shine, ex-chefe do Mossad, agência de inteligência de Israel.

Do lado israelense, muitos celebraram o ataque, incluindo líderes de partidos de direita. Tally Gotliv, deputado do Likud, legenda de Netanyahu, fez elogios à ação da Força Aérea. "Uma manhã em que nossa cabeça está orgulhosamente erguida. Israel é um país forte e poderoso", disse.

A guerra direta entre Irã e Israel não interessa a nenhum dos lados, segundo analistas. O Irã atravessa uma crise econômica crônica, golpeado pelas sanções, e uma população urbana insatisfeita com as restrições impostas pelo regime.

Já Israel enfrenta guerras em duas frentes: contra o Hamas, em Gaza, e contra o Hezbollah, no Líbano – ambos apoiados pelo Irã – e uma terceira linha de combate poderia esticar demais a corda de um governo cada vez mais impopular. ● NYT

A guerra de Putin

Congresso dos EUA destrava ajuda à Ucrânia

WASHINGTON

O presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, o republicano Mike Johnson, anunciou que pretende votar hoje o pacote de ajuda militar a Israel e à Ucrânia, após meses de impasses e bloqueio. A resolução que destravou o financiamento americano foi aprovada com apoio de 165 deputados democratas e 151 republicanos – um fato raro na política polarizada dos EUA.

A votação em plenário significa também um risco para o cargo de Johnson, já que a ala ultraconservadora do Partido Republicano é contra financiar a guerra na Ucrânia e rejeita negociar qualquer coisa com os democratas.

Como os republicanos têm uma maioria apertada na Câmara, o líder da bancada depende do apoio dos democratas para aprovar qualquer legislação crucial que não agrade a extrema direita do partido, como um novo orçamento ou o financiamento das guerras em Israel e Ucrânia.

Ontem, algumas vozes conservadoras se manifestaram pela destituição de Johnson do cargo. Em outubro, o republicano Kevin McCarthy se tornou o primeiro presidente da Câmara a ser destituído pelos membros do próprio partido, depois que ele negociou a aprovação de um orçamento provisório com a oposição. ● NYT

Julgamento de Trump

Homem ateia fogo em si mesmo diante de tribunal

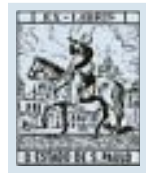
NOVA YORK

Um homem ateou fogo no próprio corpo ontem na porta do tribunal de Nova York onde ocorre o julgamento do ex-presidente dos EUA Donald Trump. A polícia investiga as razões do ato e não sabe se tem relação com o julgamento.

De acordo com testemunhas, o homem jogou vários folhetos coloridos para o alto, alguns criticando as universidades americanas, outros citando o ex-presidente George W. Bush. Depois, ele se encharcou com um líquido, aparentemente gasolina, e ateou fogo no próprio corpo.

O homem, que não teve a identidade revelada, foi socorrido e levado ainda com vida para o hospital. De acordo com a polícia de Nova York, ele está internado em estado grave. ● NYT

NOTAS E INFORMAÇÕES

Estado palestino além do papel

O reconhecimento da Palestina na ONU sem negociação com Israel é um erro evidente

O veto dos EUA no Conselho de Segurança da ONU à resolução pelo reconhecimento do Estado palestino como membro pleno parece contraditório, hipócrita, até desumano. Afinal, a posição oficial do país é pela solução dos dois Estados. Por que, então, negar aos palestinos o que lhes cabe de direito desde o plano de partilha da ONU de 1947?

Críticas são legítimas, mas o veto não reverte a posição dos EUA, vocalizada frequente e enfaticamente por seu presidente. O fim desejado é o mesmo de quem votou a favor – a divergência está nos meios. Os EUA creem que a solução virá de negociações bilaterais que criem as condições concretas sem as quais o reconhecimento é vazio.

Pode-se questionar se o país tem se empenhado nesta estratégia com mais ou menos coerência, energia e eficácia, mas não se pode dizer que não tenha se empenhado. Na guerra em Gaza, a pausa que garantiu a troca de reféns, a entrega de ajuda humanitária e a protelação da invasão a Rafah foi conquistada em grande medida pela atuação dos EUA com mediadores como Catar, Egito e Jordânia. E há precedentes históricos. O mais perto que se chegou de um Estado palestino – os Acordos de Oslo de 1993, que deram à Autoridade Palestina (AP) autonomia provisória em territórios ocupados da Cisjordânia e Gaza – foi resultado deste tipo de "diplomacia de campo".

Lamentavelmente, as negociações de questões finais, como fronteiras, retorno dos refugiados ou o status de Jerusalém, foram sabotadas por extremistas de ambos os lados até ruírem com a segunda Intifada nos anos 2000. Após Israel desocupar Gaza em 2005, o Hamas – cuja "solução final" é a aniquilação de Israel – tomou o poder, expulsou a AP e se radicalizou cada vez mais. Na Cisjordânia, uma AP necrosada e corrupta perdeu a credibilidade da população. Os assentamentos criminosos de sionistas maximalistas aceleraram essa degradação.

Goste-se ou não, a realidade hoje é essa, e um reconhecimento formal do Estado palestino na ONU não trará soluções práticas para problemas de soberania, controle territorial e muitos outros, sem as quais um Estado palestino é inviável.

Israel está certo quando diz que o conflito só piorará se o Hamas não for obliterado militar e politicamente, mas está errado ao recusar o alívio humanitário e um plano político de longo prazo que engajariam os palestinos pacíficos. Os que querem um Estado palestino estão certos ao defender que a AP é a opção menos ruim para um governo pós-Hamas, mas estão errados quando creem que isso será possível sem reformas radicais e novos líderes.

Washington pode ter um papel crucial nestas questões, se empregar sua alavancagem para refrear abusos de Israel e concertar uma coalizão árabe com a AP apoiada internacionalmente e com um mandato de pacificação e reconstrução de Gaza.

Parafraseando Churchill, a criação de dois Estados é a pior das soluções, exceto por todas as outras. Mas, para conquistá-la, muito mais relevante que um reconhecimento protocolar do Estado palestino em Nova York é a construção de seus alicerces no Oriente Médio.●

Equador

Prefeito é assassinado às vésperas de referendo

Jorge Maldonado, prefeito de uma localidade mineradora do sul do Equador, foi assassinado ontem. Trata-se do segundo homicídio de uma alta autoridade municipal em três dias, às vésperas do referendo sobre as reformas para enfrentar o crime organizado, marcado para amanhã. ●

GAD PORTOVELO/EFE

Índia

Comparecimento baixo marca 1ª fase da eleição

A Índia encerrou ontem a primeira fase das eleições gerais com uma queda no comparecimento às urnas, principalmente em redutos da oposição ao premiê, Narendra Modi, que é favorito. O comparecimento foi de 60%, ante 67% nas eleições de 2019. ●

VEM AÍ

MAIO AMARELO
2024

ESPECIAL MULTIMÍDIA TRAZ UM PANORAMA SOBRE NOVAS INICIATIVAS DESTINADAS A CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE O PAPEL DE CADA UM POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO.

E você pode aliar a sua marca a esse movimento! Saiba como:

publicacoes@estadao.com

Realização:

Patrocínio:

INÊS249

Sem segurança

Show de Roberto Carlos é cancelado e área no Pacaembu é interditada

Espetáculo abriria novo espaço e festejaria os 83 anos do cantor; entre os problemas apontados estão falta de saídas de emergência e sistemas de incêndio e até piso inacabado

DANILO CASALETTI
SAMUEL LIMA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Leonildo Fabiano só soube do cancelamento ao chegar ao estádio. 'Estou no fim da vida. E o Roberto também. Quero ver mais um show.'

O show do cantor Roberto Carlos marcado para a noite de ontem, em que completou 83 anos, foi cancelado pela Prefeitura de São Paulo. A decisão oficial foi informada por volta das 16h30. "Nós cumprimos a determinação de impedir um evento que não garantia a segurança para as pessoas, conforme avaliação do Corpo de Bombeiros e técnicos da Prefeitura", disse o prefeito Ricardo Nunes (MDB) ao Estadão. "Infelizmente não tinha como autorizar devido ao risco para as pessoas."

O centro de convenções onde Mercado Pago Hall seria inaugurado com a apresentação. O espaço foi projetado para receber até 8,5 mil pessoas, mas para a abertura foram reservados pouco mais de 3 mil ingressos (que custavam até R$ 1.650 cada).

Mesmo após o cancelamento, a Allegra Pacaembu, responsável pelo local, ainda afirmava que o show ocorreria normalmente até enviou um e-mail para as pessoas que compraram o ingresso, dizendo que a apresentação estava confirmada. Às 17h45, no entanto, a concessionária recuou e informou o cancelamento.

"Precisamos ter a segurança, sempre, como prioridade. Diante dos laudos emitidos pelos Bombeiros e pelo próprio Contru (*órgão de edificações*), seria uma irresponsabilidade manter o show", afirmou anteriormente o prefeito.

QUAIS OS PROBLEMAS. Oficialmente, a Prefeitura alegou que há irregularidades como saídas de emergência obstruídas e não concluídas; sinalização de rotas de fuga inexistente; escadas pressurizadas inoperantes; portas das saídas de emergência sem barras antipânico; sistema de detecção de incêndio inoperante; sistema de controle de fumaça deficiente; diversos extintores faltantes; quebra de compartimentação em diversos locais; e piso irregular e inacabado, por causa de uma obra. Havia dúvida ainda em relação a documentação e acessibllidade.

O laudo do Corpo de Bombeiros, por sua vez, afirma que nem "sequer foi apresentado Projeto Técnico para Ocupação Temporária em Edificação Permanente (PTOTEP), contendo as devidas medidas de segurança contra incêndio, destarte em total desconformidade com o contido no artigo 27 do Regulamento de Segurança contra Incêndio das Edificações e Áreas de Risco no Estado de São Paulo".

Ciente dos problemas, a Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo solicitou que a Prefeitura adotasse todas as medidas administrativas cabíveis para que sejam proibidas quaisquer realizações de eventos no espaço Pago Hall, no segundo subsolo da Arena Pacaembu.

"Com base nisso, a Subprefeitura da Sé notificou a empresa responsável pelo espaço de que não deverá realizar o evento e que deverá adotar todas as medidas para que não haja prejuízo ao público e aos munícipes, comunicando a não realização do show e todas as providências que adotará para cumprir o determinado pela municipalidade", informou a Prefeitura.

Como ser ressarcido

● O que deve fazer quem comprou ingresso

A concessionária Allegra Pacaembu e a Four Even Eventos e Produções, responsáveis pelo show cancelado, pediram a quem comprou os ingressos virtualmente entrar em contato por um número de telefone (0800-232-0800) no aplicativo de mensagens WhatsApp. Para reembolso de ingressos adquiridos em bilheteria física, o procedimento ficou de ser divulgado posteriormente.

O Procon informou que uma equipe do órgão se encaminhou para o local do evento para fiscalizar o alvará de funcionamento e outras normas do Código de Defesa do Consumidor. Antes do cancelamento oficial, destacou que "não havendo aval das autoridades, mesmo que o show aconteça, o consumidor pode pedir reembolso, uma vez que não é obrigado a colocar em risco sua segurança".

O reembolso dos valores está garantido diretamente no Código de Defesa do Consumidor, explica o Procon, que sugere que os consumidores entrem em contato no site www.procon.sp.gov.br caso faltem respostas ou alguma explicação a respeito.

A FRUSTRAÇÃO DOS FÃS. Na porta da Arena Pacaembu, o sentimento era de frustração. Por volta das 18h, o público que ainda não sabia do cancelamento da apresentação começou a chegar para o show.

O comerciante Leonildo Fabiano, de 73 anos, só soube do cancelamento ao chegar ao estádio. Ele veio de Campinas, no interior de São Paulo, acompanhado pela mulher, Cecília de Mello. "Acho uma falta de respeito muito grande. Com tantas formas de comunicação que existem hoje, a empresa não avisar nada... É desagradável", disse ele, ressaltando que espera por uma nova data. "Estou no fim da vida. E o Roberto também. Quero ver mais um show dele."

O que diz o prefeito
'Não tinha como autorizar devido ao risco para as pessoas', afirmou Ricardo Nunes

A cirurgiã dentista Luciana Oliveira, de Indaiatuba, além de frustrada, estava assustada com a notícia de que a casa não oferecia segurança. Essa seria a primeira vez dela em um show do Roberto. Pagou R$ 1.650 para ficar na frente. "A maioria do público do Roberto é de idosos. Se acontecesse um incidente lá dentro, como essas pessoas iriam correr, sair?", indagou. Ela considera pedir a devolução do dinheiro. "Depois disso, fiquei com medo de voltar aqui", afirmou.

O casal Lucas e Mina Aliberti chegou ao Pacaembu por volta das 18h50 e também só soube do cancelamento ao ser abordado pela reportagem do Estadão. Eles trouxeram os pais de Lucas, Renata e Jorge, que moram em Piracicaba e só saberiam que assistiriam ao show quando descessem do carro. "Era uma surpresa. Dissemos para eles que iríamos a um encontro na igreja."

HISTÓRICO DE PROBLEMAS. O antigo Estádio do Pacaembu foi concedido à Allegra Pacaembu pelo prazo de 35 anos. Desde junho de 2021, porém, o local está em obras.

A previsão inicial era de que, em janeiro a nova arena recebesse a final da Copa São Paulo de Futebol Júnior. A Federação Paulista de Futebol (FPF), que organiza o torneio, chegou a confirmar que o jogo seria disputado no Mercado Livre Arena Pacaembu. Mas, como as obras ainda não haviam terminado, precisou rever o local. Alegando "falta de segurança", a federação transferiu a final para a Neo Química Arena, do Corinthians. ●

INÊS249

Colégio tradicional de SP

Porto Seguro enfrenta ação por separar aluno bolsista de pagante

Ação é de 3 ONGs, que pedem R$ 15 milhões de indenização; escola nega discriminação e diz que falta de espaço motivou mudança

GONÇALO JUNIOR

As entidades Educafro, Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Anced) e Ponteduca acusam o Colégio Porto Seguro de segregar os alunos bolsistas dos pagantes. Em ação civil pública aberta nesta semana, as entidades cobram medidas de equidade racial e pedem indenização de R$ 15 milhões em danos morais e coletivos. A escola particular, uma dos mais tradicionais de São Paulo, nega as acusações. "Não há qualquer discriminação ou diferença de tratamento dos alunos, sendo oferecida em todos os quatro câmpus do colégio uma proposta pedagógica de excelência reconhecida internacionalmente, com qualificado corpo docente".

Na ação, as ONGs dizem que bolsistas estudam em uma unidade separada (Vila Andrade) dos alunos pagantes (Morumbi), ambas na zona sul. O colégio diz que "com a ampliação de aulas no contraturno, a limitação de espaço foi o motivador da mudança de localidade dos estudantes".

Ainda segundo as entidades, há diferenças de estrutura. A unidade Morumbi tem área de esporte, pista de atletismo, academia, parques, pátios, bosque com 20 mil m², fazendinha. Já a na Vila Andrade só tem quadra esportiva. "Alunos pobres, que dependem de bolsas, têm de ir para o colégio de 2.ª classe. Alunos ricos vão para o colégio de 1.ª classe", diz o padre franciscano David dos Santos, o Frei David, diretor geral da ONG Educafro, que ajuda jovens pobres, em especial negros, a entrarem em universidades no País.

Gilson Rodrigues, líder comunitário de Paraisópolis, discorda da ação. A região é beneficiada pela Escola da Comunidade, câmpus Vila Andrade do colégio, que oferece ensino regular e educação de jovens e adultos. "Não concordo com a denúncia de segregação. A opinião de alguns não pode ser generalizada", afirma ele. Em comunicado a pais de alunos na quinta, a direção da escola disse que a criação do câmpus Vila Andrade surgiu do anseio de ampliar o número de bolsas de estudo e da falta de espaço físico na unidade Morumbi.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

'Alunos pobres, que dependem de bolsas, têm de ir para o colégio de 2.ª classe. Alunos ricos vão para o colégio de 1.ª classe'
Frei David dos Santos (foto)
Diretor geral da Educafro

'Não há discriminação ou diferença de tratamento dos alunos'
Colégio Porto Seguro

ENTRADA, SÓ COM AUTORIZAÇÃO. Ainda segundo as entidades, os alunos bolsistas seriam proibidos de entrar nas instalações das unidades dos pagantes sem autorização prévia. O colégio alega questões de segurança. "A restrição de circulação de alunos, pais e responsáveis é uma regra de segurança válida entre todas as unidades. O acesso às dependências é controlado e permitido apenas aos alunos com identificação da respectiva unidade. A circulação interna de estudantes de outras unidades, assim como professores, funcionários e visitantes, fica autorizada desde que haja uma finalidade em si", informou o colégio.

Na ação, as entidades afirmam também que os currículos e atividades extracurriculares são diferentes e que bolsistas não teriam acesso ao currículo bilíngue, disponível aos alunos pagantes. O colégio, novamente, nega: "Todo aluno conta com uma jornada de aprendizado moderna, diversificada e multicultural baseada em: conceitos fundamentais de cada área do saber, habilidades e competências; idiomas inglês e alemão; conexões globais; sustentabilidade; inteligência socioemocional e educação digital". Ainda segundo o Porto Seguro, a unidade Vila Andrade tem laboratório maker, estúdios de música e dança, teatro, entre outras estruturas.

"As instituições (*autoras da ação*) deveriam ter consultado a comunidade antes de ingressar com a ação", diz o líder comunitário de Paraisópolis, que também é presidente da G10 Favelas, associação que reúne as dez maiores favelas brasileiras. Segundo ele, a construção da escola na Vila Andrade era um sonho da comunidade e instituições de elite ajudam a suprir a ausência do Estado. "Foi uma luta de seis anos."

De acordo com a escola, em 2023 o câmpus Vila Andrade teve 177 aprovações em vestibulares de universidades públicas, privadas e no exterior.

O que diz a comunidade
Líder comunitário diz não concordar com a ação e que escola beneficia moradores da região

CERTIFICADO. Representantes das entidades afirmam ainda que o colégio fere a legislação federal referente ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), concedido pelo Ministério da Educação. A concessão de bolsas de estudo permite que a escola receba abatimento tributário a partir da obtenção do certificado. A Lei 11791/2023 regulamenta a atuação das entidades certificadas nas áreas de educação, saúde e assistência social.

"É vedada qualquer discriminação ou diferença de tratamento entre alunos bolsistas e pagantes", afirma a advogada Elma Cristina, da Associação Nacional dos Cedecas (Anced), signatária da ação. ●

Faculdades paralisadas

Governo faz nova proposta a grevistas

O governo federal apresentou ontem uma nova proposta de reajuste salarial para técnicos administrativos de universidades e institutos federais, que estão em greve há mais de um mês, com sugestões de mudanças na reestruturação da carreira que permite aos servidores da categoria chegar ao topo da profissão de modo mais curto e rápido.

Em uma nova rodada de negociações com os profissionais mobilizados – a quarta realizada entre as partes –, representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) apresentaram a proposta de um ajuste de 12,5% dos salários, sendo 9% corrigido em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026.

Gustavo Seferian, presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), afirma descreveu a proposta como uma "movimentação tímida", mas destacou que a greve fez o governo federal encontrar espaços para atender às demandas da categoria. "Encontrou mais espaço no orçamento e atendeu pedidos que há muito vinham sendo pleiteados pela categoria docente, que sequer arranhavam o erário público." ● **CAIO POSSATI**

Como foi recebida
Presidente do sindicato dos docentes descreveu a proposta como uma 'movimentação tímida'

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Lagartos ‘educados’ não comem sapos

No início do século XX, plantadores de cana-de-açúcar na Austrália enfrentavam uma infestação de insetos. Em vez de utilizar inseticidas, decidiram introduzir nos canaviais um animal que devorasse esses insetos. O escolhido foi um sapo brasileiro, o sapo-cururu ou sapo-boi (*Rhinella marina*), que já havia sido levado aos canaviais do Havaí. É o da cantiga infantil: “*Sapo-cururu / Na beira do rio / Quando o sapo canta, ô maninha / É porque tem frio*”.

Em 1935, foram introduzidos no nordeste da Austrália 102 animais trazidos do Havaí. Esse sapo é grande, podendo chegar a 30 cm de comprimento e quase 2 kg. É um carnívoro voraz, que se alimenta de insetos e outros pequenos animais. Possui glândulas nas costas que produzem um veneno capaz de matar predadores.

O resultado dessa importação é um desastre ecológico. Os sapos se reproduzem rapidamente e foi impossível controlar sua população. Hoje, são mais de 200 milhões que vêm se espalhando pelo norte do país. Como um tsunâmi, formam uma enorme onda que avança 30 km por ano tomando a Austrália tropical.

As principais vítimas do descontrole da propagação do sapo-cururu são os lagartos nativos da Austrália, principalmente o *Varanus panoptes*, que pode chegar até a 2 m de comprimento. Esse carnívoro se alimenta de pequenas presas, como roedores, e é conhecido por ficar de pé, com a cabeça erguida, apoiado nas pernas traseiras e no rabo. Quando encontra um sapo-cururu, ele ataca e devora o sapo. O resultado é que o lagarto morre envenenado. E assim, à medida que o sapo se espalha pela Austrália, os lagartos desaparecem.

Se parece ser impossível conter os sapos, como salvar os lagartos da extinção? Os cientistas decidiram que precisavam educar os lagartos a não comerem os sapos. Mas como? Estudando o efeito do veneno do sapo sobre os lagartos em cativeiro, os cientistas descobriram que pequenas doses de veneno faziam os lagartos passarem mal sem causar sua morte, e foi daí que veio a ideia de educar os lagartos dando-lhes filhotes de sapos para comer. Após comer um filhote venenoso, os lagartos passavam mal e a partir daí evitavam os sapos. Para verificar se essa observação feita com lagartos em cativeiro funcionaria na natureza, os cientistas escolheram sete riachos num local em que a migração dos sapos chegaria em um ou dois anos. Eles dividiram esses sete riachos em dois grupos. Em três, os cientistas soltaram aproximadamente 75 mil ovos ou filhotes minúsculos de sapos em 2018. Os outros quatro riachos serviram de controle. A ideia por trás do experimento era de que os lagartos iriam comer os sapos filhotes, passariam mal, e, quando os sapos adultos chegassem, os lagartos evitariam atacá-los. Já nas áreas controle, com a chegada dos sapos adultos, os lagartos morreriam.

Após comer filhote venenoso de sapo, os lagartos passavam mal e a partir daí evitavam os sapos

Para acompanhar o experimento e registrar o número de lagartos, câmeras fotográficas foram espalhadas nos sete riachos. Como predito, em março de 2019, um ano após a soltura dos filhotes de sapo, os sapos adultos invadiram os 7 riachos. Nos riachos controle, a população de lagartos foi reduzida a zero em novembro de 2019, seis meses após a chegada dos sapos. Já nos riachos onde os sapinhos pequenos haviam sido soltos, a população de lagartos se manteve constante. E ficou constante até 2021. Ou seja, eles haviam aprendido a evitar os sapos. Os cientistas ainda acompanham os dois ambientes para tentar saber se, nos próximos anos, quando eclodirem os ovos e nascerem novos filhotes de lagarto. Como lagartos abandonam os ovos e não cuidam dos filhotes, é impossível que eles os ensinem diretamente a evitar os sapos. A esperança dos cientistas é que nesses ambientes passem a existir grande quantidade de ovos e filhotes de sapos.

Se tudo der certo, esses sapinhos serão comidos pelos filhotes de lagartos e os ensinarão a evitar sapos adultos. Se isso ocorrer, sapos e lagartos passarão a conviver pacificamente nos riachos australianos. E, nos próximos anos, os biólogos terão de distribuir milhões de filhotes de sapos, criados em laboratório, nas áreas que ainda não invadidas pela espécie, educando os lagartos antes da chegada dos sapos. Se tiver sucesso, esse será o maior programa de educação de lagartos do planeta. ●

MAIS INF.: HTTPS://DOI.ORG/10.1111/CONL.13012 2024

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
25/04 (QUINTA) ÀS 14H – SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

IPVA 2024 PAGO
CHEVROLET PRISMA 1.4MT LT 13/13

IPVA 2024 PAGO
HONDA CG 160 CARGO 19/19

IPVA 2024 PAGO
CHERY TIGGO FL 2.0 AT 13/13

IPVA 2024 PAGO
VOLKSWAGEN GOL 1.0L MC4 19/19

IPVA 2024 PAGO
HAOJUE DK150 20/21

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
DE ATÉ 70%
DA TABELA DO VEÍCULO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE

B²Capital

SODRÉ SANTORO
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO 45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

INÊS249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 19/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 18°	0% 25°	0% 18°	0MM	60 a 95%

AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
16°/27°	16°/28°	18°/30°	20°/30°

SOL
NASCENTE: 6h21
POENTE: 17h49

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	15/04	16h13
CHEIA	23/04	20h48
MINGUANTE	01/05	08h27
NOVA	08/05	00h21

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Precipitação Média
100mm – 50mm – 25mm – 10mm – 5mm – 2mm – 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	2mm	26°C/31°C
BELÉM	50%	9mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/25°C
BOA VISTA	95%	63mm	25°C/29°C
BRASÍLIA	20%	0mm	20°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	18°C/31°C
CUIABÁ	50%	3mm	25°C/34°C
CURITIBA	0%	0mm	10°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/25°C
FORTALEZA	75%	18mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	20%	0mm	22°C/32°C
JOÃO PESSOA	40%	3mm	25°C/32°C
MACAPÁ	85%	10mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	9mm	25°C/30°C
MANAUS	75%	21mm	25°C/31°C
NATAL	75%	39mm	27°C/29°C
PALMAS	75%	12mm	22°C/31°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	15°C/27°C
PORTO VELHO	75%	8mm	25°C/31°C
RECIFE	45%	9mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	50%	5mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/24°C
SALVADOR	45%	2mm	26°C/29°C
SÃO LUÍS	80%	10mm	25°C/28°C
TERESINA	70%	16mm	24°C/32°C
VITÓRIA	15%	0mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/31°C	LOS ANGELES	-4h	12°C/19°C
ATENAS	+6h	12°C/20°C	MADRID	+5h	14°C/24°C
BARCELONA	+5h	12°C/18°C	MIAMI	-1h	24°C/28°C
BERLIM	+5h	4°C/9°C	MONTEVIDÉU	0h	17°C/25°C
BRUXELAS	+5h	5°C/9°C	MOSCOU	+6h	4°C/14°C
BUENOS AIRES	0h	18°C/25°C	NOVA YORK	-1h	11°C/19°C
CARACAS	-1h	22°C/26°C	PARIS	+5h	8°C/14°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/28°C	ROMA	+5h	10°C/20°C
ESTOCOLMO	+5h	0°C/4°C	SANTIAGO	0h	12°C/24°C
GENEBRA	+5h	1°C/12°C	SYDNEY	+14h	18°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/26°C	TEL-AVIV	+6h	17°C/24°C
LIMA	-2h	19°C/23°C	TÓQUIO	+12h	14°C/24°C
LISBOA	+4h	15°C/23°C	TORONTO	-1h	6°C/15°C
LONDRES	+4h	4°C/11°C	WASHINGTON	-1h	13°C/22°C

São Paulo

Aluno morre e família culpa agressão sofrida na escola em Praia Grande

Polícia e Secretaria da Educação investigam; jovem de 13 anos foi atendido em UPA e saúde piorou após ser liberado

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um estudante de 13 anos, aluno do 6.º ano do ensino fundamental, morreu na última terça, uma semana após ser agredido por colegas no banheiro da Escola Estadual Júlio Pardo Couto, em Praia Grande, litoral paulista.

Para a família da vítima, a morte seria decorrente de agressões que entortaram a coluna do adolescente. O pai do adolescente diz que foi chamado à escola no último dia 9 e informado que seu filho havia caído da escada. Em casa, o filho chorou dor e desmentiu a versão da queda, contando que havia sido agredido por dois colegas. Disse que foi arrastado ao banheiro e derrubado por um deles, e os dois pularam sobre suas costas.

A advogada da família do estudante, Amanda Mesquita, disse que o pai levou o filho três vezes à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Praia Grande e em todas ele foi medicado e liberado, mas os sintomas se agravaram. Na segunda-feira, a família decidiu levar o garoto à UPA Central de Santos, onde foi internado e entubado. Na terça, foi transferido em estado grave à Santa Casa de Santos, teve três paradas cardiorrespiratórias e morreu.

Ainda conforme a advogada, o garoto já sofria bullying na escola. “Já tinham batido nele em março. Ele tinha chegado em casa com o nariz sangrando e o pai foi até a escola, mas não tomaram nenhuma medida. No dia 21 de março, foi feito um boletim de ocorrência.”

O que dizem familiares
Menino teria relatado que dois colegas o arrastaram ao banheiro e pularam sobre ele, ferindo coluna

Após a agressão do dia 9, continua Amanda, foi feito um raio X no hospital que mostra a coluna torta. “Falaram em escoliose. (*Antes*) ele não tinha problema de coluna.”

Segundo ela, após o garoto voltar para casa, os sintomas se intensificaram. “Nesse vai e volta, ele não conseguia mais andar”, contou. “O caso foi registrado como óbito suspeito porque pode ter relação com essa agressão. Estamos aguardando o laudo necroscópico, que sai em 30 a 90 dias.”

No atestado de óbito, consta como causa da morte broncopneumonia bilateral. A advogada diz que o laudo é preliminar. “É preciso saber se essa infecção pulmonar foi ou não causada pelas agressões.”

APURAÇÃO. Procurada, a direção da escola orientou a reportagem a falar com a Secretaria da Educação de São Paulo (Seduc-SP). A pasta disse que abriu apuração preliminar interna do caso. Sobre a agressão de março, disse que, na época, a gestão escolar acionou o Conselho Tutelar e os responsáveis do aluno. O Conselho Tutelar informou que em casos que envolvem menores a apuração é sigilosa.

A prefeitura de Praia Grande disse que a Secretaria de Saúde Pública do município abriu processo administrativo para apurar os procedimentos adotados no atendimento ao aluno na unidade municipal.

Já a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) disse que a morte do estudante está sendo investigada e que a autoridade policial aguarda os exames requisitados ao Instituto Médico Legal (IML) ●

LEIA MAIS SOBRE O TEMA BULLYING NO CADERNO BEM-ESTAR, PÁGS. D1, D4 E D5.

SÃO PAULO RECLAMA

Acidente na Avenida São Miguel causa transtorno

Reclamação de Fábio A. Nunes: “Eu pego ônibus na região da Avenida São Miguel, na altura do número 5.000, na Ponte Rasa, zona leste de São Paulo, todos os dias, mas por volta das 7h30 de quinta-feira o caos estava instalado na região. Não tinha ônibus, havia muito trânsito e os munícipes sofrendo para se deslocar. Carros que conseguiam fugir do congestionamento não respeitavam os pedestres. Vi que os ônibus estavam entrando pelas ruas do bairro, que não fazem parte do trajeto, mas como saber e pegar um deles? É preciso ter mais orientações.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo: “Um acidente envolvendo dois automóveis e um caminhão na Avenida São Miguel, no sentido do centro, próximo da Rua Professor Antônio de Castro Lopes, às 7h47 de quinta-feira, prejudicou o trânsito na região. A ocorrência foi atendida pelo policiamento e pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que orientou o trânsito na região, até a liberação completa da via às 10h16. A São Paulo Transporte (SPTrans) também informou que 18 linhas de ônibus foram desviadas, em razão da ocorrência, entre 7h45 e 9h08.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Raid pela América

Para os que se interessam pelo automobilismo, sem duvida esta é uma noticia interessantissima: um carro “Oldsmobile” modelo n. 30, de seis cylindros, percorreu recentemente cerca de 6.000 kilometros de Nova York a Los Angeles, com as primeira e segunda velocidades retiradas do eixo de transmissão. O carro, guiado pelo celebre corredor “Cannonball” Baker, atravessou todo o continente americano em doze dias apenas, percorrendo em media, aproximadamente 200 kilometros com o consumo de uma lata de gazolina. É extraordinaria a façanha da travessia completa dos Estados Unidos.●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA

Margarida Amélia Salgado Mirandez – Hoje, às 17h30, na Paróquia Imaculado Coração de Maria (PUC), na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS249

Acidente

Delegado que apura caso do Porsche em SP é transferido

Secretaria de Estado da Segurança nega afastamento e cita que houve 'mudança administrativa' para justificar a saída

CAIO POSSATI

O delegado Nelson Alves, que estava à frente das investigações sobre o acidente com o Porsche que matou o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, no dia 31 de março, em São Paulo, foi transferido do 30.º Distrito Policial, no Tatuapé (zona leste), e deixou o caso. Para o cargo de Alves, que assume agora o 81º DP, Belém, também na zona leste, foi escolhido o delegado Milton Burguese.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-SP) nega que a autoridade tenha sido afastada do distrito e justifica a troca como uma "mudança administrativa". Segundo a pasta, o delegado Burguese foi para o 30.º DP por ter experiência em apurações de crimes contra o sistema financeiro e lavagem de dinheiro. "A unidade vem desenvolvendo investigações complexas contra membros de uma facção criminosa que atua em várias regiões do Estado, motivo pelo qual se faz necessária a experiência do delegado citado", disse. "A investigação sobre a morte do motorista de aplicativo foi conduzida pelo delegado Nelson Alves, que assume o 81º DP, e está em fase final para ser relatada à Justiça." A reportagem tentou contato com o delegado Nelson Alves, mas não teve sucesso.

O CASO. O delegado investigava as circunstâncias da morte do motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana. Ele morreu na madrugada do dia 31 de março, depois que o seu carro foi atingido por uma Porsche em alta velocidade, conduzida pelo empresário Fernando Sastre Filho, na Avenida Salim Farah Maluf. Viana foi socorrido, mas morreu por traumatismos múltiplos horas depois do acidente.

O que ocorre agora
'A investigação sobre a morte do motorista está em fase final para ser relatada à Justiça', diz SSP

Havia a possibilidade de abertura de outro inquérito para averiguar se houve prevaricação dos policiais militares que atenderam a ocorrência. Diligências indicam que Fernando Sastre Filho teria fugido do local e, por esse motivo, as imagens das câmeras corporais dos policiais foram requisitadas pela Polícia Civil. A defesa nega a fuga.

O empresário já foi indiciado pelos crimes de homicídio, lesão corporal – o amigo de Fernando, que estava no banco do carona, entrou em coma – e fuga do local em que ocorreu o crime (não prestou socorro e não fez bafômetro). A Justiça de São Paulo negou os dois pedidos de prisão feitos pela Polícia Civil contra o empresário, que responde ao processo em liberdade.

Marcus Vinicius Rocha, amigo de Fernando e que estava no banco de carona do Porsche, precisou ser internado na UTI, ficou em coma induzido e teve o baço retirado em uma cirurgia. O empresário não teve lesões graves e só se apresentou à polícia cerca de 40 horas após o acidente. ●

Crime organizado

Minas evita execução de agente pelo PCC e prende 116

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Organizado (Gaeco) de Uberlândia, em Minas, cumpriu 116 mandados de prisão preventiva contra integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC), além de 11 mandados de busca e apreensão, anteontem.

A operação focou nas cidades mineiras de Uberlândia, Tupaciaguara e Ituiutaba (Triângulo Mineiro) e em presídios de Minas e São Paulo. Os alvos são acusados de organização criminosa, associação para o tráfico e tráfico ilícito de entorpecentes e ingresso de aparelhos celulares no sistema prisional.

O Ministério Público de Minas explicou que as investigações começaram depois que foi descoberto que membros do PCC, encarcerados no Presídio Professor Jacy de Assis, em Uberlândia, teriam recebido uma remessa de drogas e aparelhos celulares (facilitada pelo não funcionamento de um scanner corporal) e planejado a execução de um policial penal. ●

INÊS249

Vigilância sanitária

Anvisa mantém proibição de cigarro eletrônico no País

Diretoria cobrou mais rigidez no combate ao produto, sugerindo levar o assunto às escolas; especialistas e governo apoiaram veto

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu ontem por unanimidade manter a proibição da fabricação, importação e comercialização de cigarros eletrônicos, também conhecidos como vapes. Os cinco diretores da agência votaram para aprovar uma resolução que confirma a proibição do produto no País. E também defenderam mais ações contrárias ao produto e uma maior fiscalização.

O relator da proposta e presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres, fechou ainda mais o cerco contra os cigarros eletrônicos. Ele indicou uma série de recomendações para criar uma espécie de política pública de combate aos dispositivos eletrônicos, incluindo a possibilidade de que o tema esteja na grade curricular do ensino fundamental e médio.

"Constitui nosso dever e compromisso com a ciência, em respeito à missão da Anvisa. A consulta pública não trouxe fato ou argumento científico que alterasse o peso das evidências já ratificadas", disse Barra Torres.

Os diretores Danitza Buvinich, Daniel Pereira, Rômison Mota e Meiruze Freitas acompanharam o voto do relator. A decisão dos diretores acompanhou o parecer emitido pela área técnica da agência. Mais cedo, a gerente geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos, Stefânia Piras, apresentou a posição da área e afirmou que não houve contribuições robustas para alterar a posição. Na mais recente consulta pública, a agência recebeu cerca de 850 contribuições, das quais 7 foram validadas, mas não traziam alteração central na norma.

Risco a políticas públicas
Os diretores citaram falta de evidências de que esse dispositivo seja menos nocivo que o tradicional

ARGUMENTOS. Durante seu voto, Danitza mencionou que o produto pode aumentar o risco de iniciação de jovens no tabagismo, citando dados de países que atualmente permitem o produto. Os diretores citaram ainda a falta de evidências de que esses dispositivos sejam menos nocivos do que os tradicionais e disseram que o produto pode prejudicar a política pública de combate ao tabagismo. "A atual posição do governo, expressa pelo Ministério da Saúde, indica que a regulamentação dos dispositivos eletrônicos de fumar configura uma contraposição às políticas públicas de controle de tabagismo no País, podendo inclusive representar retrocesso aos avanços alcançados pelo Brasil nas últimas décadas", argumentou Pereira.

O diretor Rômison Mota também acompanhou o voto do presidente da agência e defendeu maior rigor na fiscalização. "É preciso intensificar a fiscalização de comércio ilegal e uso desses produtos em recintos coletivos fechados."

A diretora Meiruze Freitas afirmou que o Brasil está vivendo um problema de saúde pública no que diz respeito ao uso desses dispositivos. E afirmou que a utilização de cigarros eletrônicos é uma "tendência perigosa" e esses produtos não podem ser promovidos como alternativa segura aos cigarros tradicionais. "Precisamos comunicar claramente que os cigarros eletrônicos, especialmente os descartáveis, contêm nicotina, muitas vezes em alta concentração, que é uma substância altamente viciante; que os cérebros de jovens e adolescentes são particularmente vulneráveis ao vício; que a nicotina tem efeito prejudicial no desenvolvimento do cérebro, especialmente na adolescência", explicou.

GOVERNO E OPAS. No início da reunião, a Anvisa exibiu manifestações de representantes de entidades e cidadãos que se posicionaram a favor ou contra a manutenção da proibição. Na ocasião, foi exibida a posição do Ministério da Saúde. "Tanto cigarros eletrônicos como os convencionais de tabaco apresentam risco à saúde e não devem ser consumidos pela população. Até o momento, não há evidências que cigarros eletrônicos protegem ou substituem os normais", disse Leticia Cardoso, do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis.

A Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais da Saúde (Conasems) também opinaram contra a liberação do produto durante a nova análise. Médicos reverenciados, como Margareth Dalcolmo e Drauzio Varella, também enviaram vídeos pedindo a manutenção da proibição. ●

Saiba mais

● A discussão acabou?
Provavelmente, não. O Projeto de Lei 5.008/2023, que tramita no Senado Federal, pretende regulamentar a produção, importação, exportação, comercialização, controle, fiscalização e propaganda dos cigarros eletrônicos. Há outras iniciativas no País, até online, de grupos favoráveis ao produto.

● Qual o consumo no País?
Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que 17% dos adolescentes a partir dos 13 anos já experimentaram os vapes – 70% deles têm entre 15 e 24 anos. E 60% dos que se declaram consumidores do produto nunca experimentaram um cigarro convencional. No País, são 2,2 milhões de usuários, diz o Instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec).

● O que diz a ciência
Um estudo recente da Escola de Medicina Keck da Universidade do Sul da Califórnia apontou que vapes causam danos até ao DNA. Além disso, dispositivos e sabores populares, como menta e frutas, foram associados a níveis ainda mais elevados de dano.

NILTON FUKUDA/ESTADÃO

Os cigarros eletrônicos, ou vapes, estão proibidos desde 2009

ONG de saúde pública comemora decisão; fabricante mundial critica

Após a Anvisa formar maioria para manter a proibição dos vapes no País, a organização não-governamental (ONG) ACT Promoção da Saúde, que atua na promoção de políticas de saúde pública, especialmente no controle do tabagismo, afirmou que "apoia a decisão da Anvisa" e ressaltou que a nova resolução "está em consonância com as evidências científicas atuais", de que os dispositivos eletrônicos para fumar "são nocivos à saúde, geram dependência e não trazem benefícios comprovados para a saúde pública".

Na nota, a ACT afirmou que "a nicotina encontrada em muitos modelos de cigarros eletrônicos está na forma de sal de nicotina, capaz de promover a instalação da dependência de forma veloz nos usuários e potencializar seus efeitos adversos no organismo". De acordo com Mônica Andreis, diretora-geral da entidade, "a decisão da Anvisa é importante pois reitera o fato de que até o momento não há evidências que justifiquem uma mudança no sentido de permitir a venda destes produtos, o risco de sobrecarga no sistema de saúde e de criar uma geração de fumantes jovens é alto."

Já a Philip Morris Brasil, empresa produtora de produtos com tabaco, afirmou que a manutenção da proibição dos cigarros eletrônicos "está em descompasso com o crescimento descontrolado do mercado ilícito, comprovadamente acessível a cerca de 4 milhões de brasileiros que utilizam diariamente um produto sem controle de qualidade".

O que diz a Phillip Morris
Para a empresa, medida está em descompasso com o crescimento do mercado ilegal de produtos

A empresa afirmou ainda que dispositivos eletrônicos certificados "já são vendidos em mais de 80 países" e "resultados divulgados por diversas agências de saúde ao redor do mundo comprovam que eles podem oferecer menos risco que o cigarro convencional". Disse ainda que "é notório que os avanços obtidos no combate ao uso do cigarro convencional se devem a um modelo regulatório não proibitivo, como o definido e aplicado pela Anvisa, que resultou na substancial diminuição na quantidade de fumantes no Brasil, além de ser um modelo celebrado e reconhecido mundialmente".

HISTÓRICO. Desde 2019, a Anvisa fez uma série de consultas a especialistas a respeito do tema. A agência contratou pareceres independentes a respeito do produto e chegou a emitir alertas sobre a segurança dos cigarros eletrônicos após eventos adversos nos EUA. ●

INÊS249

Série B

Santos dá início à caminhada para voltar à elite nacional

Alvinegro estreia na segunda divisão recebendo o Paysandu na Vila Belmiro, que não terá presença da torcida; meta, claro, é o acesso

TONI ASSIS

16h30: SPORTV e PREMIERE

O Santos foi vice-campeão paulista, lutando até o fim com o Palmeiras pelo título. Conseguiu boas vitórias contra os rivais Corinthians e São Paulo. Porém, pode-se dizer que a temporada de 2024 começa de fato hoje para o clube. Isso porque o Alvinegro dá início ao seu grande desafio, e à grande meta do ano. Estreia na Série B às 16h30, recebendo o Paysandu na Vila Belmiro.

A estreia será em casa, mas o Santos não poderá contar com o apoio da torcida. A partida será realizada com portões fechados por causa da punição aplicada ao clube pelo STJD em função dos incidentes ocorridos no último jogo da Série A do ano passado, contra o Fortaleza, quando torcedores invadiram o gramado.

Depois de cair para a segunda divisão nacional pela primeira vez na história do ano passado, conseguir a volta à elite é encarada como obrigação no Santos. Para isso, mudou muita coisa desde o rebaixamento. Da presidência – Marcelo Teixeira voltou – ao elenco, passando pelo retorno ao clube do técnico Fábio Carille.

A atual crise financeira do clube, a reformulação do elenco com a redução de cotas por estar na Série B e ainda a montagem da equipe para se adequar ao estilo de jogo que caracteriza a segunda divisão do Nacional são desafios a ser enfrentados.

Carille vem arregaçando as mangas para tornar o Santos eficiente e competitivo na Série B. Além do trabalho de campo, também está de olho no mercado, buscando novos reforços para jogar um torneio em que a regularidade é fundamental para a busca do acesso. É o caso do meio-campo Patrick, vindo do Atlético-MG, e também do lateral-esquerdo argentino Escobar, contratações recentes.

Outros reforços podem vir. “Temos conversas e observações em cima das nossas necessidades. Creio que vão chegar peças pontuais para que a gente fique mais forte”, afirmou o treinador santista.

TIME OFENSIVO. Pelos treinamentos da semana, o indicativo é de um Santos no ataque desde o apito inicial contra a equipe paraense. Guilherme deve ter a companhia de Otero e Furch no setor ofensivo. Para dar suporte aos atacantes, Carille conta com a chegada de Giuliano e o apoio de Diego Pituca, responsável também por ajudar na marcação. João Schmidt vai ser o responsável por proteger a defesa.

Campeão paraense ao derrotar o rival Remo, o Paysandu vê a Série B como um desafio, já que vem de um acesso da Série C. O principal nome do time é conhecido do Santos: o veterano meia Robinho, que defendeu o clube da Vila entre 2008 e 2011. ●

1ª RODADA DA SÉRIE B

SANTOS

PAYSANDU

SANTOS: João Paulo; Aderlan, Joaquim, Gil e Hayner; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero, Guilherme e Furch. **Técnico:** Fábio Carille.
PAYSANDU: Matheus Nogueira; Edilson, Wanderson, Carlão e Bryan Borges; João Vieira, Val Soares e Robinho; Edinho, João Dias e Nicolas. **Técnico:** Hélio dos Anjos.
Árbitro: Lucas Guimarães Rechatiko Horn (RS).
Horário: 16h30.
Local: Vila Belmiro, em Santos (SP).

RAUL BARETTA/ SANTOS FC

Camisa 10, consagrada por Pelé, é colocada no armário por Teixeira

Camisa 10 é guardada e só sairá de armário da Vila quando time subir

Em um ato simbólico realizado ontem, o presidente do Santos, Marcelo Teixeira, guardou a camisa 10, eternizada por Pelé, em um armário no vestiário da Vila Belmiro. Vai ficar lá até que o clube conquiste o acesso à Série A. Os jogadores do elenco profissional estavam presentes e escreveram mensagens, que foram depositadas no armário. A ideia é que quando o clube cumprir o objetivo de retornar à elite do futebol nacional todos os bilhetes sejam lidos.●

Campeonato Brasileiro

Em Bragança, Corinthians tenta se recuperar após derrota no Sul

BRUNO ACCORSI

18h30: PREMIERE

O Corinthians entra na terceira rodada do Brasileirão ciente de que está flertando com novos dias de ambiente conturbado. Não há muita margem para cometer erros como os vistos na derrota para o Juventude, em Caxias do Sul, resultado que faz o time comandado por António Oliveira chegar pressionado ao Nabi Abi Chedid, onde enfrenta o Red Bull Bragantino, hoje, às 18h30.

Contra o time gaúcho, a equipe corintiana atuou com uma formação teoricamente mais ofensiva, já que Rodrigo Garro e Igor Coronado atuaram juntos em um meio de campo em que Raniele era o único volante. Os primeiros minutos foram promissores, mas erros individuais e coletivos comprometeram o desempenho. O vacilo deixou o Corinthians na 16.ª posição, a primeira fora da zona de rebaixamento, com apenas um ponto.

Cássio saiu de campo admitindo que errou na saída de bola do segundo gol, ao tocar na fogueira para Félix Torres, mas não quis perder tempo com lamentações. “Todos os jogos são grandes. Temos que ter a mesma atenção, reagir e fazer uma grande partida já no sábado”, disse o goleiro. “O grande desafio é ter equilíbrio. Sobre a parte tática, é com o professor. Na hora da derrota, não adianta ficar jogando a culpa para lá e para cá, temos que pensar em grupo”, concluiu.

Depois de cumprir suspensão, António Oliveira ficará à beira do gramado em Bragança Paulista. No banco de reservas, a ausência mais sentida será a de Maycon, que perdeu a titularidade nos últimos dois jogos, mas vinha sendo aproveitado no segundo tempo. O volante sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito e pode ficar até nove meses sem jogar.

A situação pode abrir caminho para o veterano Paulinho, que tem contrato até junho, mas está negociando para renovar até o final do ano. O jovem Gabriel Moscardo, recuperado de lesão, também pode ser considerado como opção, embora tenha que se apresentar no fim de junho ao PSG, clube com o qual foi negociado por 20 milhões de euros (R$ 107 milhões).

REFORÇO NO GOL. Para enfrentar o Corinthians, o técnico Pedro Caixinha terá o retorno do goleiro Cleiton, que não enfrentou o Vasco por causa de dores na lombar. Lucão, portanto, volta para o banco. ●

3ª RODADA DO BRASILEIRÃO

RB BRAGANTINO

CORINTHIANS

RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; Andrés Hurtado, Douglas Mendes, Luan Cândido e Guilherme; Gustavinho, Raul e Juninho Capixaba; Nacho Laquintana, Mosquera e Sasha. **Técnico:** Pedro Caixinha.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo; Raniele, Vera (Igor Coronado) e Garro; Wesley, Romero e Yuri Alberto. **Técnico:** António Oliveira.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS)
Horário: 18h30.
Local: Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP).

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Flamengo	6	2	2	0	0	2
2º	Internacional	6	2	2	0	0	2
3º	Juventude	4	2	1	1	0	2
4º	Cruzeiro	4	2	1	1	0	1
5º	RB Bragantino	4	2	1	1	0	1
6º	Fortaleza	4	2	1	1	0	1
7º	Athletico-PR	3	2	1	0	1	2
8º	Grêmio	3	2	1	0	1	1
9º	Bahia	3	2	1	0	1	0
10º	Botafogo	3	2	1	0	1	0
11º	Vasco	3	2	1	0	1	0
12º	Palmeiras	3	2	1	0	1	0
13º	Criciúma	2	2	0	2	0	0
14º	Atlético-MG	2	2	0	2	0	0
15º	Fluminense	1	2	0	1	1	-1
16º	Corinthians	1	2	0	1	1	-2
17º	Vitória	0	1	0	0	1	-1
18º	São Paulo	0	2	0	0	2	-2
19º	Atlético-GO	0	2	0	0	2	-2
20º	Cuiabá	0	1	0	0	1	-4

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

3ª RODADA			
HOJE			
16h	Fluminense	x	Vasco
18h30	Grêmio	x	Cuiabá
18h30	RB Bragantino	x	Corinthians
21h	Atlético-MG	x	Cruzeiro
AMANHÃ			
16h	Palmeiras	x	Flamengo
16h	Vitória	x	Bahia
16h	Athletico-PR	x	Internacional
18h30	Atlético-GO	x	São Paulo
18h30	Botafogo	x	Juventude
A DEFINIR			
	Criciúma	x	Fortaleza

INÊS249

Campeonato Brasileiro

São Paulo se aproxima de acerto com Zubeldía, ex-técnico da LDU

Argentino de 43 anos está sem clube desde dezembro; treinador pode desembarcar no Brasil ainda neste final de semana

RODRIGO SAMPAIO

Um dia após anunciar a demissão de Thiago Carpini, o São Paulo se aproximou ontem de um acerto com o técnico argentino Luis Zubeldía. O argentino de 43 anos está sem clube desde a saída da LDU, do Equador, em dezembro do ano passado. O **Estadão** apurou que as conversas estão "fluindo bem" e existe a possibilidade de o profissional desembarcar no Brasil ainda neste fim de semana. Há otimismo entre as partes por um acordo.

Esta não é a primeira vez que o nome de Zubeldía aparece no noticiário tricolor. Antes de fechar com Carpini, em janeiro, a diretoria estudou a contratação do argentino. Contudo, o candidato brasileiro ganhou a confiança de Muricy Ramalho, atual coordenador técnico do clube, e foi o escolhido para suceder a Dorival Júnior, que aceitou convite para treinar a seleção brasileira.

À época, Muricy criticou Zubeldía pela falta de celeridade nas conversas, chegando a dizer que o argentino estava "com muita pose". Na ocasião, o São Paulo também chegou a consultar a situação de Juan Pablo Vojvoda, do Fortaleza, e do português Pedro Caixinha, do Red Bull Bragantino, mas ambos recusaram o convite.

LDU QUITO

Zubeldía foi campeão da Sul-Americana com a LDU no ano passado

QUEM É

Luis Zubeldia
43 anos, ex-LDU

Ex-meia, encerrou sua carreira no futebol aos 23 anos por conta de lesão. Tem dois títulos na carreira, ambos com a LDU em 2023.

O nome do técnico espanhol Rafa Benítez, ex-Liverpool e Chelsea, chegou a ser comentado no clube antes mesmo de a demissão de Carpini ser anunciada. Contudo, a reportagem apurou que a possibilidade de um acerto com o medalhão europeu está "completamente descartada".

Nas redes sociais, torcedores iniciaram um movimento pedindo a contratação do português José Mourinho, ex-Real Madrid e Inter de Milão, mas os valores de uma eventual negociação estão totalmente fora da realidade do mercado brasileiro. A Roma, último time do "Special One", gastou R$ 96 milhões com a comissão técnica do profissional na última temporada, aproximadamente R$ 8 milhões por mês, quase o triplo do que ganham Abel Ferreira e seus auxiliares no Palmeiras. São os mais bem pagos do País.

TÍTULO. Zubeldía conquistou a Copa Sul-Americana com a LDU em 2023. O time equatoriano bateu o Fortaleza nos pênaltis após empatar por 1 a 1 no tempo normal. Para avançar à decisão, a equipe de Quito eliminou justamente o São Paulo, em pleno Morumbi, também nas penalidades – o colombiano James Rodríguez perdeu sua cobrança e o time equatoriano converteu todas as suas. Ele também foi o responsável por liderar a LDU ao título do Campeonato Equatoriano no ano passado.

O treinador argentino também acumula passagens por Lanús, Barcelona da Guayaquil, Racing, Cerro Porteño, além de um trabalho na Espanha, dirigindo o Alavés. Zubeldía jogou futebol profissionalmente. Revelado pelo Lanús, disputou duas Copas do Mundo sub-17 pela seleção de seu país, em 1997 e em 1999, mas precisou encerrar a carreira precocemente, aos 23 anos, por causa de uma grave lesão na perna. Em 2008, se tornou o técnico mais jovem da história da elite do futebol argentino, com apenas 27 anos.●

Para Mayke, força da torcida no Allianz pode ajudar o Palmeiras

Confronto mais esperado do futebol brasileiro nos últimos tempos, Palmeiras e Flamengo vêm polarizando as atenções pelos títulos conquistados recentemente. O lateral-direito Mayke valorizou o encontro com os cariocas, amanhã às 16h no Allianz Parque, e disse que o elenco está motivado.

"Nós, atletas, gostamos muito de disputar jogos assim. Flamengo e Palmeiras é um grande clássico e todos vão querer assistir. Estamos preparados e descansados para fazer um grande espetáculo", afirmou o jogador de 31 anos.

Acostumado a enfrentar o clube carioca, Mayke festejou o fato de a equipe poder atuar no Allianz e destacou a sintonia que os jogadores têm com a torcida, principalmente em grandes jogos. "A torcida nos ajuda muito. Tenho certeza de que o Allianz Parque vai estar lotado. Com a ajuda deles, somos mais fortes."●

Jogos Olímpicos

Após críticas, mentor desiste de ir a Paris

O empresário Joel Jota renunciou ao papel de padrinho do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 após ser alvo de críticas por mentir sobre a sua carreira na natação. O coach também atuaria como mentor dos atletas da delegação na capital francesa. Ele comunicou a decisão ontem em uma publicação nas redes sociais e voltou a se defender.

"Após ter ficado muito feliz pelo convite, cheguei à conclusão de que será melhor para mim e para a minha família que eu não participe mais como padrinho da delegação brasileira em Paris", escreveu.

O anúncio de Joel Jota pelo COB como padrinho e mentor do Time Brasil repercutiu negativamente. Outros atletas apontaram como mentiras trechos do site de Jota, que atua como "treinador mental" e especialista em performance esportiva. As críticas foram levantadas principalmente por Joanna Maranhão, finalista olímpica em Atenas-2004 no 400m medley, e Bruno Fratus, bronze nos Jogos de Tóquio nos 50 metros livre. Nas redes sociais, eles reiteraram um incômodo da comunidade esportiva por Joel se vender como ex-integrante da seleção brasileira de natação e campeão brasileiro.

O **Estadão** apurou que Joel Jota nunca foi convocado para a seleção brasileira de natação. Ele conquistou medalhas e esteve em torneios em que bastava o pagamento de taxas de inscrição para participar, sem a necessidade de alcançar índice.●

Meia Maratona de Pequim

Pódio é suspenso após suspeita de fraude

Após um vídeo da reta final da Meia Maratona de Pequim, vencida pelo chinês He Jie, viralizar, os organizadores da prova resolveram investigar uma suspeita de fraude – as imagens mostram que os atletas Dejene Hailu, da Etiópia, Robert Keter e Willy Mnangat, ambos do Quênia, parecem desacelerar o ritmo perto da linha de chegada. Eles ainda indicam com as mãos para o atleta chinês ultrapassá-los.

Ontem, a direção da prova anunciou que os quatro atletas envolvidos tiveram os prêmios retirados e que o pódio está suspenso. Os troféus, medalhas e bônus que o grupo recebeu devem ser devolvidos ao comitê organizador.

He Jie tem 25 anos e fez o percurso em 1h03min44s, apenas um segundo à frente do trio. Keter foi o segundo colocado, Mnangat ficou na terceira posição e Hailu em quarto lugar.

Willy Mnangat disse que o trio era uma espécie de 'coelho' para He Jie, e admitiu que ele e mais três corredores foram contratados para ajudar o chinês a tentar quebrar o recorde nacional da meia maratona, que é de 1h02min34s. Segundo o maratonista, um dos atletas não completou a corrida. "Eu não estava lá para competir", disse Mnangat à *BBC Sport Africa*.

A alegação, no entanto, foi contestada pelo comitê organizador, que destacou que todos foram inscritos como corredores regulares e que, portanto, teriam violado as regras da disputa.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 500 de Barcelona**
8h30 / ESPN 2 e Star+

FUTEBOL
● **Copa da Inglaterra**
Manchester City x Chelsea
13h15 / ESPN e Star+
● **Série B**
Santos x Paysandu
16h/ SporTV
● **Campeonato Brasileiro**
Fluminense x Vasco
16h / Premiere
RB Bragantino x Corinthians
18h30 / Premiere
Atlético-MG x Cruzeiro
21h / Premiere

AUTOMOBILISMO
● **Stock Car**
Etapa de Interlagos - corrida 1
13h50 / SporTV
● **Fórmula 1**
GP da China
3h30 (domingo) / Band

BASQUETE
● **NBA**
P. Suns x M. Timberwolves
16h30 / ESPN2 e Star+

INÊS249

Interior

Avanço de cratera ameaça pequena cidade paulista

De 4 mil habitantes, Lupércio, na região de Bauru, diz buscar apoio do Estado contra aumento de erosão

AGENOR MARIANO DA SILVA NETO

Com 300 metros de comprimento, 25 de largura e 15 de profundidade, buraco cresce rumo a avenida

RENATA OKUMURA

Uma enorme cratera que avança sobre a cidade de Lupércio, no interior de São Paulo, tem tirado a tranquilidade de seus moradores. A erosão, que começou a ser notada em 2007, tem sido um desafio persistente para o município, localizado a cerca de 450 quilômetros da capital, nos arredores de Bauru e Marília.

"Atualmente, o custo estimado para a obra (para conter o avanço da cratera) é de cerca de R$ 3 milhões", afirma o município. De acordo com a prefeitura, não se sabe o que causou a formação da cratera, mas seu aumento está relacionado à ação das chuvas.

Hoje, o buraco está com 300 metros de comprimento, 25 de largura e 15 de profundidade, segundo atualização feita pela prefeitura. Pelo Google Maps, é possível ver que a cratera se aproxima da Rua Dr. Adamastor Ferreira Costa e da Avenida Santo Inácio.

EM BUSCA DE AJUDA. "A prefeitura tem empreendido esforços para conter o avanço da erosão por meio de ações preventivas", diz comunicado da prefeitura, que tenta buscar apoio do governo do Estado e de deputados estaduais e federais. "Reconhecemos que, sozinha, a prefeitura não tem capacidade financeira para arcar com essa despesa sem comprometer outros setores vitais", reforçou o município, que tem quase 4 mil habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Procurado, o governo do Estado de São Paulo não se manifestou até a noite de ontem.

Em entrevista ao *TN2*, da TV TEM, emissora do interior paulista afiliada à Globo, o coordenador da Secretaria Municipal de Obras de Lupércio, Miller Sampaio, disse que a área onde ocorre a erosão é particular e que a erosão "ganhou força nos últimos dias". Também disse que a prefeitura entrou com uma ação de desapropriação do local, que está tramitando na Justiça. "Para a prefeitura colocar um recurso público municipal ou estadual em qualquer obra, precisa de documentação. Sem documentos, não tem como buscar junto ao governo federal ou estadual a verba para colocar nessa obra. Por isso que a obra está parada." Ainda segundo Sampaio, a prefeitura realizou obras emergenciais para tentar amenizar o problema, e ainda não há motivos para retirar moradores de áreas próximas à erosão. ●

INÊS249

B8. Varejo. Petz e Cobasi anunciam acordo que pode criar gigante com receitas de R$ 6,9 bilhões

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Indicadores Retrato econômico

Bolsa Família freia alta na desigualdade

Indicador de concentração de renda, Índice de Gini fica em 0,518 em 2023, mesmo patamar registrado no ano anterior; IBGE vê efeito de pagamento de programa social

DENISE LUNA
RIO

A ampliação de programas sociais como o Bolsa Família ajudou a segurar a desigualdade de renda no ano passado, mostra estudo divulgado ontem pelo IBGE. O chamado Índice de Gini ficou em 0,518, o mesmo valor registrado no ano anterior. O índice varia numa escala de 0 a 1: quanto mais próximo de 1, maior é a concentração de renda.

Pelo levantamento, a proporção de domicílios no País com algum beneficiário do Bolsa Família saltou de 16,9%, em 2022, para 19% em 2023 – novo recorde. Bandeira do governo Lula, o programa foi relançado no ano passado, em substituição ao antigo Auxílio Brasil, do governo Bolsonaro. As regiões Norte e Nordeste foram as que tiveram as maiores reduções na desigualdade de renda (*mais informações na pág. B2*).

Soma de rendimentos
Valor per capita atingiu recorde de R$ 1.848 por mês, alta de 11,5% ante 2022

Mas o resultado de 0,518 continua sendo o mais alto da série histórica. Além disso, ao retirar da conta os ganhos com programas como o Bolsa Família, o Índice de Gini volta a subir – de 0,486 para 0,494 no ano passado.

Aumentou ainda o rendimento médio domiciliar per capita no País, considerando não só a ampliação do Bolsa Família, mas também o pagamento de benefícios previdenciários e os efeitos do aquecimento do mercado de trabalho, com mais pessoas ocupadas e aumento de salários. Ajustado pela inflação, esse valor atingiu o recorde de R$ 1.848 por mês, alta de 11,5% ante 2022. Na base da pirâmide, considerando os 5% mais pobres, o ganho foi de 38,5%, para R$ 126 por pessoa por mês. ●

COM AUXÍLIO, NORTE E NORDESTE TÊM QUEDA DE CONCENTRAÇÃO. PÁG. B2

PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.
Tech & Soul
MITSUBISHI MOTORS
MITSUBISHI MOTORS DE VOLTA ÀS PISTAS DA STOCK CAR EM 2025 COM O SUV ECLIPSE CROSS.
APÓS 16 ANOS, A MITSUBISHI MOTORS RETORNA À STOCK CAR, A MAIOR COMPETIÇÃO AUTOMOBILÍSTICA DO BRASIL. ESTAR NO EVENTO REFORÇA A ALTA PERFORMANCE E A QUALIDADE DOS NOSSOS VEÍCULOS EM QUALQUER TERRENO, TANTO NAS PISTAS QUANTO FORA DELAS.
Entre 2005 e 2008, estivemos presente competindo com o Lancer, alcançando dois títulos, 48 corridas, 16 vitórias, 13 poles position e 38 pódios.
Em 2025, voltaremos em grande estilo, competindo com o Eclipse Cross. Fique ligado na nova temporada e viva a adrenalina com a gente.
4x4 É MITSUBISHI
STOCK CAR

INÊS249

A derrocada do investimento

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Apesar do crescimento do PIB acima do esperado, a taxa de investimento da economia brasileira mostrou forte queda ao longo de 2023, saindo de 19,6% do PIB no início do ano para 16,6% do PIB no terceiro trimestre. O crescimento da economia foi concentrado no aumento do consumo das famílias, do consumo do governo e das exportações. A Formação Bruta de Capital Fixo, em especial, máquinas e equipamentos, mostrou queda de – 8,9%.

Com uma taxa de investimento tão baixa e em queda, a capacidade produtiva do País não cresce e o aumento do consumo acaba esbarrando no estoque de capacidade preexistente, gerando pressão inflacionária. No longo prazo, o crescimento da economia depende fundamentalmente de investimento em capital físico e em capital humano.

Vários são os fatores que estão gerando esta queda da taxa de investimento. Um primeiro fator é a elevada taxa de juros real, resultado de gargalos do sistema produtivo e de transportes decorrentes da pandemia e de uma política fiscal expansionista.

Capacidade produtiva do País não cresce e o aumento do consumo acaba esbarrando no estoque preexistente

Os elevados e persistentes déficits fiscais geram aumento da dívida, o que aumenta a taxa de juros demandada pelos investidores para financiar esta dívida, mantendo os juros reais elevados.

Um segundo fator é a política de aumentar a carga tributária sobre as empresas e os lucros, para financiar aumentos de gastos do governo e, desta forma, manter o déficit fiscal minimamente sob controle. Como grande parte deste aumento de gastos é transferência de renda para as famílias (Bolsa Família, Previdência Social, BPC, entre outros), o País está taxando investimento para financiar consumo.

Terceiro, a Reforma Tributária aprovada em 2023 simplifica e diminui o contencioso tributário no longo prazo, mas, no curto prazo, aumenta a incerteza. Concretamente, hoje nenhum agente econômico sabe qual será a alíquota padrão do imposto sobre consumo (IVA) nem quanto vai pagar de impostos nos próximos anos. Como resultado, as empresas preferem esperar para ver como vai ficar a carga tributária no futuro, adiando ou cancelando seus investimentos.

Quarto, o aumento da intervenção do governo na economia, seja diretamente, seja através de empresas estatais, como a Petrobras, ou privadas, como a Vale e a Eletrobras, diminui a atratividade da economia brasileira, gera redução do investimento direto estrangeiro no País e reduz a taxa de investimento.

Diante deste conjunto de fatores, não é uma surpresa que a taxa de investimento seja tão baixa e se mantenha em queda. ●

Indicadores Retrato econômico

Com auxílio, Norte e Nordeste têm queda na concentração de renda

Na região Nordeste, recuo foi de 1,5% em 2023, indica pesquisa do IBGE; redução no Norte chegou a 1,7%

DENISE LUNA
RIO

A pesquisa divulgada ontem pelo IBGE mostra que, na esteira principalmente da ampliação do Bolsa Família, as regiões Norte e Nordeste foram as que tiveram redução mais expressiva na concentração de renda em 2023. Em relação ao ano anterior, a região Norte teve queda de 1,7% , enquanto o Nordeste apresentou recuo de 1,5%. Mesmo assim, o Nordeste segue liderando o ranking de desigualdade de renda no País, com a Paraíba no topo dessa escala.

"Essa melhora importante que a gente vê no Norte e Nordeste nesse período são os que recebem os programas sociais. Contribuíram o aumento do valor dos benefícios e também a expansão do mercado de trabalho", disse o analista do IBGE Gustavo Fontes.

A Região Sul voltou a registrar na pesquisa a menor a taxa de concentração de renda. A região também apurou uma melhora, porém mais tímida, de 0,8% entre 2022 e 2023, puxada por Santa Catarina. O Estado é o menor em desigualdade de renda no País. Já a Região Sudeste subiu 0,5% de um ano para outro, enquanto o Centro-Oeste permaneceu estável.

PROGRAMAS SOCIAIS. Os programas sociais do governo fizeram a diferença em 2023 para a camada mais pobre da população, de acordo com a pesquisa do IBGE. O rendimento médio mensal real per capita dos 40% da população com menores rendimentos cresceu 12,6% de um ano para outro, atingindo o maior valor da série histórica.

Mesmo assim, o rendimento dessa camada de brasileiros ainda é baixo. Por dia, em média, o rendimento ficou em R$ 17,50 no ano passado, ante R$ 15,60 em 2022. A maior cifra foi registrada no Sul, de R$ 26 por dia, enquanto a menor foi no Nordeste, de R$ 11,40 por dia. Segundo o IBGE, contribuíram para o aumento de renda o valor maior do programa Bolsa Família ao longo de todo o ano, a melhoria no mercado de trabalho e o aumento real do salário mínimo.

"Além do reajuste do Bolsa Família, houve maior expansão do número de domicílios que receberam o benefício, e também uma melhoria no mercado de trabalho, com 4 milhões de pessoas a mais (*empregadas*). Por fim, o aumento real do salário mínimo, que tem um efeito menor, mas impacta também", explicou.

A pesquisa do IBGE mostra também que as famílias brasileiras conseguiram em 2023 ultrapassar o patamar de renda perdido durante o período de covid-19 e registrar um novo recorde. Com a retomada da economia e os programas de transferência de renda, a massa de renda domiciliar per capita do brasileiro foi a maior da série histórica e ultrapassou em R$ 49 bilhões o nível registrado em 2019, antes da pandemia.

Diferença

R$ 17,50 foi o rendimento médio diário da camada de menor poder aquisitivo no Brasil

R$ 11,40 foi o rendimento médio diário da população menos favorecida no Nordeste

A massa de rendimento mensal real domiciliar per capita – soma de toda a remuneração das famílias, do trabalho, de fontes formais e informais, incluindo apoios pagos pelo governo, como bolsas e aposentadoria – totalizou R$ 398,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 12,2% frente a ano anterior e de 9,1% na comparação com 2019.

"Em todas as grandes regiões a gente observou a expansão do porcentual da população com alguma fonte de rendimento, sendo que a Região Sul apresentou a melhor estimativa de todo os anos da série (68,8%), e as regiões Norte e Nordeste, os menores porcentuais (57,8%)", informou Fontes.

A pesquisa mostra, que tanto pelo trabalho quanto por outras fontes de renda, 64,9% da população, ou cerca de 140 milhões de pessoas, tinham algum rendimento no ano passado, contra 62,6% em 2022, de uma população total de 215,6 milhões.

A ocupação por trabalho subiu para 46% em 2023, ante 44,5% em 2022. Também o rendimento por outras fontes avançou no ano passado, para 26%, depois de registrar 24,4% no ano anterior. Nos dois casos, o rendimento superou o patamar anterior à pandemia. São consideradas outras fontes, segundo o IBGE, aposentadoria, pensões, aluguel, arrendamento, programas sociais e aplicações financeiras, entre outras.

"Houve crescimento tanto no trabalho como em outras fontes. Já se observa um porcentual acima do que ocorreu em 2019, ano que antecedeu a pandemia", disse Fontes.

Segundo o estudo, o destaque de rendimento por outras fontes são as aposentadorias e pensões, somando 13,4% do total, seguido por "outros rendimentos", onde se incluem os programas sociais, com 10,1% em 2023, contra 8,9% em 2022 e 7,8% em 2019. As regiões Norte e Nordeste foram as que registraram maior proporção de pessoas com outros rendimentos, superando aposentadoria e pensões. Nas demais regiões, as aposentadorias e pensões superam com vantagem o rendimento por programas sociais.

ENSINO SUPERIOR. A pesquisa mostra que houve aumento da renda de trabalhadores com nível superior. O rendimento dos 10% mais ricos saltou 10,4%, enquanto a fatia dos 10% com menor rendimento na população teve avanço de 1,8% frente ao ano anterior.

"Em 2023, o décimo da população ocupada com melhores rendimentos teve maior expansão em relação à média, enquanto o décimo da população com menores rendimentos teve o menor crescimento em relação a 2022. Mesmo assim, o (*índice*) Gini continua abaixo do período pré-pandemia", informou o analista do IBGE.

Mais ricos
Rendimento dos 10% mais ricos saltou 10,4%; para os 10% mais pobres, avanço foi de 1,8%

"Principalmente na comparação com 2022, houve recuperação do rendimento da população com nível superior completo e dos empregadores. A gente observou que o mercado de trabalho, nesse último ano, favoreceu a população com nível superior completo."

Segundo o pesquisador, a camada da população com nível superior teve queda de rendimento no período da pandemia, mas no ano passado se beneficiou com a recuperação geral do mercado de trabalho, sendo que o setor que mais cresceu foi o de serviços mais sofisticados, como financeiro, comunicação, informação e administrativo, cujo rendimento médio do trabalho é maior. ●

INÊS249

Rodrigo Valdés

‘Brasil precisa manter mentalidade de reformas e de esforço fiscal’

FMI ampliou previsão de crescimento do País para este ano, mas fiscal preocupa, afirma diretor

MARCELO CHELLO/ESTADÃO - 28/2/2024

ENTREVISTA

Chileno, Valdés é diretor do Hemisfério Ocidental do FMI desde maio de 2023; foi ministro da Fazenda do Chile (2015-2017)

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL WASHINGTON

Embora tenha melhorado a projeção para o crescimento do Brasil neste ano, o Fundo Monetário Internacional (FMI) alerta para a necessidade de o País avançar na agenda de reformas e em um esforço fiscal sustentado para baixar a sua dívida, que seguirá crescendo nos próximos anos, na visão do organismo.

"O que é importante é manter essa mentalidade de reformas. Elas podem deixar crescimento potencial e isso vai produzir receitas fiscais para fazer tudo o que o País necessita. Sem crescimento, é muito difícil suprir essas necessidades", disse o diretor do Hemisfério Ocidental do FMI, Rodrigo Valdés, em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*, durante as reuniões de Primavera, em Washington. Leia os principais trechos da entrevista:

O FMI alertou para o risco de condições financeiras mais apertadas por conta de a escalada de tensões geopolíticas afetar os países emergentes. Como o senhor vê esse cenário impactando os ativos da região?

A região passou por dois grandes choques, a crise de 2008 e a covid-19, e hoje está muito mais bem preparada para enfrentar diferentes choques. Ao mesmo tempo, precisamos continuar a nos preparar e uma das questões que consideramos mais importantes é que os países precisam reconstruir um colchão fiscal, passados os últimos choques.

O Fundo também piorou as projeções fiscais para o Brasil após o governo anunciar metas menos ambiciosas para os próximos anos. Qual a recomendação fiscal para o Brasil conseguir manter a sua credibilidade?

É muito importante identificar medidas precisas para chegar lá. Uma coisa é ter uma meta, outra é ter um plano completo possível para atingir os objetivos no final. E em todos os países, dizemos: olhe, gostaríamos de um esforço fiscal mais sustentado para colocar a dívida na trajetória descendente, mas também precisamos enfrentar a realidade. Não é uma corrida fácil.

Por outro lado, o FMI melhorou a projeção de crescimento do Brasil?

O Brasil nos surpreendeu positivamente. Aumentamos nossa projeção de crescimento neste ano para 2,2% por conta dos resultados fiscais com os precatórios. Isso tem algum efeito, mas também porque a economia tem estado muito, muito forte. É interessante que o Brasil e o México estão se comportando um pouco melhor ou mais positivamente em relação às expectativas em comparação com o resto dos países da América Latina, que estão tendo mais dificuldades para aumentar o crescimento.

Mas o México soube aproveitar melhor o comércio com os países vizinhos na esteira da covid-19...

Sim. O Brasil é mais fechado. Mas também está se beneficiando de várias reformas estruturais feitas no passado. Vemos poucos países na região a realizar reformas estruturais tão abrangentes como as que vimos em curso no Brasil nos últimos anos e, em especial, no ano passado e neste, como a reforma tributária. Se olharmos para a região, essa prioridade de reforma é a maior ou com o maior impacto em termos de crescimento potencial que vemos em outros países.

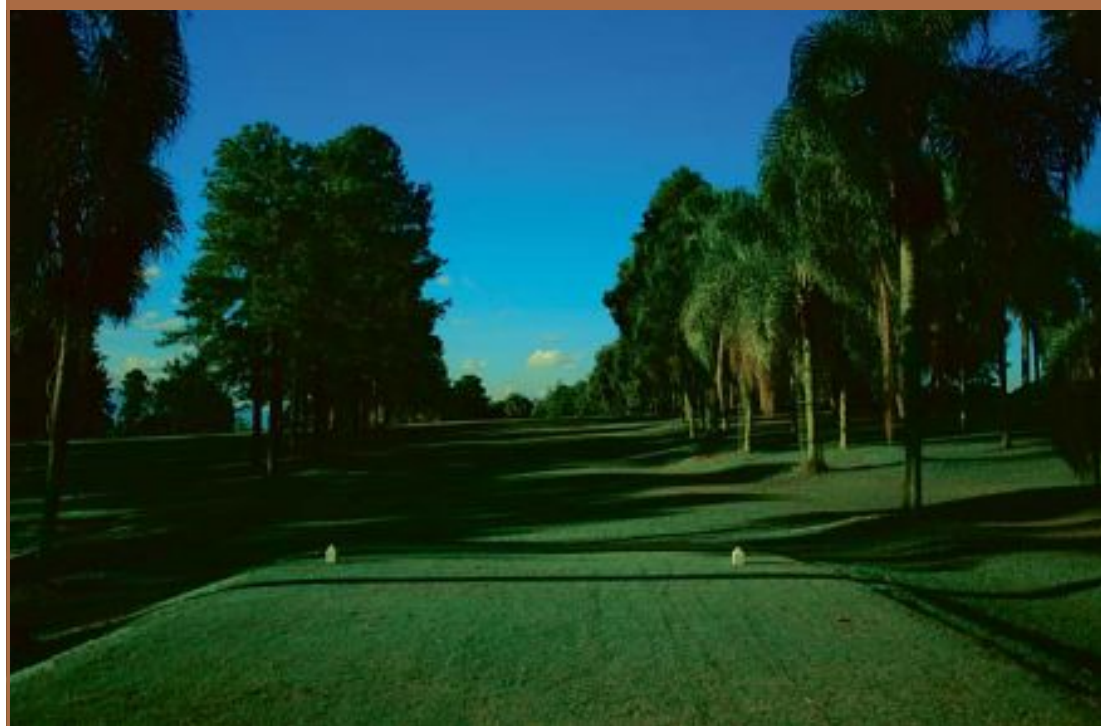
"Em todos os países, dizemos: olhe, gostaríamos de um esforço fiscal mais sustentado para colocar a dívida na trajetória descendente, mas também precisamos enfrentar a realidade"

O senhor mencionou reformas no Brasil e estamos em um ano de eleições, aliás, no mundo. Quão otimista está com mais reformas no País?

O que é importante é manter essa mentalidade de reforma, é muito importante aprender com as experiências anteriores, e acho que o Brasil fez um trabalho muito bom na identificação das reformas. Elas podem deixar crescimento potencial e isso vai produzir receitas fiscais para fazer tudo o que o País necessita.

No Brasil, o mercado reprecificou a queda da Selic após sinalizações do Banco Central em meio às tensões observadas no mercado externo...

O processo de desinflação fez muitos progressos, mas ainda não chegamos lá na economia global e também na América Latina. Então, temos o cenário externo atualmente. Só a Costa Rica está com inflação abaixo da meta. O resto está acima. Portanto, não podemos dizer que o trabalho está concluído. Isso não significa que não se possa flexibilizar a política monetária. Você não precisa esperar até alcançar a meta para se mover. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

CAMPO DE GOLFE
EXCEPCIONAL!

Desfrute de uma partida de golfe única no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Com um campo envolto por uma paisagem natural deslumbrante, é o lugar ideal para os apaixonados por esse esporte.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000 m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

INÊS249

Indicadores Pesquisa CNI

Governo e empresas perdem R$ 453,5 bi com mercado ilícito

Relatório mensura prejuízo com ações ilegais como pirataria, sonegação de impostos e até 'gatos' de água e energia

O Brasil teve um prejuízo econômico estimado em R$ 453,5 bilhões em 2022 devido às atividades do chamado "Brasil ilegal", segundo relatório elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelas federações das indústrias de São Paulo (Fiesp) e do Rio (Firjan). O valor é superior ao PIB de um Estado como Santa Catarina, a preços de 2021. As movimentações ilegais envolvem contrabando, pirataria, roubo, concorrência desleal por fraude fiscal, sonegação de impostos e furto de serviços públicos, tais como água e gás.

Pelo estudo, divulgado durante evento na quinta-feira, os 15 setores produtivos analisados acumularam perdas de R$ 297 bilhões nas vendas por conta de contrabando e pirataria. Outros R$ 136 bilhões se referem aos prejuízos diretos com os impostos que deixaram de ser arrecadados pelas diversas esferas de governo.

A conta inclui até os chamados "gatos" (furtos de energia elétrica e água). Foram R$ 6,3 bilhões, cifra que leva em conta apenas a perda de arrecadação tarifária das concessionárias de energia elétrica. A quantidade de energia elétrica furtada em 2022 seria suficiente para abastecer todas as residências dos 39 municípios da Grande São Paulo durante um ano.

Já o custo das ligações ilegais de água chega a mais do que o dobro: R$ 14 bilhões. A quantidade de "gatos de água" é equivalente, em volume, a 2,6 vezes o sistema Cantareira, o maior reservatório de água da região metropolitana de São Paulo.

Dados do estudo também mostram que, só em 2022, a Receita Federal realizou aproximadamente 17.627 operações de combate ao contrabando, descaminho e importação irregular de mercadorias. A entrada de produtos de outros países de forma ilegal resultou na apreensão de R$ 3,78 bilhões em mercadorias ilícitas, menos de 1% do valor total mensurado no relatório.

Custo
Perda de concessionárias com furto de energia somou R$ 6,3 bi, indica levantamento

EMPREGOS. Segundo o estudo, quase 370 mil empregos diretos com carteira assinada deixaram de ser gerados. O setor que mais perdeu com a ilegalidade foi o de vestuário, que deixou de empregar cerca de 64 mil trabalhadores. Em seguida, aparecem os setores farmacêutico e o de combustíveis, com 20,7 mil e 15,5 mil postos de trabalho, respectivamente.

"Queremos contribuir para que os governos adotem medidas mais rígidas para combater essa ilegalidade, investindo ainda mais em segurança pública em todo o País", afirmou Carlos Erane de Aguiar, diretor da Fiesp e Firjan na área de segurança.

Também presente ao evento, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que o esforço deve ser de todos. "Não é só com a atuação da Polícia Federal e das polícias estaduais e municipais. (*Segurança*) Se faz, sobretudo, com inteligência e cooperação entre o Estado, setor privado e a sociedade. É uma responsabilidade de todos." ●

Mercado financeiro Reforço de estrutura

Bancos planejam investir R$ 47,4 bi em tecnologia

Levantamento divulgado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostra que o setor pretende investir R$ 47,4 bilhões em tecnologia neste ano, 21% a mais do que os R$ 39 bilhões desembolsados em 2023. A estimativa foi calculada a partir de valores informados pelos próprios bancos.

Além da segurança cibernética, as prioridades incluem também ferramentas de inteligência artificial (IA) e ações envolvendo o Drex – o projeto de moeda digital do Banco Central. Apenas 11% relataram como prioridade a computação quântica.

"A pesquisa indicou que, para os bancos que já implementaram a IA, a eficiência dos processos bancários se elevou a uma taxa média de 11%", disse Sergio Biagini, sócio-líder da Deloitte para a Indústria de Serviços Financeiros, responsável pela pesquisa. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0344/2024-00 – "COBRANÇA EXTRAJUDICIAL DE INADIMPLENTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO HCFMUSP" **FFM 0419/2024-0**0 – "BUFFET"

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0584/2024-00 – "CÂMARA PARA CONSERVAÇÃO DE HEMODERIVADOS"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1728/2023-00 (RC 40.274) ITA PEÇAS PARA VEICULOS COM E SERV LTDA, 06.352.893/0001-10. **FFM 0311/2024-00** (RC 2.370) RECOMMED PRESTAÇÃO DE SERV. E VENDAS LTDA, 07.929.430/0001-31. **FFM 0372/2024-00** (RC 40.031) PHASE TECH COM. E SERV. LTDA, 11.224.184/0001-90

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** dos PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0277/2024-00** – "VENTILADOR PULMONAR PRESSOMÉTRICO E VOLUMÉTRICO", em virtude de ajustes no memorial descritivo e Edital. **FFM 0497/2024-00** – "ESTRUTURAÇÃO, PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DOS PROJETOS DO INOVAHC", conforme solicitação da área requisitante (INRAD-INIOVAHC).

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/97, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido à negociação descumprida por R. T. E. N. I. LTDA (sigilo LGPD), qualificada na matrícula imobiliária de n. 18.342, do Registro de Imóveis de Ribeirão Bonito/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em:

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 29/04/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 30/04/2024.

Imóvel: um imóvel rural com a área superficial de 7.26 ha de terras, devidamente descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária n. 18.342, do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Ribeirão Bonito/SP. Incra no 951.013.149.160-4. Imóvel consolidado em favor do credor.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais);

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 730.906,45 (setecentos e trinta mil, novecentos e seis reais e quarenta e cinco centavos). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada à vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação (*ad corpus*). O arrematante deverá consultar eventuais despesas de condomínio e IPTU. Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0513/2024-00 – "MANUTENÇÃO CORRETIVA EM 04 MESAS CIRURGICAS"
FFM 0530/2024-00 – "MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E CALIBRAÇÃO EM 105 MONITORES DE TRIAGEM""

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0552/2024-00 – "REFORMA DA FACHADA DO PRONTO SOCORRO DO INSTITUTO DA CRIANÇA - ICR"
FFM 0569/2024-00 – "REPARO DE CONTRAPISO E SUBSTITUIÇÃO DE MANTA VINÍLICA"

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Bel. Valter Pires Batista Junior, Oficial Interino do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mairiporã, faz saber que a DROGARIA DROGANADI LTDA , CNPJ: 60.430.030/0001-60, Sócios Administradores: Sra. Carolina Badoco Melges e Sr. Rafael Melges, fica INTIMADA a comparecer nos termos art. 26 e § 4o da Lei 9.514/97 ao mencionado CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MAIRIPORÃ, sito à Rua Vereador Antônio Morelato, no103, Jardim Galrão, Mairiporã/SP, DAS 09:00 ÁS 13:00 E 14:00 ÁS 16:00 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, onde deverá pagar no prazo de 15 (quinze) dias contados da última publicação deste edital, na forma das instruções contidas adiante, o débito correspondente aos encargos vencidos e os vincendos até a data do respectivo pagamento, consoante cálculo elaborado pela Credora Fiduciária Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP no processo de intimação (protocolo no103.880) decorrentes do contrato de alienação imobiliária firmado em 19 de OUTUBRO de 2022.
ALERTA: O não pagamento no prazo legal importará na consolidação da propriedade da credora Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP, dos termos da já citada legislação. Dado e passado nesta Comarca, do Estado de São Paulo, aos 17 dias do mês de abril de 2024.

VALTER PIRES BATISTA JUNIOR
OFICIAL INTERINO

TAMBORÉ 2

Associação Tamboré Residencial 2
CNPJ: 03.422.432/0001-89

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A **Associação Tamboré Residencial 2**, situada na Av. Yojiro Takaoka, 2000, Tamboré, Santana de Parnaíba - SP, inscrita no CNPJ 03.422.432/0001-89, em conformidade com o disposto no Estatuto Social em seu Artigo 13, e por determinação do senhor Presidente da Diretoria Executiva, **convoca** os Srs. Proprietários, Compromissários Compradores, Cessionários, Promissários e Titulares de direitos sobre imóveis localizados no loteamento desta Associação, a participarem da **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária** que se realizará no dia **25 de abril de 2024 (Quinta-feira)** de forma presencial, no **salão da sede administrativa**, situado na Av. Dr. Yojiro Takaoka, 2000, do qual contém a matéria ordinária e extraordinária para apreciação e votação em **primeira chamada às 18h30**, com a presença de metade mais um dos habilitados a condição de associado e em **segunda e última chamada às 19h30** com qualquer número de presentes, à fim de se proceder a seguinte Ordem do Dia:

Assembleia Geral Ordinária: 1. Exposição, deliberação e votação referente às contas do exercício findo em dezembro de 2023;
Assembleia Geral Extraordinária: 1. Exposição, deliberação e votação quanto à destinação de recursos existentes para a aquisição de veículos elétricos e placas fotovoltaicas. 2. Assuntos gerais.

A instalação, o direito a voto, a representação, bem como a competência da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, obedecerão aos artigos 15, 16 e 17 do Estatuto Social da Associação Tamboré Residencial 2. Desta forma, ficam assim convocados os associados adimplentes com suas obrigações financeiras para com esta associação, para que compareçam, uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam a todos inclusive aos ausentes. Santana de Parnaíba, 19 de abril de 2024.

Associação Tamboré Residencial 2
Alexandre Bannwart de Arruda Pires
Presidente da Diretoria Executiva

Secretaria da Administração Penitenciária - Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste - Penitenciária de Cerqueira César/SP - **Abertura de Licitação.** Processo SEI nº 006.00066037/2024-17 Pregão eletrônico 90004/2024 - Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, PREGÃO ELETRÔNICO número 90004/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Hortifrutigranjeiros para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 03/05/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

INÊS249

PORTO SEGURO CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ nº 16.551.758/0001-58 - NIRE 35.3.0044235-1

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de Fevereiro de 2024

1. Data, Hora e Local: 22 de fevereiro de 2024, às 14h, na sede social da Porto Seguro Capitalização S.A.. (“Companhia”), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre A, 6º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“LSA”). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença das acionistas detentoras da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Renata Paula Ribeiro Narducci e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia: (i)** Aprovar a desinvestidura do diretor Sr. Lene Araújo de Lima; **(ii)** Aprovar a alteração da redação do *caput* e do parágrafo 3º do art. 13 do Estatuto Social da Companhia; **(iii)** Aprovar a alteração do parágrafo 5º do art. 15 do Estatuto Social da Companhia; **(iv)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações aprovadas nesta Assembleia; **(v)** Ratificar a composição da Diretoria da Companhia; e **(vi)** Ratificar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Superintendência de Seguros Privados - Susep. **6. Deliberações:** A acionista única deliberou: **(i)** Aprovar a desinvestidura dos Srs. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80, do cargo de Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional da Companhia, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **(ii)** Aprovar a alteração da redação do caput do art. 13 do Estatuto Social da Companhia para alterar a nomenclatura do cargo de Diretor de Pessoas e Sustentabilidade para Diretor de Gente e Cultura da Companhia e excluir o cargo de Diretor Vice-Presidente - Corporativo, bem como alterar o parágrafo 3º do art. 13 do Estatuto Social da Companhia. Em virtude da alteração, o art. 13 passa a vigorar com a seguinte redação: “**Artigo 13 -** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 12 (doze) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) COO (Chief Operating Officer) - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados, 01 (um) Diretor de Produto - Capitalização, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 01 (um) Diretor de Gente e Cultura e 02 (dois) Diretores sem denominação especial, todos eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. (...) **Parágrafo 3º** Nos seus impedimentos ou ausências, o Diretor Presidente será substituído pelo Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, ou pelo Diretor Vice-Presidente, ou o Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados, o qual acumulará interinamente as funções e o direito de voto do Diretor Presidente. Em caso de vacância do cargo de Diretor Presidente ou de seu impedimento definitivo, qualquer um dos Diretores citados acima assumirá cumulativamente a Presidência até a primeira Assembleia Geral que se realizar após a caracterização da vacância do cargo, que lhe designará substituto pelo restante do prazo de gestão.” **(iii)** Aprovar a alteração da redação do parágrafo 5º do art. 15 do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: “Artigo 15 - (...) Parágrafo 5º - Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) Diretores, sendo 1 (um) obrigatoriamente o Diretor Presidente ou o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos.” **(iv)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que, já refletindo as alterações deliberadas nesta Assembleia, passa a vigorar conforme a redação do Anexo I a esta ata; **(v)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025, a saber: **Diretor Presidente:** Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente:** Sr. José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; **COO (Chief Operating Officer) - Seguros:** Patricia Chacon Jimenez, equatoriana, casada, economista, portadora do RNM V750554-0 e inscrita no CPF sob nº 234.843.708-23; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Produto - Capitalização:** Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderon, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/MG e inscrito no CPF sob nº 965.093.256-91; **Diretor Técnico:** Sr. Fabio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.680.328-42; **Diretora Jurídica e Riscos:** Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/SP sob o nº 189.730 e no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 200.476.918-16; **Diretor de Gente e Cultura:** Sra. Carolina Helena Urbano Zwarg, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 278436869 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 292.135.838-77 e **Diretores sem denominação especial:** Srs. Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 283.416.528-97 e Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 218.048.598-00, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e **(vi)** Ratificar as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores da Companhia perante a Superintendência de Seguros Privados - Susep, em atendimento à regulamentação aplicável, conforme abaixo: **I - Funções de caráter executivo ou operacional: a.** Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - **Paulo Henrique Galleguillos Calderon; b.** Diretor responsável técnico (Circular SUSEP 234/2023 e Resolução CNSP 432/2021) - **Fabio Ohara Morita; c.** Diretor responsável administrativo-financeiro - **Celso Damadi; d.** Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Rafael Veneziani Kozma; e.** Diretor Responsável Pelo Relacionamento com o Cliente (Resolução CNSP 382/2020) - **Luiz Augusto de Medeiros Arruda; f.** Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros - **Rafael Veneziani Kozma;** e **g.** Diretor responsável pelo *Open Insurance* (Resolução CNSP nº 415/21) - **Fabio Ohara Morita. II. Funções de caráter de fiscalização ou controle: h.** Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP 234/2023 e 445/2022) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** e **i.** Diretora responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões.** Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 22 de fevereiro de 2024. **Assinaturas:** Renata Paula Ribeiro Narducci, Presidente da Mesa (ass.) e Gustavo Franco Pacheco, Secretário da Mesa. **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** por seu diretor Sr. Marcos Roberto Loução, e **Porto Seguro S.A.,** por seu diretor Sr. Marcos Roberto Loução e por sua procuradora Renata Paula Ribeiro Narducci. São Paulo, 22 de fevereiro de 204. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. Gustavo Franco Pacheco - Secretário. **JUCESP** nº 143.199/24-9 em 10/04/2024. Maria Cristina Frei- Secretária Geral. **Anexo I** *à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Seguro Capitalização S.A., realizada em 22 de fevereiro de 2024* - **Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro Capitalização S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º -** A **Porto Seguro Capitalização S.A.** é uma sociedade por ações regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis (“Companhia”). **Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede na Capital do Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre A, 6º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP: 01216-012. **Parágrafo Único.** Por deliberação da Diretoria poderá ser instalados, transferidos ou extintos escritórios, filiais, sucursais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto a prática de todas as operações permitidas às sociedades de capitalização, em todo o território nacional, conforme definido na legislação vigente, podendo ainda participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista. **Artigo 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º -** O capital social é de R$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais), dividido em 59.831.612 (cinquenta e nove milhões, oitocentos e trinta e um mil, seiscentos e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Artigo 6º -** A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. **Artigo 7º -** A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia Geral: (a) criar classes de ações preferenciais ou aumentar o número de ações preferenciais de classes existentes sem guardar proporção com as demais classes ou com as ações ordinárias, até o limite de 50% (cinquenta por cento) do total das ações emitidas, que poderão ser ou não resgatáveis e ter ou não valor nominal; e (b) aprovar o resgate de ações. **Parágrafo Único.** No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. **Artigo 8º -** As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia. **Artigo 9º -** Nos casos de reembolso de ações, previstos em lei, o valor do reembolso corresponderá ao valor do patrimônio líquido contábil das ações, de acordo com o último balanço aprovado pela Assembleia Geral ou com balanço especial, se for o caso, segundo os critérios de avaliação do ativo e do passivo fixados na legislação societária e os princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados no Brasil. **Capítulo III - Assembleia Geral: Artigo 10 -** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, até o dia 31 (trinta e um) de março, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, guardados os preceitos de direito nas respectivas convocações. **Parágrafo Único.** Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação. **Artigo 11 -** A Assembleia Geral será instalada e presidida por um acionista eleito entre os presentes. O presidente da mesa convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 12 -** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei ou neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. **Parágrafo Único.** Só poderão exercer o direito de voto na Assembleia Geral, diretamente ou por meio de procuradores, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da Assembleia, e que estejam em dia com suas obrigações de integralização das ações de emissão da Companhia. **Capítulo IV - Administração da Companhia: Artigo 13 -** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 12 (doze) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) COO (Chief Operating Officer) - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados, 01 (um) Diretor de Produto - Capitalização, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria, 01 (um) Diretor de Gente e Cultura e 02 (dois) Diretores sem denominação especial, todos eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. **Parágrafo 1º -** Dentre os membros da Diretoria, àquele que for designado como responsável pelos Controles Internos, conforme determina a Resolução CNSP nº 416/2021, competirá as seguintes atribuições: a) orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração de ambos, bem como acompanhar as atividades das unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver; b) prover as unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver, com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto aos recursos materiais e humanos necessários, próprios ou terceirizados, incluindo pessoal experiente, capacitado e em quantidade suficiente; c) aprovar os Relatórios emitidos pelas Unidades de Conformidade e de Gestão de Riscos; e d) informar, periodicamente, e sempre que considerar necessário, os órgãos de administração e o comitê de riscos, se existente, de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando, a riscos novos ou emergentes; níveis de exposição a riscos e eventuais limitações e incertezas relacionadas à sua mensuração; ações relativas à gestão de riscos e deficiências correlacionadas com a estrutura de gestão de riscos e ao sistema de controles internos, bem como as alternativas para saneamento. **Parágrafo 2º -** A remuneração global anual da Diretoria será fixada anualmente pela Assembleia Geral, cabendo à Diretoria deliberar sobre a distribuição de tal remuneração entre os membros do órgão. Além dos honorários, a Diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **Parágrafo 3º -** Nos seus impedimentos ou ausências, o Diretor Presidente será substituído pelo Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, ou o Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados, o qual acumulará interinamente as funções e o direito de voto do Diretor Presidente. Em caso de vacância do cargo de Diretor Presidente ou de seu impedimento definitivo, qualquer um dos Diretores citados acima assumirá cumulativamente a Presidência até a primeira Assembleia Geral que se realizar após a caracterização da vacância do cargo, que lhe designará substituto pelo restante do prazo de gestão. **Parágrafo 4º -** Os demais Diretores serão substituídos, em casos de ausência ou impedimento temporário, por outro Diretor a ser indicado pelo próprio substituído ou ausente, o qual acumulará interinamente as funções e o direito de voto do Diretor substituído ou ausente. No caso de vacância ou impedimento definitivo, a Diretoria indicará substituto provisório até que a Assembleia Geral eleja seu substituto definitivo pelo restante do prazo de gestão. **Parágrafo 5º -** Além dos casos de morte ou renúncia considerar-se-á vago o cargo do Diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 30 (trinta) dias consecutivos. **Artigo 14** - O prazo de mandato dos Diretores, que são reelegíveis, é de 03 (três) anos, mas, qualquer que seja a data da eleição, os respectivos mandatos terminarão na data da Assembleia Geral que examinar as contas relativas ao último exercício de suas gestões. **Parágrafo 1º -** A investidura dos Diretores se dará mediante assinatura de termo de posse no livro das Atas das Reuniões da Diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º -** Sem prejuízo do disposto no *caput* deste Artigo, os membros da Diretoria permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura de seus sucessores. **Artigo 15 -** Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedade de economia mista e entidades paraestatais; e f) resolver sobre a criação, alteração ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Parágrafo 1º -** Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 02 (dois) Diretores em conjunto; b) por 01 (um) Diretor em conjunto com 01 (um) procurador; e c) por 02 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 2º -** A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos Diretores ou Procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 3º** - A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) Diretor ou 01 (um) Procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atos de rotina realizados fora da sede social; b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. **Parágrafo 4º -** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Parágrafo 5º -** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores, sendo 1 (um) obrigatoriamente o Diretor Presidente ou o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimento. **Parágrafo 6º -** As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de Atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. **Artigo 16 -** Em operações estranhas aos negócios sociais é vedado aos Diretores conceder fianças e avais em nome da Companhia, bem como contrair obrigações de qualquer natureza, salvo com a prévia e expressa autorização da Assembleia Geral. **Parágrafo Único.** Os atos praticados com infringência ao disposto neste Artigo não serão válidos nem obrigarão a Companhia, respondendo cada Diretor pessoalmente pelos efeitos de tais atos. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 17 -** O Conselho Fiscal, de caráter não permanente, será composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei, permitida a reeleição. **Parágrafo Único.** Cada período de funcionamento do Conselho Fiscal terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após sua instalação. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será determinada pela Assembleia Geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, Parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76. **Capítulo VI - Comitê de Auditoria: I - Dos Objetivos do Comitê de Auditoria: Artigo 18 -** A Companhia se utiliza do Comitê de Auditoria da instituição líder do conglomerado Porto Seguro (“Comitê de Auditoria”), órgão de funcionamento permanente, que tem como objetivo principal fornecer suporte à Administração das empresas do conglomerado Porto Seguro na atuação da Governança Corporativa, voltada à transparência dos negócios aos acionistas e investidores. **II - Da Subordinação e da Composição: Artigo 19 -** O Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado Porto Seguro (“Conselho de Administração”), que definirá a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria. **Artigo 20 -** A composição do Comitê de Auditoria será de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, eleitos com prazo de mandato a ser definido pelo Conselho de Administração, permitida reeleição, desde que a permanência do membro no cargo não ultrapasse 5 (cinco) anos consecutivos. **Parágrafo 1º -** A nomeação de um integrante do Comitê de Auditoria deverá observar os requisitos e vedações do capítulo III. **Parágrafo 2º -** O integrante do Comitê de Auditoria somente pode ser reintegrado após 3 (três) anos do final do seu mandato anterior, **Parágrafo 3º -** A destituição do integrante do Comitê de Auditoria ficará a cargo do Conselho de Administração caso fique comprovada infração a qualquer dos requisitos e vedações previstos no capítulo III, bem como se sua independência tiver sido afetada por eventual circunstância de conflito. **Parágrafo 4º -** É indelegável a função de integrante do Comitê de Auditoria. **III - Dos Requisitos e Vedações: Artigo 21 -** São requisitos mínimos para o exercício de integrante do Comitê de Auditoria: i. Observar as normas que estabelecem condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários de sociedades supervisionadas; ii. Não ser ou não ter sido, no exercício social corrente e no anterior: a) Funcionário ou diretor da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas; b) Membro responsável pela auditoria independente na sociedade supervisionada; e, c) Membro do conselho fiscal da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas. iii. Não ser cônjuge, parente em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, e por afinidade, até o segundo grau, das pessoas referidas nas alíneas “a” a “c” no inciso anterior; e iv. Não receber qualquer outro tipo de remuneração da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas, que não seja aquela relativa à sua função de integrante do Comitê de Auditoria. **IV - Das Atribuições: Artigo 22 -** Constituem atribuições do Comitê de Auditoria: i. estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser formalizadas por escrito, aprovadas pelo Conselho de Administração ou, na sua inexistência, pelo Presidente ou Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou pelo Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária; ii. recomendar, à administração da sociedade supervisionada, a entidade a ser contratada para a prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, quando considerar necessário; iii. revisar, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras; iv. avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos; v. avaliar a aceitação, pela administração da sociedade supervisionada, das recomendações feitas pelos auditores independentes e pelos auditores internos, ou as justificativas para a sua não aceitação; vi. avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela sociedade supervisionada, de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando-se que preveem em efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta; vii. recomendar, à Presidência ou ao Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou à Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; viii. reunir-se, no mínimo semestralmente, com a Presidência ou com o Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou com a Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros; ix. verificar, por ocasião das reuniões previstas no inciso VIII, o cumprimento de suas recomendações pela diretoria da sociedade supervisionada; x. reunir-se com o Conselho Fiscal e com o Conselho de Administração da sociedade supervisionada ou da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, tanto por solicitação dos mesmos como por iniciativa do Comitê, para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas respectivas competências; xi. elaborar relatórios relativos aos semestres findos em 30/06 e 31/12 contendo: atividades exercidas; avaliação da efetividade dos controles internos; descrição das recomendações feitas e daquelas não acatadas, contendo as justificativas; avaliação da efetividade das auditorias externa e interna; avaliação da qualidade das demonstrações contábeis; xii. preparar resumo do relatório do item “xi” para publicação juntamente com as demonstrações contábeis de 30/06 e 31/12; xiii. preparar Nota Explicativa que será anexada às demonstrações contábeis de cada sociedade controlada; xiv. arquivar os relatórios do item “xi” pelo período mínimo de 05 (cinco) anos; xv. comunicar qualquer constatação de erro ou fraude aos auditores independentes e à auditoria interna, imediatamente; xvi. estabelecer, ad referendum do Conselho de Administração, processos para a seleção, contratação, supervisão e avaliação do Auditor Independente, inclusive verificando a comprovação de sua certificação, bem como para a recepção e o tratamento das informações referentes aos relatórios e demonstrações contábeis, bem como dos relatórios do Auditor Independente e da Auditoria Interna do Conglomerado Porto Seguro; xvii. aprovar o plano de trabalho semestral da auditoria interna do Conglomerado Porto Seguro; xviii. fixar diretrizes de orientação dos programas de trabalhos da auditoria interna, dos relatórios emitidos e da adequação de sua equipe; xix. conhecer o plano anual do Auditor Independente sobre exame das demonstrações financeiras, bem como sua interação com os trabalhos da auditoria interna; e xx. examinar propostas de alterações de princípios contábeis, avaliando seus impactos nas demonstrações financeiras do Conglomerado Porto Seguro e submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração. **Capítulo VII - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados: Artigo 23 -** O exercício social terá início em lº de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais. **Parágrafo único.** A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável. **Artigo 24 -** Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assemblear, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/1976. 0 lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. **Artigo 25 -** Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. **Artigo 26 -** O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinada à constituição da reserva de capital, à reserva para contingências (art. 195 da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202, III, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas nos artigos 25 e 26 e terá a seguinte destinação: i) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e ii) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas prevista no artigo 27 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo único -** O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 27 -** A Companhia terá uma reserva estatutária denominada “Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas”, que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. **Parágrafo 1º -** Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no artigo 26 deste estatuto social. **Parágrafo 2º -** O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a assembleia geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. **Artigo 28** - Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da diretoria, poderá: i) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existente no último balanço anual aprovado em assembleia geral de acionistas; ii) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; iii) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976; e iv) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos acionistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis. **Parágrafo único** - Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 29** - Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. **Capítulo VIII - Liquidação da Companhia: Artigo 30** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral. Em qualquer dessas hipóteses, caberá à Assembleia Geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar neste período. **Capítulo IX - Disposição Final: Artigo 31** - Aos casos omissos aplicar-se-ão as disposições da Lei nº 6.404/76.

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
ESTADÃO ESTADÃO RI
broadcast

INÊS249

Estatal de energia **Leilão**

Fundo que tem Tanure como sócio leva Emae

Na primeira privatização da gestão Tarcísio de Freitas, empresa foi arrematada por R$ 1,04 bi pelo Fundo Phoenix; operação é vista como um teste para a venda da Sabesp

WILIAM MIRON
LUCIANA COLLET

O Fundo Phoenix, que tem o empresário Nelson Tanure entre os cotistas, venceu o leilão de privatização da Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), realizado ontem na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo. A oferta foi de R$ 70,65 por ação, totalizando R$ 1,04 bilhão, com ágio de 33,68% em relação ao preço mínimo, de R$ 780 milhões.

Esta foi a primeira privatização da gestão de Tarcísio de Freitas à frente do governo do Estado – a Emae era a última estatal paulista do setor elétrico, que agora passará às mãos do setor privado. E tem significado importante para Tarcísio, que consegue avançar com um processo que vinha sendo considerado um teste para a venda da Sabesp.

O leilão de ontem foi concorrido. O Fundo Phoenix disputou com a francesa EDF, segunda colocada com proposta de R$ 70,31 por ação, correspondente a um prêmio de 33,04%, e com a Matrix Energia, que ofereceu ágio de 12%. Como as propostas iniciais tinham diferença inferior a 20%, a disputa foi para as ofertas em viva voz, com 53 lances até o final.

Vitorioso na disputa, o Fundo Phoenix passará a gerir um ativo com capacidade de 906 megawatts (MW) em geração hidrelétrica, suficiente para abastecer 825 mil residências na Grande São Paulo.

O governador Tarcísio de Freitas comemorou o resultado e reafirmou a meta de chegar a R$ 220 bilhões em investimentos contratados para o Estado, citando entre os projetos já estruturados a privatização da Sabesp. Segundo ele, seu governo aprendeu a estruturar projetos, e que com as privatizações e licitações será possível ter mais capital e fôlego para investimentos. “A gente realmente está focado em atrair investimentos e chegar à marca de R$ 220 bilhões”, disse.

> **Ativo**
>
> **R$ 603 mi** **foi a receita líquida da Emae no ano passado**

CONTROLE DE CHEIAS. A hidrelétrica de Henry Borden é a principal das quatro usinas da empresa. Inaugurada em 1920 e localizada ao pé da Serra do Mar, a usina produz sozinha 889 MW. O portfólio da Emae conta ainda com outras três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), oito barragens e duas usinas elevatórias. A empresa também tem papel importante no controle das cheias no Estado, regulando os níveis dos rios Pinheiros e Tietê, que cruzam a capital, e ajudando a prevenir alagamentos. Para isso, é feito o bombeamento das águas do rio para o Reservatório Billings.

Outro serviço prestado pela Emae é a travessia por meio de balsa. A empresa transporta diariamente pessoas e veículos nas travessias Bororé, Taquacetuba e João Basso. “Mensalmente, o serviço da Emae realiza uma média de 14 mil viagens e transporta gratuitamente 161 mil passageiros e 158 mil veículos”, informou o governo do Estado em comunicado.

No ano passado, a Emae teve receita líquida de R$ 603 milhões, com valor de mercado de R$ 2,3 bilhões. Além do governo paulista, participam da composição acionária da estatal a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), a Eletrobras, restando uma parcela minoritária de ações nas mãos de outros acionistas. A fatia vendida corresponde às participações do governo e do Metrô, com quase 40% do capital da empresa.

VOLATILIDADE. Após o final do leilão na B3, as ações da Emae tiveram forte queda no pregão da Bolsa de Valores (B3). O fato de serem pouco negociados faz com que os papéis sejam muito voláteis. Logo em seguida ao leilão, os papéis recuaram 15,79%, queda que aumentou até o final do pregão para 21,6%, com as ações cotadas a R$ 54,40. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA
FFM 0490/2024-00 – “IMPRESSÃO CORPORATIVA POR MEIO DE OUTSOURCING”

JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL JUIZ DE DIREITO DOMICIO WHATELY PACHECO E SILVA ESCRIVÃO JUDICIAL ESDRAS ROBERTO FRANQUIM.EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1017595-02.2023.8.26.0224. O MM. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr. Domicio Whately Pacheco e Silva, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) RSILVA PISOS ELEVADOS EIRELI, CNPJ 43019614000128, com último endereço na Rua Pirajussara, 280, Parque Jurema, CEP 07244-130, Guarulhos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Cobrança - Procedimento Comum Cível por parte de BANCO BRADESCO S.A., para declarar rescindidos os contratos de empréstimos pactuados: Cartão de crédito/compra - contrato n.º 4646111112694309/6509149998223489; da bandeira: VISA, ELO , pelo inadimplemento do demandado, bem como condená-lo ao pagamento da quantia de R$ 209.951,13 (20/03/2020), atualização da última fatura, reconhecendo a aplicação de multa de 2%, já aplicada nos extratos, juros de 1% ao mês e correção monetária segundo índices oficiais (INPC).Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 17 de outubro de 2023.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSM 161/24-Prestação de serviços de engenharia para apoio operacional por desempenho na Estação de Tratamento de Água (ETA), nos municípios de São Roque, Ibiúna e Conchas da UN Médio Tietê RM. Edital disponível para download a partir de 22/04/2024 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso “Cadastro de Fornecedor”. Envio das “Propostas” a partir das 00h00 do dia 07/05/2024 até as 9h00 do dia 08/05/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 22/04/2024 (RM) CSM.

PG SABESP CSM 711/24-Aquisição e Montagem de Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Compacta para o Sistema de Esgotos Sanitários de Pindamonhangaba no Bairro Bom Sucesso, no âmbito da Coordenadoria B de Projetos Regionais Sudeste - TIO e da UN Vale do Paraíba OV. Edital disponível para download a partir de 22/04/2024 no site www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso “Cadastro de Fornecedor”. Envio das “Propostas” a partir das 00h00 do dia 06/05/2024 até as 9h00 do dia 07/05/2024 no site acima. Às 9h00 será dado início a sessão pública. SP, 22/04/2024 (TI) CSM.

PG SABESP CS 00667/24-Fornecimento de Cal Virgem a Granel e/ou Big Bag para Tratamento de Água e Esgoto – Compra Estratégica. Recebimento das Propostas a partir da 00h00 de 02/05/2024 até 10h00 de 03/05/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas às 10h00 de 03/05/2024 no Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 03/05/2024, para consulta e cópia, no site acima. Departamento de Gestão de Contratações/SP, 22/04/2024.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
A **FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA-FFM,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura do edital para **CREDENCIAMENTO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da Fundação Faculdade de Medicina – FFM e realizado nos moldes previstos nos artigos 74, inc. IV e 79, inc. I, da Lei Federal nº 14.133/21: **FFM 0144-2024-00** – BUFFET SOB DEMANDA PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - EEP

Secretaria da Administração Penitenciária - Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste - Penitenciária de Cerqueira César/SP - **Abertura de Licitação.** Processo SEI nº 006.00063319/2024-62 - Pregão eletrônico 90003/2024 - Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, PREGÃO ELETRÔNICO número 90003/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 03/05/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

INÊS249

Estatal **Proventos extras**

Conselheiros da Petrobras liberam 50% dos dividendos

Proposta ainda precisa passar por votação em assembleia de acionistas, na próxima semana

DENISE LUNA
MÔNICA CIARELLI
RIO

A Petrobras confirmou ontem no fim da noite, por meio de fato relevante, que o seu conselho de administração definiu pelo pagamento de 50% dos dividendos extraordinários, que haviam sido integralmente retidos. A proposta será levada à assembleia geral ordinária (AGO) da empresa, a ser realizada na próxima quinta-feira.

Segundo a companhia, a eventual distribuição da outra metade, a título de dividendos intermediários, "será avaliada pelo CA (*conselho de administração*) ao longo do exercício corrente".

De acordo com o comunicado da empresa, "considerando cenários dinâmicos, como a evolução do (*óleo*) Brent, do câmbio e outros fatores, o CA entendeu, por maioria, serem satisfatórios os esclarecimentos e atualizações sobre a companhia no curto, médio e longo prazos e a preservação da governança, de modo que eventual deliberação pela assembleia geral ordinária, que venha a distribuir, a título de dividendos extraordinários, até 50% do lucro líquido remanescente (após as alocações às reservas legais e o pagamento de dividendos ordinários), não comprometeria a sustentabilidade financeira da companhia". O texto acrescenta que eventual distribuição dos 50% remanescentes pela companhia, a título de dividendos intermediários, será avaliada pelo CA "ao longo do exercício corrente".

A decisão por reter 100% dos dividendos era defendida pelos representantes do Ministério de Minas e Energia e a conselheira representante dos empregados. Já os acionistas minoritários queriam a distribuição total.

Com o pagamento de metade dos proventos, estimados em R$ 43,9 bilhões, a proposta da diretoria da empresa sai vencedora. Ela defendia que a melhor escolha para a Petrobras seria a distribuição de metade dos dividendos extraordinários e a retenção da outra metade, sob avaliação dos desdobramentos dos conflitos no mercado internacional.

Cenário
Pagamento de R$ 43,9 bi foi um dos motivos de crise que envolveu presidente da Petrobras

A divergência nos poderes dentro do conselho de administração desencadeou mais uma crise entre o presidente da estatal, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Com a crise, a ala do governo ligada a Silveira queria a troca de Prates. O nome do atual presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, foi cogitado, mas a mudança foi descartada após intervenção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

CAIXA. A distribuição de dividendos extraordinários da Petrobras trará alívio ao caixa do governo no curto prazo. O valor servirá para tapar o "buraco" deixado pela desoneração da folha dos pequenos municípios, uma derrota imposta pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao governo. Com os recursos, aumentará as chances de o governo abrir espaço para gastos extras de até R$ 15,7 bilhões neste ano. ● COLABORARAM MATEUS FAGUNDES, BIANCA LIMA e ALVARO GRIBEL

DESOCUPADO
LEILÃO SOMENTE ONLINE
TERRENO EM TORRE DE PEDRA/SP
LOCALIZADA NA ESTRADA VICINAL CARLINDO FRANCISCO ANTUNES, BAIRRO DO SALTINHO
ÁREAS DE 38.200,00M², 14.660,00M², 14.660,00M² E 22.480,00M².
03/05 ÀS 15H00
LANCE INICIAL R$ 21.500.000
Torre de Pedra/SP. Bairro do Saltinho. Situado na Estrada Vicinal Carlindo Francisco Antunes, com área de 38.200,00m², melhor descrito e caracterizado na matricula 12.781, com área de 14.660,00m² melhor descrito e caracterizado na matricula 12.782, com área de 14.660,00m² melhor descrito e caracterizado na matricula 12.783, com área de 22.480,00m² melhor descrito e caracterizado na matricula 12.784. Todas registradas na serventia do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Porangaba/SP. Respectivas inscrições municipais 918, 919, 920 e 921. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
Otavio Lauro Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
SODRÉ SANTORO 45 anos

Tele **Dívida de R$ 44,3 bi**

Credores aprovam plano de recuperação da Oi

Os credores da Oi aprovaram o plano de recuperação judicial da companhia que busca solucionar uma dívida de R$ 44,3 bilhões. A proposta contou com o apoio de 79,87% dos credores quirografários (cujas dívidas não têm garantias), detentores de 56,15% do valor da dívida. O resultado veio após quase 14 horas de duração da assembleia geral de credores, que começou pouco depois das 14h da quinta-feira e seguiu até as 4h da madrugada de ontem, no Rio.

A espinha dorsal é a injeção de recursos na Oi para sustentar suas operações até a realização da venda de ativos. Foi acertado um novo financiamento de até US$ 655 milhões (cerca de R$ 3,4 bilhões). Desse total, os credores financeiros vão colocar US$ 505 milhões, enquanto a empresa de infraestrutura V.tal, controlada pelo BTG, aportará de US$ 100 milhões a US$ 150 milhões. ● CIRCE BONATELLI e JULIANA GARÇON

INÊS249

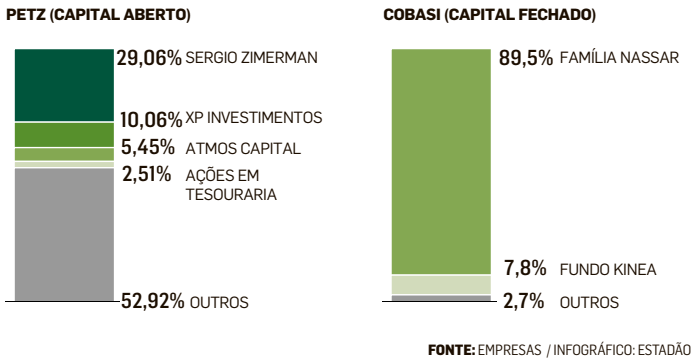
Varejo Animais de estimação

Petz e Cobasi anunciam acordo que cria gigante com receitas de R$ 6,9 bi

Empresas, que juntas têm 483 lojas espalhadas pelo País, conversavam sobre a combinação dos negócios desde 2019

TALITA NASCIMENTO
CRISTIANE BARBIERI

A Petz e a Cobasi anunciaram ontem que estão trabalhando para juntar os negócios e criar uma gigante do setor de animais de estimação, que terá R$ 6,9 bilhões de receita bruta, 483 lojas e pelo menos 20 marcas. As conversas sobre um eventual fusão começaram ainda em 2019 e, embora seguisse sempre como uma possibilidade, as condições só se tornaram favorável à transação a partir de meados de 2023. O aumento da participação de Sergio Zimerman, fundador e presidente da Petz, na companhia, e condições desfavoráveis para a abertura de capital pela Cobasi ajudaram a destravar o negócio.

Zimerman, disse ao *Estadão/Broadcast* que aumentou sua participação na Petz desde o início de 2023 e que isso, de certa forma, ajudou a viabilizar a negociação. O executivo tem hoje 29,06% do negócio.

Do lado da Cobasi, Paulo Nassar, CEO da empresa, afirmou que o fechamento de janelas para uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) contribuiu para a companhia voltar a conversar com a Petz.

"Em 2021, admitimos a entrada de um sócio estrangeiro, o fundo de Investimentos de private equity Kinea. Está completando três anos. Era natural que a Cobasi, em algum momento, acessasse o mercado através de IPO. Agora, não preciso dizer que, no momento, o mercado de capitais é ruim, não só no Brasil, como no mundo. A janela de IPOs está fechada há dois anos", disse Nassar.

Caso o negócio seja concretizado, Petz e Cobasi farão uma fusão entre iguais, sendo que cada uma ficará com 50% da nova empresa. Nassar se tornará presidente executivo e Zimerman irá para a presidência do conselho. Aos investidores, Zimerman chegou a dizer que, apesar da soma objetiva dos negócios indicar um faturamento de R$ 6,9 bilhões, na prática, pode ser esperado receitas de R$ 7,5 bilhões. Para ele, a união das companhias não é uma conta de "um mais um". "Mérito da transação não é soma dos negócios, mas potencial."

As empresas assinaram o memorando de entendimentos não vinculante (MOU) para essa possível combinação de negócios, e terão conversas exclusivas por um prazo de 60 dias, prorrogáveis por mais 30 dias. Durante esse período, serão feitas due diligence (auditorias prévias) mútuas.

EM ALTA. Diante da notícia, os papéis da Petz chegaram a subir mais de 40% ontem na B3. Para o Bradesco BBI, o destaque positivo foi o preço em que as ações da Petz foram avaliadas no MOU – de R$ 7,10, cerca de 100% mais alto do que o valor de fechamento do dia anterior. Os analistas apontam ainda que, devido a esse valor de mercado atribuído ao negócio, foi sinalizado, por parte da Cobasi, um pagamento de R$ 450 milhões aos acionistas da Petz, o que pode se traduzir em dividendos extraordinários. Zimerman afirmou ao *Estadão/Broadcast*, contudo, que os detalhes de como esse valor chegará aos acionistas não estão definidos e o pagamento em dividendos não pode ser dado como certo.

O empresário explicou, por sua vez, que o valor de R$ 7,10 para essa transação foi possível porque a negociação ignorou o que ele chamou de distorção no preço das ações da companhia. "O preço de tela da Petz carrega uma distorção gigante, por conta de uma posição vendida, de mais de 80 milhões de ações. Elas ficam vendidas a descoberto e geram uma pressão no preço, que distorce totalmente o valor real da companhia", afirmou.

Namoro
Conversas entre os presidentes das duas empresas começaram ainda em 2019

Para o analistas, a fusão traz ganhos de sinergia muito importantes para as duas empresas, principalmente em questões de logística, bem como na redução de custos com produtos de marca própria. Há porém o risco de o Conselho de Administração de Defesa Econômica (Cade) exigir a venda de lojas para aprovar a transação.

Para o sócio-diretor da Pet Future, empresa de inteligência de mercado do setor pet da Gouvêa Ecosystem, André Ferreira, os principais benefícios da fusão virão da diminuição da pressão competitiva, que trará mais racionalidade de preços, bem como ganhos de eficiência de logística e melhores condições de negociação com a indústria. ●

CRECISP
Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br
Informe Publicitário
COLUNA CRECISP

Combate à Violência contra a Mulher é prioridade no CRECISP

O Programa de Combate à Violência contra a Mulher desenvolvido pelo CRECISP visa o enfrentamento desse que é um dos problemas mais urgentes em nossa sociedade. O objetivo principal é fazer uma abordagem ampla, buscando mitigar os efeitos danosos da violência contra a mulher, além de promover uma cultura de respeito, igualdade e proteção.

Lançado ao final de dezembro de 2023, o Programa tem criado estratégias para dar suporte a mulheres que enfrentam situações de violência, seja física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral. E uma dessas ferramentas que o CRECISP disponibilizará, em breve, em seu aplicativo, é o botão pânico, que permitirá à pessoa que se sentir vulnerável em uma situação contatar ajuda.

Reconhecendo que a violência contra a mulher, muitas vezes, é enraizada em normas sociais prejudiciais e desigualdades de poder, o CRECISP vem investindo em campanhas educativas, workshops e palestras que visam desconstruir estereótipos de gênero, disseminar noções de consentimento e promover a equidade nas relações interpessoais.

O programa se estende, ainda, ao âmbito profissional dos corretores de imóveis, capacitando esses profissionais para identificar sinais de violência doméstica e fornecer apoio adequado às mulheres em situações vulneráveis.

Exemplo disso será o evento a ser realizado no próximo dia 26 de abril, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a partir das 10 horas. O especialista em segurança pública e privada Jorge Lordello ministrará uma palestra sobre "Combate à importunação, ao assédio e aos abusos contra a mulher". Lordello mostrará os avanços da legislação e as consequências penais para aqueles que não respeitam os direitos das mulheres.

O Conselho, dessa forma, não apenas demonstra um compromisso ético e social, mas também desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

CEO da Petz diz que fusão cessa 'guerra'

O CEO da Petz, Sergio Zimerman, disse ontem que a fusão anunciada com a concorrente Cobasi permitirá que as duas empresas somem "competências diferentes". "Hoje, Petz não trabalha com produtos de marca própria da Cobasi. E a Cobasi, não trabalha com produtos Petix (*marca adquirida pela Petz*)", disse, em teleconferência com investidores. Segundo ele, juntas as duas empresas terão energia e munição para avançar em outras batalhas. "Petz e Cobasi vivem uma guerra que sangra as empresas, e vão parar de gastar munição", comparou.

Zimerman disse que ele e Paulo Nasser, CEO da Cobasi, têm convicção de que a junção das companhias trará mais condições de que o negócio siga competitivo no segmento. "Com Cobasi e Petz unidas, entregaremos retorno superior ao capital do acionista", disse.

De acordo com Zimerman, o faturamento bruto da empresa resultante da fusão com a Cobasi ficará próximo de R$ 7,5 bilhões em 2024. "Com as aberturas de lojas em 2024, serão mais de 500 lojas", disse. Segundo ele, as marcas Petz e Cobasi devem permanecer, e que o modelo de fusão é inspirado no que foi aplicado na fusão da RaiaDrogasil, que manteve ambos as marcas.

Com Ebitda (lucro antes de impostos, depreciação e amortização) ajustado de R$ 464 milhões e caixa líquido de R$ 232 milhões, a nova empresa combinada vê potencial de sinergias que ainda serão calculadas por especialistas, antes de serem apresentadas ao mercado. ● C.B. e T.N.

INÊS249

Olímpia Promoção e Serviços S.A.

CNPJ 10.347.366/0001-95 NIRE 35300361121

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Olímpia Promoção e Serviços S.A.** (“Companhia”) são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 29.04.2024, às 11h, na sede social da Companhia, na Rua Estados Unidos, 2031, Jardim América, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Eleger os integrantes da Diretoria para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembléia Geral Ordinária de 2025; e (d) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. (a) Francisco Lopes Neto - Diretor Presidente. (19/20/22)

SERASA S.A.

serasa experian

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Serasa S.A. (“**Companhia**”) convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de abril de 2024, às 12:00 horas, na sede social da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade – conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente a incorporação da **ALLOWME TECNOLOGIAS LTDA**. (“**ALLOWME**”) pela Companhia; **(ii)** a ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora KPMG Auditores Independentes Ltda. como Empresa Avaliadora da incorporação da **ALLOWME** pela Companhia; **(iii)** os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente a incorporação da **ALLOWME** pela Companhia; **(iv)** a incorporação da **ALLOWME** pela Companhia; e **(v)** outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo – SP, 19 de abril de 2024. Conselho de Administração da Companhia.

Banco Sofisa S.A. - CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Conselho de Administração do BANCO SOFISA S.A. (“Companhia”) convoca seus acionistas para se reunirem em AGO, a se realizar em 1ª convocação no dia 30 de abril de 2024, às 10:00 horas, na Alameda Santos, 1.496, Jardim Paulista, São Paulo/SP, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia. **Ordem do Dia**: **1.**Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; **3.** Referendar as deliberações do Conselho de Administração acerca dos juros sobre o capital próprio imputados como dividendos obrigatório; **4.** Eleger os membros do Conselho de Administração e designar seu presidente e vice-presidente; **5.** Fixar a remuneração global e anual, fixa e variável, do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia. **Instruções Gerais: (i)** Os documentos e propostas relativos aos itens da Ordem do Dia estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. **(ii)** Os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral Ordinária a que se refere o presente edital deverão ser depositados na sede da Companhia até 05 dias antes da realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, observado, ainda o disposto no Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, e o Estatuto Social. São Paulo, 18.04.2024. **Gilberto Maktas Meiches** - Presidente do Conselho de Administração

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 2024, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18 - 13º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2023; e 2. Outros assuntos.

São Paulo, 17 de abril de 2024

HEMILTON TSUNEYOSHI INOUYE - Diretor Presidente
PAULO EDUARDO SOARES JUNIOR - Diretor de Operações
RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA - Diretor Administrativo e Financeiro
JOHNSON SOUZA NASCIMENTO - Diretor de Representação

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

Ata Sumária da Reunião do Conselho de Administração - Realizada em 6 de março de 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 6 de março de 2024, às 8h30, Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA**: Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÃO TOMADA:** Os conselheiros deliberaram, por unanimidade, com base na recomendação do Comitê de Finanças e fundamento no item 29.1 do Estatuto Social da Companhia, e *ad referendum* da Assembleia Geral, declarar dividendos relativos ao exercício findo em 31.12.2023, no valor de R$ 57.691.625,00 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e noventa e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais), sendo R$ 0,07138796215 por ação (“Dividendos”). Os Dividendos serão atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício findo em 31.12.2023 e serão pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final do dia 12.03.2024. Por fim, autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia https://ri.dex.co/. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 6 de março de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Juliana Rozenbaum Munemori, Márcio Fróes Torres, Ricardo Egydio Setubal, Rodolfo Villela Marino, Marcos Campos Bicudo - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 139.017/24-0 em 03.04.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

Ata Sumária da Reunião do Conselho de Administração - Realizada em 06 de Março de 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 06 de março de 2024, às 09h30, de modo exclusivamente digital via plataforma Microsoft Teams, nos termos do Artigo 15.2. do Estatuto Social, razão pela qual a reunião será considerada como realizada na sede social, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **PRESENÇA LEGAL:** diretores, representantes do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos auditores independentes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos: **(a)** aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, que foram objeto de (i) recomendação para aprovação, consignada no Relatório do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; (ii) relatório sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; (iii) parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal e (iv) manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras; e **(b)** autorizar a Diretoria a divulgar esses documentos na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (https://ri.dex.co/), e a publicá-los na imprensa. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 06 de março de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Juliana Rozenbaum Munemori, Márcio Fróes Torres, Ricardo Egydio Setubal, Rodolfo Villela Marino, Marcos Campos Bicudo - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 138.522/24-8 em 03.04.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PROCESSO Nº 0300.2024.AC 61.PE.0053.SAD.FES-PE OBJETO: Registro de Preços para o fornecimento eventual de equipamentos médico-hospitalares, visando atender as necessidades da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) nos termos da legislação vigente. Valor estimado: R$ 33.416.697,6388 (trinta e três milhões e quatrocentos e dezesseis mil e seiscentos e noventa e sete reais e seis mil e trezentos e oitenta e oito milésimos de real). Entrega das Propostas prorrogada de 22/04/2024 para 26/04/2024, às 09:00h; Início da Disputa: 26/04/2024, às 09:30h (Horários de Brasília). O edital na íntegra está dis ponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Luciano Alves de Araújo – AC 61.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ADIAMENTO ¨SINE DIE¨ processo Nº 0422.2024.AC-75.PE.0153.SAD.SEDUC SEI nº 1400003500.000083/2023-76 Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual de materiais escolares, visando atender as necessidades dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos do campo, nos projetos e atividades escolares, da Gerência de Políticas Educacionais do Campo, pertencente à Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 2.505.832,0000 (dois milhões, quinhentos e cinco mil e oitocentos e trinta e dois reais aproximadamente). Considerando o teor do Ofício TCE/GC02/e-TCEPE nº 202024/2024, Processo TC n.º 24100333-7, por determinação do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, comunica-se aos interessados que a sessão de abertura prevista para 22/04/2024, está adiada sine die. Outras informações (81) 3183-7961. Patrícia Lins Coelho Brandão - Pregoeira/AC - 75.

Rocket Bridge Newco Holding Participações S.A.

(em constituição)

Extrado da Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações Realizada em 04/04/2024

1. Data, Hora e Local: 04/04/2024, às 11:00 horas, na Rua Carlos Maria Auricchio, nº 70, Sala 1.007, São José dos Campos/SP, CEP 12246-876, local que será a sede da Rocket Bridge Newco Holding Participações S.A. (“Companhia”). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada e em vigor (“Lei das Sociedades por Ações”), tendo em vista a presença da totalidade dos fundadores e subscritores do capital social inicial da Companhia, a saber: (i) **João Brasil Carvalho Leite**; e (ii) **Roberto de Souza Dias Júnior,** conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presenças dos Acionistas da Companhia. **3. Mesa**: Presidida pelo Sr. João Brasil Carvalho Leite e secretariada pelo Sr. Roberto de Souza Dias Júnior. **4. Ordem do Dia:** (i) a constituição da sociedade por ações a ser denominada “Rocket Bridge Newco Holding Participações S.A.”; (ii) a definição do capital social inicial da Companhia e a subscrição e a integralização de ações representativas do capital social da Companhia; (iii) o projeto do Estatuto Social que regerá a Companhia; (iv) a eleição dos diretores da Companhia; (v) a fixação da remuneração anual e global da Diretoria da Companhia; (vi) a indicação do jornal para as publicações da Companhia; e (vii) a instalação, ou não, do Conselho Fiscal da Companhia para o presente exercício social. **5. Deliberações: 5.1. Constituição de Sociedade por Ações:** Aprovar a constituição da sociedade por ações, de capital fechado, sob a denominação “Rocket Bridge Newco Holding Participações S.A.”, com sede e foro na Rua Carlos Maria Auricchio, nº 70, Sala 1.007, Condominio Royal Park, na Cidade de São José dos Campos/SP, CEP 12246-876, a qual será regida por seu Estatuto Social, pela Lei das S/As, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. **5.2. Subscrição de Ações e Integralização do Capital Social Subscrito:** Aprovar o capital social inicial da Companhia, de R$ 100,00 dividido em 100 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, emitidas pelo preço de emissão de R$ 1,00 por ação. Os acionistas totalmente subscreveram e integralizaram o capital social na forma prevista no Boletim de Subscrição. **5.3. Aprovação do Estatuto Social:** Aprovar, por unanimidade, o Estatuto Social da Companhia, de forma que, tendo em vista o cumprimento de todas as formalidades legais e com a anuência da totalidade dos acionistas fundadores, o presidente da mesa declara a efetiva constituição da Companhia. **5.4. Eleição da Diretoria:** Aprovar que a Diretoria da Companhia seja composta por 2 diretores, sendo eleitos para compor a Diretoria da Companhia, para o mandato de 01 ano a partir da presente data: (i) **João Brasil Carvalho Leite,** RG.SSP/SP nº 17.632.840-3 e no CPF nº 098.549.288-02, para o cargo Diretor Presidente; e (ii) **Roberto de Souza Dias Júnior,** RG.SSP/SP nº 18.732.945-X e no CPF nº 083.969.828-30, ambos residentes e domiciliados na Cidade de São José dos Campos/SP, para o cargo de Diretor Vice-Presidente, os quais tomam posse de seus respectivos cargos nesta data, mediante a assinatura dos termos de posse. (a) **Declaração de Desimpedimento:** Os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei das S/As. **5.5. Remuneração da Diretoria:** Aprovar que a Diretoria da Companhia não fará jus ao recebimento de remuneração anual global para o exercício social vigente. **5.6. Conselho Fiscal:** Aprovar a não instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o presente exercício social. **5.7. Jornal de Publicação:** Aprovar que as publicações da Companhia ordenadas pela legislação aplicável sejam realizadas em jornais que sigam os parâmetros previstos no artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações, observada a possibilidade de que a Companhia realize as suas publicações de forma eletrônica de acordo com os termos da legislação aplicável. **6. Encerramento:** Lavratura da presente Ata, que, lida, aprovada é assinada. São José dos Campos, 04/04/2024. Mesa: João Brasil Carvalho Leite - Presidente; e Roberto de Souza Dias Júnior - Secretário. Acionistas Presentes: João Brasil Carvalho Leite e Roberto de Souza Dias Júnior - JUCESP/NIRE 35.300.635868 em 12.04.2024 - Maria Cristina Frei - Secretária-Geral. **Estatuto Social - Capítulo I - Denominação, Sede e Prazo de Duração - Artigo 1º -** A companhia opera sob a denominação de **Rocket Bridge NewCo Holding Participações S.A.** (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, devidamente constituída e organizada de acordo com a leis da República Federativa do Brasil, regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pela Lei n° 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada e em vigor (“Lei das S/As.”), bem como pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede social na Cidade São José dos Campos/SP, na Rua Carlos Maria Auricchio, nº 70, Sala 1.007 Condomínio Royal Park, CEP 12246-876. **§ Único -** A Companhia poderá, por deliberação dos membros da Diretoria, abrir, mudar, transferir ou encerrar filiais no Brasil ou no exterior. **Artigo 3º -** A Companhia tem prazo de duração indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social - Artigo 4º -** A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indireta, como sócia ou acionista, em outras sociedades, sejam elas nacionais ou internacionais. **§1º -** O exercício do objeto social inclui, mas não se limita a aquisição, a gestão e a alienação de participações societárias, visando ao fortalecimento e à diversificação de suas atividades econômicas, bem como à otimização dos retornos para a Companhia e seus acionistas. **§ 2º -** A Companhia poderá realizar investimentos em empresas que operam em diferentes setores da economia, tanto no mercado nacional quanto no internacional, buscando oportunidades que se alinhem à sua estratégia de crescimento e expansão, respeitando os princípios de responsabilidade corporativa e sustentabilidade. **§3º -** Além de participar como sócia ou acionista, a Companhia poderá firmar parcerias, consórcios, alianças estratégicas ou qualquer outra forma de associação legal com empresas nacionais e internacionais, com o objetivo de promover o incremento e a eficiência na gestão, organização e operacionalização de suas atividades, dos negócios dos quais participa e dos interesses de seus acionistas. **§4º -** A Companhia se compromete a exercer suas atividades de participação societária de forma ativa, contribuindo para a governança, a estratégia empresarial e a sustentabilidade das empresas das quais é sócia ou acionista, visando à criação de valor de longo prazo para todos os envolvidos. **Capítulo III - Capital Social e Ações - Artigo 5º -** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 100,00, dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **§1º -** Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. **§2º -** Os acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações da Companhia na proporção das respectivas participações no capital social da Companhia, nos termos da legislação aplicável. **§3º -** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro de “Registro de Ações Nominativas”. **§4º -** A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, tem a faculdade de emitir ações, sem a necessidade de manter a proporção com as espécies e/ou classes de ações já emitidas ou futuras, desde que o volume de ações preferenciais sem direito a voto não ultrapasse o limite legalmente estabelecido. **§5º -** A Companhia poderá proceder à aquisição de suas próprias ações, objetivando o cancelamento ou a retenção em tesouraria para futura alienação ou cancelamento, conforme determinação da Assembleia Geral da Companhia. **Capítulo IV - Administração da Companhia - Artigo 6º -** A administração da Companhia compete à Diretoria, que terá as atribuições conferidas por Lei, pelo presente Estatuto Social, estando os Diretores dispensados de oferecer garantia para o exercício de suas funções. **§1º -** A Diretoria da Companhia será constituída por 2 Diretores, sendo 1 Diretor Presidente e 1 Diretor Vice-Presidente, os quais serão acionistas ou não, residentes ou não no país, eleitos pela Assembleia Geral, e tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrado em livro próprio, no prazo de até 30 dias contados da data de sua eleição, considerando-se como renunciante o Diretor eleito que após o decurso do referido prazo não tiver tomado posse, qualquer que seja o motivo. O mandado da Diretoria será unificado de 1 ano, permitida a reeleição. **§2º -** Os Diretores permanecerão em seus cargos até que venham a ser destituídos e/ou substituídos. Findo o prazo de mandato, o Diretor permanecerá no exercício de seu cargo até a investidura do novo diretor eleito. **§3º -** Os Diretores poderão ser destituídos a qualquer tempo e permanecerão em seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores, salvo se diversamente deliberado pela Assembleia Geral. Caso o substituto venha a ser investido, este completará o mandato do Diretor substituído. Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância permanente de cargo de Diretor, deverá ser convocada imediatamente a Assembleia Geral para eleição de substituto. **§4º -** A Assembleia Geral deverá estabelecer a remuneração total dos membros da Diretoria, cabendo a esta última deliberar sobre a sua distribuição entre seus membros. **Artigo 7º -** A Diretoria terá os poderes e as atribuições que a lei e este Estatuto Social lhe conferirem para assegurar o funcionamento regular da Companhia, podendo praticar todos os atos e realizar todas as operações que se relacionarem com o objeto social da Companhia e que não forem de competência privativa da Assembleia Geral, observadas as respectivas competências dos Diretores. **Artigo 8º -** A Diretoria reunir-se-á sempre que assim exigirem os negócios sociais e somente se instalará com presença da maioria dos Diretores em exercício. Será considerada regular a reunião de Diretoria em que todos os Diretores compareçam, independentemente de convocação prévia. **§1º -** As reuniões de Diretoria serão convocadas pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 5 dias úteis. Em caráter de urgência, as reuniões da Diretoria poderão ser convocadas pelo Diretor Presidente ou qualquer um dos Diretores sem a observância do prazo de 5 dias úteis, desde que sejam inequivocadamente cientificados todos os Diretores. **§2º -** As deliberações e atos da Diretoria estarão sujeitos à decisão da maioria dos membros presentes à reunião. Em caso de empate, o Diretor Presidente terá voto de qualidade. **§3º -** Ao término da reunião, deverá ser lavrada ata, a qual deverá ser assinada por todos os Diretores presentes à reunião e transcrita no Livro de Registro de Atas das Reuniões da Diretoria da Companhia. **Artigo 9º -** Os Diretores terão poderes para administrar e gerir os negócios sociais e para representar e obrigar a Companhia para todos os fins, observadas as matérias de competência da Assembleia Geral nos termos deste Estatuto Social. **§1º -** A Companhia será representada ativa e passivamente em quaisquer atos que criem obrigações ou desonerem terceiros de obrigações para com a Companhia, da seguinte forma: **(a)** pela assinatura de 1 Diretor, caso os demais não tenham sido eleitos ou, nos demais casos, pela assinatura de 2 Diretores em conjunto; e/ou **(b)** pela assinatura de um Diretor em conjunto com um procurador eleito, com poderes específicos; e/ou **(c)** pela assinatura de 2 procuradores eleitos em conjunto, com poderes específicos. **§2º -** A Companhia poderá, ainda, excepcionalmente, ser representada por 1 Diretor ou 1 procurador eleito com poderes específicos, para atos do dia-a-dia com quaisquer instituições financeiras no Brasil, para aprovação de pagamentos, gestão de contas bancárias, entre outros, exceto no caso de mútuo, garantias ou assunção de obrigações pela Companhia, bem como atos de mero despacho e/ou para representação perante órgãos públicos, inclusive a Justiça do Trabalho, desde que não importem em assunção de obrigações pela Companhia, observados os termos e condições aqui previstos. **§3º -** Os Diretores poderão nomear procuradores para representar a Companhia, por meio de instrumento público ou particular de procuração, com mandato determinado não superior a 1 ano (ressalvados os poderes “ad judicia”, que podem ser outorgados por prazo indeterminado), devendo o instrumento de procuração especificar os poderes outorgados. As procurações “ad negotia” outorgadas para a representação da Companhia não poderão ser substabelecidas, total ou parcialmente. **Artigo 10 -** Quaisquer atos praticados pelos Diretores, por procuradores ou por funcionários da Companhia, envolvendo obrigações relacionadas com negócios e operações estranhos ao objeto social, tais como o fornecimento de fianças, avais ou quaisquer garantias em favor de terceiros, são expressamente proibidos e serão nulos de pleno direito, exceto se autorizados pela Diretoria. **Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 11 -** Os acionistas deverão reunir-se em Assembleia Geral, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social da Companhia e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem. **§1º** - As Assembleias Gerais serão convocadas por qualquer um dos acionistas ou por qualquer dos Diretores, por meio de carta registrada, e-mail ou aviso entregue pessoalmente, contra recibo, com a antecedência mínima de 8 dias da data de sua realização, em primeira convocação, e de 5 dias da data de sua realização, em segunda convocação, sem prejuízo das demais formalidades previstas na Lei das S/As. Considerar-se-á dispensada a convocação quando os acionistas comparecerem à reunião ou se declararem, por escrito, cientes do local, data, hora e ordem do dia. **§2º -** As Assembleias Gerais poderão ser presenciais, digitais ou semipresenciais, e serão instaladas com a presença de titulares de ações representando, 75% do capital social de emissão da Companhia e, em segunda convocação, com, no mínimo, a maioria absoluta do capital social da Companhia. **§3º -** As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por pessoa escolhida de comum acordo entre os Acionistas, competindo ao Presidente da mesa indicar o(a) secretário(a). **§4º -** Qualquer acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por outro acionista, administrador ou por advogado, mediante outorga de procuração, com especificação dos atos autorizados, devendo a procuração ser levada a registro juntamente com a ata. **Artigo 12** - As deliberações dos acionistas em Assembleia Geral serão tomadas e consideradas aprovadas pelo voto afirmativo de acionistas representando a maioria das ações com direito a voto da Companhia (i.e., 50% mais uma ação do capital social votante da Companhia), exceto nas hipóteses em que for previsto um quórum de deliberação superior, nos termos da legislação aplicável. **§ Único -** A Assembleia Geral, conforme estabelecido pela legislação e pelo presente Estatuto Social, definirá as diretrizes gerais para a utilização de ações da Companhia como garantia para assegurar obrigações de qualquer natureza. Isso inclui a autorização para a Diretoria escolher os instrumentos jurídicos apropriados para tal finalidade. Essa competência abrange a definição de limites, condições, e procedimentos necessários para a realização dessas operações, assegurando a proteção dos interesses da Companhia e de seus acionistas. **Capítulo VI - Conselho Fiscal - Artigo 13 -** O Conselho Fiscal não funcionará em caráter permanente e somente será instalado mediante solicitação de acionistas em deliberação da Assembleia Geral, de acordo com as disposições legais, o qual será composto por 3 membros e igual número de suplentes. **§1º -** Caso solicitado seu funcionamento, os acionistas deverão determinar o número de membros efetivos e igual número de suplentes para compor o Conselho Fiscal. **§2º -** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será determinada pela Assembleia Geral que os eleger. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação de Lucros - Artigo 14 -** O exercício social terá início em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 15 -** A Diretoria deverá elaborar o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas pela Lei, as quais, em conjunto, deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da Companhia e as mutações ocorridas no exercício. **Artigo 16 -** Do resultado apurado em cada exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. **Artigo 17 -** O lucro líquido do exercício, definido no artigo 191 da Lei das S/As., terá a destinação aprovada pela Assembleia Geral, observado que: **(a)** 5% será aplicado, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício social em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital, exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; e **(b)** uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo obrigatório aos acionistas, o qual, em cada exercício social, será equivalente a 25% do lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das S/As. **§Único -** Os dividendos, salvo deliberação em contrário, serão pagos em moeda corrente nacional e no prazo máximo de 60 dias, contados da data de deliberação de sua distribuição, e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **Artigo 18 -** Os dividendos não reclamados no prazo de 5 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, prescreverão em benefício da Companhia. **Artigo 19 -** Por deliberação da Assembleia Geral, a Companhia poderá: (i) declarar juros sobre capital próprio, com base na legislação aplicável; (ii) levantar balanço semestral, trimestral ou de períodos menores e declarar dividendos intercalares à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes em tais balanços; e (iii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual. **Artigo 20 -** Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio pagos poderão ser imputados ao dividendo obrigatório previsto no Artigo 17º deste Estatuto Social. **Capítulo VIII - Dissolução e Liquidação - Artigo 21 -** A Companhia será dissolvida nos casos previstos em Lei, competindo à Assembleia Geral estabelecer a forma de liquidação, e nomear o liquidante, podendo o Conselho Fiscal ser instalado a pedido de acionistas da Companhia. **Artigo 22 -** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. **§ Único -** No caso de liquidação da Companhia, o procedimento estabelecido em Lei será adotado e observado, com a nomeação por acionistas representando a maioria do capital social, de um ou mais liquidantes para operar a Companhia durante a liquidação. **Capítulo IX - Solução de Controvérsias - Artigo 23 -** A Companhia, seus acionistas, Diretores e membros do Conselho Fiscal deverão envidar os seus melhores esforços para resolver quaisquer divergências, discrepâncias, litígios ou reivindicações relacionadas à validade, interpretação, cumprimento, implementação, rescisão ou quebra deste Estatuto Social, ou a quaisquer relações legais associadas a ele, inclusive aquelas decorrentes da atuação dos Diretores na Companhia. **Artigo 24 -** Fica eleito o foro da Comarca de São José dos Campos, Estado de São Paulo, para dirimir todas as questões decorrentes deste Estatuto Social, com renúncia expressa de quaisquer outros, por mais privilegiados que possam vir a ser. **Capítulo X - Disposições Gerais - Artigo 25 -** Os casos omissos deste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com as disposições da Lei das S/As.

Deloitte Brasil S.A.

Sociedade Anônima Fechada - CNPJ n° 51.311.998/0001-86 - NIRE n° 35300618793.

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas da Deloitte Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 12º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 14h00, no dia 30 de abril de 2024, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: (a) Deliberação sobre os balanços mensais do exercício de 2023; e (b) Deliberação sobre o balanço anual e as demonstrações financeiras do exercício de 2023.

São Paulo, 18 de abril de 2024

Eduardo de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

INÊS249

Carreira Trabalho no exterior

Suíça oferece qualidade de vida, segurança e altos salários, mas tudo no país é caro

Nação no centro da Europa é elogiada pelo bem-estar social e poder de compra que proporciona, porém custos são elevados

JAYANNE RODRIGUES

Foi de uma forma inusitada que a pedagoga Cristiane Grab, 47 anos, decidiu sair do Brasil, em 2006. Ela abriu um mapa, fechou os olhos e apontou o destino ao acaso. "Quando botei o dedo no Atlas, deu Alemanha, mas, como está colada com a Suíça, acabei vindo para cá. Foi uma escolha aleatória", conta aos risos. Hoje, ela faz parte do contingente de 64 mil brasileiros que residem no país europeu, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores.

"Acho que na outra vida nasci na Suíça. O país é seguro e organizado. Tem muitas regras, mas tudo já é comum para mim"
Cristiane Grab
Pedagoga

Com uma população de aproximadamente 8,5 milhões de habitantes, a nação da Europa central famosa pelo seus Alpes torna-se atraente para estrangeiros por diferentes razões. Qualidade de vida, poder de compra, sensação de segurança e bem-estar social são alguns dos motivos apontados por brasileiros.

Embora a nação não tenha um salário mínimo nacional por lei (cada cidade estabelece um piso), o valor médio é alto. Desde janeiro, o salário em Genebra (segunda maior cidade da Suíça, depois da capital Zurique) é de 24,32 francos suíços por hora (ou R$ 135). Supondo que uma pessoa faça uma jornada de 40 horas semanais, a remuneração mensal ficaria em torno de 4.864 francos, o equivalente a R$ 27.023.

Por outro lado, o custo de vida é altíssimo. Zurique (ao lado de Cingapura) é considerado o lugar mais caro do mundo para se viver, segundo pesquisa da Economist Intelligence Unit (EIU).

Pois foi exatamente lá que Cristiane desembarcou, para ser uma *au pair* (babá). Inicialmente, pensava em ficar apenas alguns meses e depois migrar para os EUA. Mas, duas semanas após a chegada, conheceu o atual marido, o suíço Stephan Grab, 55 anos.

Entre o trabalho como babá e o estudo da língua local, surgiram novas oportunidades. "Usei os meus primeiros dois anos na Suíça para me dedicar a aprender o idioma e me estabelecer oficialmente. Também me casei nesse período", relembra.

Dali em diante, fez faxina, trabalhou como garçonete, montou um buffet de comida brasileira (negócio que não deu certo) e uma empresa de produtos de limpeza, que funcionou por alguns anos.

Mesmo com as inúmeras experiências, foi somente há cinco anos que conseguiu trabalhar na área em que se formou no Brasil, com foco em educação para crianças com necessidades especiais. "Fui a primeira brasileira a ingressar na escola."

Atualmente, Cristiane trabalha de terça a sexta, sete horas por dia. Neste ano, a pedagoga se prepara para tirar a licença-prêmio de um mês (oferecida a cada cinco anos). Ela diz que tem direito a 12 semanas de férias por ano, normalmente no verão. Cristiane não informou a remuneração.

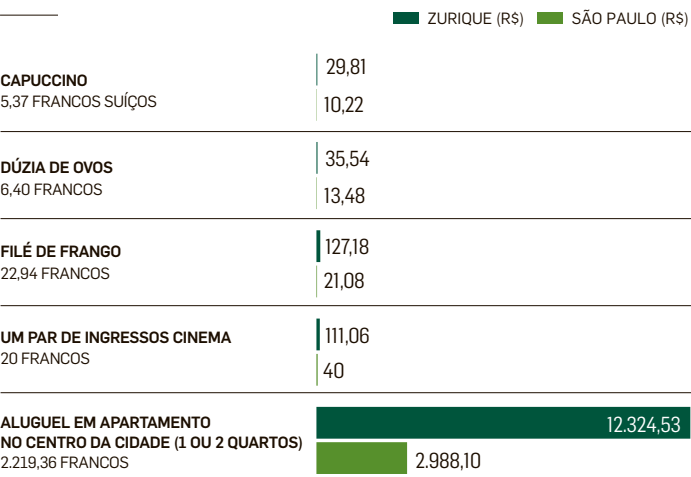
APOSENTADORIA EM PORTUGAL. A vida na Suíça após a aposentadoria pode ser um problema. "O que é ruim na Suíça? Ficar velho. Porque aqui só funciona quando você trabalha. E queremos fugir do frio."

Por isso, a pedagoga e o marido planejam se mudar para Portugal daqui a dois anos. "O custo de vida lá é menor, quase 1/4 do que gastamos na Suíça."

ARQUIVO PESSOAL

Cristiane e Stephan planejam se mudar para Portugal em dois anos

QUANTO CUSTA VIVER NA CIDADE MAIS CARA DO MUNDO

Média de preços de itens em Zurique em comparação com a cidade de São Paulo

OBS.: OS VALORES ACIMA SÃO MÉDIOS E VARIAM DE ACORDO COM O BAIRRO E O CANTÃO DA SUÍÇA
FONTE: NUMBEO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Apesar da futura mudança, Cristiane sente que tem uma dupla nacionalidade. "Acho que na outra vida nasci na Suíça. O país é seguro e organizado. Tem muitas regras, mas tudo já é comum para mim."

UNIDOS PELA PANDEMIA. O casal de curitibanos Helena Spina, 28 anos, e Guilherme Araújo, 29, confirma os atributos do país alpino. Guilherme chegou à Suíça em 2018 para expandir a empresa da família no ramo hospitalar, que acabou sendo fechada durante a pandemia. Helena desembarcou na Europa dois anos depois, em 2020, indo para a Itália, que logo se tornou um dos primeiros epicentros da covid-19 na região. A crise sanitária uniu as duas histórias: ela buscou abrigo com parentes de Guilherme que moravam em Verona (Itália), onde ele passava o fim de semana.

Da convivência na quarentena, surgiu o relacionamento. Assim que as restrições à circulação afrouxaram, os dois decidiram morar na Suíça no fim de 2020. Eles vivem em Romont, cidade localizada no Cantão de Friburgo com cerca de 4 mil habitantes, e que tem o francês como língua predominante.

No início, como Helena não dominava o idioma, o casal treinava diálogos em casa como forma de preparação para a primeira entrevista de emprego da jovem. A tentativa foi bem-sucedida e ela conseguiu a vaga em uma rede de supermercados. Ela contou com a indicação da irmã de Guilherme. "Aqui, se alguém te indica, você é uma pessoa de confiança."

Começou no depósito, depois foi para a área do congelador. Assumiu o cargo de cozinheira, e hoje atua como operadora de logística. "A gente brinca que o primeiro trabalho do imigrante é em pé, pesado e sujo."

A jornada semanal de Helena é de 24 horas, num contrato parcial. Assim como Cristiane, ela recebe por hora trabalhada. Seu primeiro salário foi de cerca de 1.800 francos (cerca de R$ 10 mil). "É um salário grande se comparado com a mesma função em outros países. Mas aqui é tudo muito caro", pondera Guilherme.

Na mesma medida em que a Suíça aparece entre os países europeus com um dos salários mais altos, as despesas também são superiores. Helena e Guilherme pagam 1.280 francos (R$ 7.108) de aluguel.

"A gente paga caro, mas confia no sistema. Temos um poder de compra enorme no mundo inteiro. Viajamos para o Brasil e deixamos o carro aberto aqui. Não somos ricos, mas temos muitos luxos que não tínhamos. E também posso andar na rua sozinha sem medo", afirma Helena. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.124,30 PTS. | Dia 0,75% | Mês -2,33% | Ano -6,75%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	4,80	37,14	47.844
CVC BRASIL ON NM	1,92	6,67	19.475
ALPARGATAS PN N1	9,00	5,88	15.340

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON NM	30,92	-2,86	22.171
TRAN PAULISTPN N1	25,25	-2,66	12.265
JBS ON NM	22,12	-1,38	15.843

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/4 a 16/5	0,0844	0,7550	0,5848	0,5000
17/4 a 17/5	0,0599	0,7603	0,5602	0,5000
18/4 a 18/5	0,0672	0,7677	0,5675	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	37.986,40	0,56	-4,57	0,79
FRANKFURT - DAX	17.737,36	-0,56	-4,08	5,88
LONDRES - FTSE	7.895,85	0,24	-0,71	2,10
TÓQUIO - NIKKEI	37.068,35	-2,66	-8,18	10,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,06	3.166,77
	15/5/2035	5,98	2.247,62
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,00	4.378,25
PREFIXADO	1º/1/2027	10,82	758,50
	1º/1/2031	11,50	484,40
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.695,64

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,54	0,00	-1,13	-9,53
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	19,73	97.043	19,45	19,84	0,71
CAFÉ NY*	JUL/24	231,85	120.969	228,80	238,90	0,32
SOJA CBOT**	MAI/24	11,51	181.974	11,317	11,53	1,43
MILHO CBOT**	JUL/24	4,43	590.146	4,36	4,435	1,55

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	123,58	-0,06	-9,86
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	234,50	1,06	-18,24
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,11	-0,30	-21,49
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.306,60	-1,00	14,94

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1994	-0,97	3,67	7,13
DÓLAR TURISMO	5,4130	-0,79	3,76	7,08
EURO	5,5400	-0,86	2,38	3,17
OURO	343,000	1,81	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	82,1700	0,28	-0,87	15,26
IBRENTUS$/BARRIL	87,1400	0,77	0,35	13,11

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0656	1,2371	0,1923
EURO	0,939	1,0000	1,1610	0,1805
FRANCO SUÍÇO	0,910	0,9702	1,1263	0,1751
LIBRA ESTERLINA	0,808	0,8614	1,0000	0,1555
IENE	154,648	164,7960	191,3190	29,7400

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

PORTO SEGURO CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ nº 16.551.758/0001-58 - NIRE 35.3.0044235-1

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Fevereiro de 2024

1. Data, Hora e Local: 29 de fevereiro de 2024, às 14h, na sede social da Porto Seguro Capitalização. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre A, 6º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença das acionistas detentoras da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Renata Paula Ribeiro Narducci e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia: (i)** Aprovar a desinvestidura da diretora Sr. Carolina Helena Urbano Zwarg; **(ii)** Ratificar a composição da Diretoria da Companhia; e **(iii)** Ratificar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Superintendência de Seguros Privados - Susep. **6. Deliberações:** As acionistas deliberaram: **(i)** Aprovar a desinvestidura da Sra. Carolina Helena Urbano Zwarg, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 278436869 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 292.135.838- 77, do cargo de Diretora de Gente e Cultura da Companhia, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **(ii)** Ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2025, a saber: **Diretor Presidente:** Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice - Presidente:** Sr. José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; **COO (Chief Operating Officer) - Seguros:** Patricia Chacon Jimenez, equatoriana, casada, economista, portadora do RNM V750554-0 e inscrita no CPF sob nº 234.843.708-23; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Produto - Capitalização:** Sr. Paulo Henrique Galleguillos Calderon, brasileiro, solteiro, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 39.477.879-0 SSP/MG e inscrito no CPF sob nº 965.093.256-91; **Diretor Técnico:** Sr. Fabio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.680.328-42; **Diretora Jurídica e Riscos:** Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/SP sob o nº 189.730 e no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador de Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 200.476.918-16; e **Diretores sem denominação especial:** Srs. Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 283.416.528-97 e Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 218.048.598-00, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, permanecendo vago o cargo de **Diretor de Gente e Cultura** até a eleição de um diretor substituto; **(iii)** Ratificar as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores da Companhia perante a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em atendimento à regulamentação aplicável, conforme abaixo: **I - Funções de caráter executivo ou operacional: a.** Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - **Paulo Henrique Galleguillos Calderon; b.** Diretor responsável técnico (Circular SUSEP 234/2023 e Resolução CNSP 432/2021) - **Fabio Ohara Morita; c.** Diretor responsável administrativo-financeiro - **Celso Damadi; d.** Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Rafael Veneziani Kozma; e.** Diretor Responsável pelo Relacionamento com o Cliente (Resolução CNSP 382/2020) - **Luiz Augusto de Medeiros Arruda; e.** Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros - **Rafael Veneziani Kozma;** e **g.** Diretor responsável pelo *Open Insurance* (Resolução CNSP nº 415/21) - **Fabio Ohara Morita. II. Funções de caráter de fiscalização ou controle: h.** Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP 234/2023 e 445/2022) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** e **i.** Diretora responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões.** Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 29 de fevereiro de 2024. **Assinaturas:** Renata Paula Ribeiro Narducci, Presidente da Mesa (ass.) e Gustavo Franco Pacheco, Secretário **0** Mesa. **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** por seu diretor Sr. Marcos Roberto Loução, e **Porto Seguro S.A.,** por seu diretor Sr. Marcos Roberto Loução e por sua procuradora Renata Paula Ribeiro Narducci. São Paulo, 29 de fevereiro de 2024. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. Gustavo Franco Pacheco - **Secretário. JUCESP** nº 143.200/24-0 em 10/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.

CNPJ nº 04.244.527/0001-12

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 *(Em reais - R$)*

Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023. Permanecemos a inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos julgados necessários. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em Reais)*

Ativo	Nota explicativa	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	122.178.607	103.188.668
Contas a receber de clientes	10	11.239.935	1.732.488
Estoques	11	7.889.261	5.904.901
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		20.981	18.795
Impostos a recuperar		43.864	–
Outros créditos		838.770	722.096
Total do ativo circulante		**142.211.418**	**111.566.948**
Não circulante			
Depósito judiciais		316.521	327.379
Total do realizável a longo prazo		**316.521**	**327.379**
Imobilizado	12	270.676.020	265.386.814
Intangível		296.783	172.706
Direito de uso	26	56.168.361	56.704.166
Total do ativo não circulante		**327.457.685**	**322.591.065**
Total do Ativo		**469.669.103**	**434.158.014**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	13	6.451.498	11.299.307
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	14	5.263.799	4.153.032
Impostos a recolher	15	8.346.392	7.917.127
Empréstimos e Financiamentos	16	54.105.268	9.389.440
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	5.487.628	703.932
Adiantamento de clientes		–	21.750
Passivo de arrendamento	26	6.300.833	5.996.935
Partes relacionadas	25	191.607	156.454
Dividendos a pagar	25	27.754.792	8.000.000
Total do passivo circulante		**113.901.817**	**47.637.977**
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	277.206	1.488.346
Empréstimos e Financiamentos a longo prazo	16	184.000.000	229.675.842
Passivo de arrendamento	26	55.020.562	54.503.896
Provisão para processos judiciais	19	66.965	–
Total do passivo não circulante		**239.364.733**	**285.668.084**
Patrimônio Líquido	20		
Capital social		72.000.000	50.000.000
Reservas de lucros		42.980.552	48.713.996
Ajustes de avaliação patrimonial		1.422.001	2.137.957
Total do patrimônio líquido		**116.402.553**	**100.851.953**
Total do passivo		**353.266.550**	**333.306.061**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**469.669.103**	**434.158.014**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em Reais)*

	Nota explicativa	2023	2022
Receita operacional líquida	22	261.826.696	195.940.477
Custo dos serviços prestados	23	(107.222.309)	(83.572.006)
Lucro bruto		154.604.387	112.368.471
Despesas administrativas	23	(17.267.731)	(13.922.647)
Outras receitas operacionais	23	(12.711.653)	(4.811.270)
Despesas operacionais		(29.979.384)	(18.733.917)
Lucro antes do resultado financeiro		124.625.003	93.634.554
Receita financeira		13.381.357	16.843.508
Despesa financeira		(40.097.502)	(40.797.032)
Resultado financeiro	24	(26.716.145)	(23.953.524)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		97.908.858	69.681.030
Correntes	18	(33.814.605)	(23.433.763)
Diferidos	18	1.211.139	52.833
		(32.603.466)	(23.380.930)
Lucro líquido do exercício		65.305.392	46.300.101
Lucro básico e diluído por ação		4,60	3,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em Reais)*

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	65.305.392	46.300.101
Outros resultados abrangentes	–	–
Lucro abrangente do exercício	65.305.392	46.300.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em Reais)*

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota explicativa	2023	2022
Lucro líquido do exercício		65.305.392	46.300.101
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação imobilizado e amortização intangível		22.011.731	15.290.473
Amortização do direito de uso - CPC 06	26	3.419.584	3.176.800
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	33.813.569	23.228.860
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.211.139)	(52.833)
Valor residual do ativo imobilizado baixado		13.699.916	84.314.707
Provisão para obsolescência dos estoques	11	(66.788)	126.582
Juros de passivo de arrendamento - CPC 06	26	4.396.075	5.504.600
Juros e variação cambial s/ empréstimos e financiamentos	24	34.317.030	32.741.509
Provisão para processos judiciais	19	66.964	(3.416.372)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(9.507.447)	1.652.291
Redução em partes relacionadas		–	851.297
(Aumento) em estoques		(1.917.571)	(2.801.598)
(Aumento) em impostos a recuperar		(46.049)	(18.796)
Redução (Aumento) em depósitos judiciais		10.858	(70.798)
(Aumento) em outros créditos		(116.673)	(146.720)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
(Redução) em fornecedores		(4.847.809)	(12.165.376)
Aumento em provisões e encargos sobre a folha de pagamento		1.110.767	999.249
Aumento em impostos a recolher		429.264	6.114.513
(Redução) em adiantamento de clientes		(21.750)	(1.457.386)
(Redução) aumento em partes relacionadas		35.153	(119.617)
Juros pagos	16	(35.277.044)	(29.367.662)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	26	(2.063.214)	(772.116)
Imposto de renda e contribuição social pagos	18	(29.029.874)	(23.547.371)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		94.510.945	146.364.337
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	12	(40.923.312)	(178.996.206)
Aquisição de intangível		(201.619)	(19.077)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(41.124.931)	(179.015.283)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de passivo de arrendamento	26	(4.396.075)	(5.504.600)
Pagamento de dividendos		(30.000.000)	–
Fluxo de caixa (aplicado nas) provenientes das atividades de financiamentos		(34.396.075)	(5.504.600)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		18.989.939	(38.155.546)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		103.188.668	141.344.214
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		122.178.607	103.188.668
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		18.989.939	(38.155.546)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Antônio Ismael Ballan
Diretor Superintendente

Altamir Perottoni Junior
Diretor Operacional

Ademilson Vitorino Alves
Contador - CRC 1PR 031013/O "T" SP

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 *(Em Reais)*

			Reservas de lucros					
	Nota explicativa	Capital social	Reserva para retenção de lucros	Reserva legal	Reserva para investimento	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		28.000.000	30.178.417	583.118	1.105.271	2.685.046	–	62.551.852
Aumento de capital conforme AGO/E datada de 31/05/2022	20.a	22.000.000	(22.000.000)	–	–	–	–	–
Distribuição de lucros (R$ por ação)		–	(8.000.000)	–	–	–	–	(8.000.000)
Realização do custo atribuído	20.d	–	–	–	–	(547.089)	547.089	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	46.300.101	46.300.101
Destinações do lucro líquido:								–
Reserva legal	20.b	–	–	2.315.004	–	–	(2.315.004)	–
Reserva para investimento	20.b	–	–	–	4.630.009	–	(4.630.009)	–
Constituição da reserva de retenção de lucros	20.b	–	39.902.177	–	–	–	(39.902.177)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		50.000.000	40.080.594	2.898.122	5.735.280	2.137.957	–	100.851.953
Aumento de capital conforme AGE datada de 30/11/2023	20.a	22.000.000	(15.000.000)	(2.000.000)	(5.000.000)	–	–	–
Distribuição de lucros (R$ por ação)		–	(22.000.000)	–	–	–	–	(22.000.000)
Realização do custo atribuído	20.d	–	–	–	–	(715.956)	715.956	–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	65.305.392	65.305.392
Destinações do lucro líquido:								
Reserva legal	20.b	–	–	3.265.269	–	–	(3.265.269)	–
Reserva para investimento	20.b	–	–	–	6.530.539	–	(6.530.539)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	20.c	–	–	–	–	–	(27.754.792)	(27.754.792)
Constituição da reserva de retenção de lucros	20.b	–	28.470.748	–	–	–	(28.470.748)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		72.000.000	31.551.342	4.163.391	7.265.819	1.422.001	–	116.402.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras completas acompanhadas de suas Notas Explicativas e Parecer dos Auditores, estão sendo publicadas no portal deste jornal em https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Kinea Private Equity Investimentos S.A.

CNPJ 04.661.817/0001-61 NIRE 35300187261

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Kinea Private Equity Investimentos S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 29.04.2024, às 09h, na sede social da Companhia, na Rua Minas de Prata, 30, 4º andar, Vila Olímpia, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Registrar a renúncia de membro do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger integrante do Conselho de Administração para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. Conselho de Administração. (a) Márcio Verri Bigoni - Presidente do Conselho de Administração. (19/20/22)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS

Processo Digital nº: 3019412-19.2013.8.26.0224 Classe: Assunto: Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 Requerente: Fazenda Pública do Estado de São Paulo e outro Requerido: Arilson Paulo de Lima e outro EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. No 3019412-19.2013.8.26.0224. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2a Vara da Fazenda Pública, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr(a). Rafael Tocantins Maltez, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos os que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento, que nos autos do processo no 3019412-19.2013.8.26.0224, que neste juízo corre seus trâmites, processo de Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941, em que é Requerente: DER – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM, autarquia estadual, inscrita no CNPJ sob o no 43.052.497/0001-02, com sede na Avenida do Estado, no 777, 3o andar, Ponte Pequena, São Paulo – SP, e, são Requeridos: ARILSON PAULO DE LIMA, brasileiro, solteiro, analista de sistemas, portador da Cédula de Identidade RG n° 23.269.937-9 SSP/SP e devidamente inscrito no CPF/MF nº 1464,15.988-27, residente e domiciliado na Rua Diocleciano Alvesie Ferreira, n° 105g Vila Rosaria, São Paulo/SP, CEP: 08021400 e SANTO ANTONIO DO ATERRADINHO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕESLTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ n°. 03.906.663/0001-68,com sede na Rua Bellini, n° 42, Alto de Pinheiros, São Paulo-SP, como forma de cumprimento das formalidades requeridas no art. 34 do Decreto-lei no 3.365/41, para ampla ciência de todos de que houve a desapropriação do bem imóvel situado no Lote 37, da Quadra 32, do loteamento "RESIDENCIAL E COMERCIAL GUARULHOS", matrícula no 91.118, no 1º Registro de Imóveis de Guarulhos. Para todos é passado o presente edital, cuja 2a via fica fixada no local de costume. EDITAL, para ampla ciência de terceiros da ação proposta e a desapropriação realizada, e para que, no prazo de 10 dias, para que apresentem impugnações. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 04 de agosto de 2023.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 29.04.2024, às 17h, na sede social, na Avenida Dr. Hugo Beolchi, 788, Torre Jabaquara, 6º andar, Vila Guarani, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e referendar a deliberação de dividendos extraordinários da Companhia; (c) Registrar renúncia de membros do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger os integrantes do Conselho de Administração para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. Conselho de Administração. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (19/20/22)

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

Edital de Convocação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas do **Banco Investcred Unibanco S.A.** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará em 30.04.2024, às 14h30, na sede social, na Avenida Dr. Hugo Beolchi, 788, Torre Jabaquara, 6º andar, Vila Guarani, em São Paulo (SP), a fim de: **I - Em pauta ordinária**: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Registrar a renúncia de membros do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger os integrantes do Conselho de Administração para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2026; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **II - Em pauta extraordinária**: (a) Aumentar o capital social, mediante capitalização de reserva estatutária. Consequentemente, alterar a redação do "caput" do art. 4º do Estatuto Social, a fim de consignar o novo valor do capital social; (b) Consolidar o Estatuto Social, com as alterações mencionadas acima. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (19/20/22)

HDI Global Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 18.096.627/0001-53 - NIRE nº 35.300.466.021

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 20 de Março de 2024

1. Data, Hora e Local: Dia 20 de março de 2024, às 9:00 (nove) horas, na sede social da **HDI GLOBAL SEGUROS S.A.** ("Companhia"), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.096.627/0001-53 e NIRE nº 35.300.466.021, com endereço na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, CJ. 2101B Conj. A, Ala B, Cond. WT Morumbi - Vila Gertrudes - CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia e o representante da empresa de auditoria externa independente, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **4. Publicações e Documentos:** Demonstrações Financeiras publicadas nas versões física e digital do Jornal "O Estado de São Paulo" em 28 de fevereiro de 2024. Foi dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das S.A. Os demais documentos que suportam as deliberações sobre a Ordem do Dia abaixo descrita foram devidamente disponibilizados na sede da Companhia. **5. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Guillermo Eduardo Leon** e secretariada pelo Sr. **Wilson Roberto Alves. 6. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **6.1.** Discutir e aprovar as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **6.2.** Discutir e aprovar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, devidamente publicadas. **6.3.** Discutir e aprovar a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **7.1.** Aprovaram as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.2.** Aprovaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.3.** Aprovaram a destinação do lucro líquido apurado pela Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R$ 38.540.679,25 (trinta e oito milhões, quinhentos e quarenta mil, seiscentos e setenta e nove reais e vinte e cinco centavos), que será destinado da seguinte forma: **(a)** R$ 1.927.033,96 (um milhão, novecentos e vinte e sete mil, trinta e três reais e noventa e seis centavos) serão destinados para a formação da Reserva Legal da Companhia; **(b)** R$ 9.581.756,32 (nove milhões, quinhentos e oitenta e um mil, setecentos e cinquenta e seis reais e trinta e dois centavos) serão absorvidos pelos juros a título de remuneração sobre o capital próprio, relativos ao exercício do ano de 2023, pagos aos acionistas da Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de dezembro de 2023. A remuneração a título de juros sobre capital próprio foi distribuída de acordo com a participação societária de cada um dos acionistas e será integralmente imputada aos dividendos obrigatórios e lucros do período devidos aos acionistas; e **(c)** R$ 27.031.888,97 (vinte e sete milhões, trinta e um mil, oitocentos e oitenta e oito reais e noventa e sete centavos) serão destinados à constituição da reserva estatutária, conforme artigo 25, parágrafo primeiro, alínea "c" do Estatuto Social da Companhia. **8. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela acionista presente, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 20 de março de 2024. Presidente da Mesa: Sr. Guillermo Eduardo Leon; Secretário da Mesa: Sr. Wilson Roberto Alves. Acionista presente: HDI Global Network A.G., e HDI Global S.E por Décio Frignani Júnior. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Mesa: **Guillermo Eduardo Leon -** Presidente da Mesa; **Wilson Roberto Alves -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 153.371/24-9 em 15/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

HDI Seguros do Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 49.786.401/0001-08 - NIRE nº 3530061051-2

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 20 de Março de 2024

1. Data, hora e local: Dia 20 de março de 2024, às 08:00 (oito) horas, na sede social da **HDI SEGUROS DO BRASIL S.A.** ("Companhia"), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 49.786.401/0001-08 e NIRE nº 3530061051-2, com endereço na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, CJ 2101B Conj. A, Ala B, Cond. WT Morumbi - Vila Gertrudes - CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes o acionista representando a totalidade do capital social da Companhia e o representante da empresa de auditoria externa independente, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **4. Publicações e Documentos:** Demonstrações Financeiras publicadas nas versões física e digital do Jornal "O Estado de São Paulo" em 28 de fevereiro de 2024. Foi dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das S.A.. Os demais documentos que suportam as deliberações sobre a Ordem do Dia abaixo descrita foram devidamente disponibilizados na sede da Companhia. **5. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Vagner de Paula Guzella**. **6. Ordem do dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **6.1.** Discutir e aprovar as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; **6.2.** Discutir e aprovar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, devidamente publicadas; **6.3.** Discutir e aprovar a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e **6.4.** Discutir e aprovar a remuneração dos membros da diretoria da Companhia para o exercício social de 2024. **7. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **7.1.** Aprovaram as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.2.** Aprovaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **7.3.** Decidiram fazer constar que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foi apurado prejuízo no valor de R$ **10.313.928,79** (dez milhões, trezentos e treze mil, novecentos e vinte e oito reais e setenta e nove centavos), que foi devidamente contabilizado na conta de prejuízos acumulados, não havendo, portanto, lucros relativos a esse exercício social a serem distribuídos aos acionistas. **7.4.** Aprovaram a fixação da remuneração global e anual para os membros da Diretoria, no valor de até R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), distribuída de acordo com o previsto no artigo 8, §3º do Estatuto Social da Companhia, com observância do quanto disposto no artigo 152 da Lei das S.A., ficando à cargo do Comitê de Compensação, atualmente instalado na HDI Seguros S.A., delimitar a remuneração individual dos Diretores. **8. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela acionista presente, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 20 de março de 2024. Presidente da Mesa: Sr. EDUARDO STEFANELLO DAL RI; Secretário da Mesa: Sr. VAGNER DE PAULA GUZELLA. Acionista presente: HDI SEGUROS S.A., por Décio Frignani Júnior. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 20 de março de 2024. Mesa: Eduardo Stefanello Dal Ri - **Presidente;** Vagner de Paula Guzella - **Secretário.**

INÊS249

Fabio Gallo

A Petrobras afronta a governança

Imagine-se num grande navio em que a todo momento o comandante fosse ameaçado, as suas decisões questionadas e houvesse brigas entre os oficiais. E o capitão privilegiasse um grupo de passageiros, prejudicando outros. Quais as chances de a viagem não acabar bem? Mesmo que o mar esteja bom, a viagem será difícil e a chance de acidentes e perdas é grande. Isso acontece quando a governança de uma companhia é agredida, ou conduzida de maneira leviana.

Governança corporativa é o conjunto de regras e práticas dentro de uma companhia justamente voltadas para reduzir conflitos internos, dar transparência e prestar contas, definir papéis e responsabilidades, permitir a gestão de riscos e buscar respeito aos direitos dos acionistas. No entanto, a Petrobras, maior empresa brasileira e grande força do nosso mercado de capitais, parece não ter grande preocupação com essa questão.

Ingerência política e quebra de regras internas é algo usual na petroleira. A briga do seu presidente com o ministro de Minas e Energia é algo público, regras de formação de preços dos combustíveis são pouco transparentes, o presidente do conselho de administração não foi escolhido de uma lista tríplice como manda o seu estatuto, além de que há potencial conflito de interesse porque essa mesma pessoa comanda uma das secretarias do Ministério das Minas e Energia, tanto que houve questionamentos na Justiça.

> *Quando o Estado terá consciência de que quebrar regras de governança gera desconfiança?*

Recentemente, o conselho negou a distribuição de dividendos extras relativos ao resultado de 2023, o que gerou um tombo de R$ 55,3 bilhões no valor da empresa. De um lado havia o mercado do que desejava maior volume de distribuição e do outro o governo em briga sobre o tema.

A distribuição de dividendos é tida como uma forma de sinalização ao mercado sobre a capacidade financeira, sobre a política de investimentos e outras estratégias da empresa. Os investidores até podem estar com uma visão de curto prazo demandando maior fatia dos lucros, mas declarações de cunho ideológico vindas do governo, também não ajudam na questão.

O fato é que o risco da ingerência política pode prejudicar a empresa. A despeito das Leis das Estatais que cria barreiras para as nomeações de natureza política, e do próprio estatuto da Petrobras conter regras adequadas, o governo parece não se importar com isso e ignora o melhor interesse da empresa e dos seus acionistas, principalmente os milhares de investidores pessoas físicas, o que a empresa representa para o mercado e para a nossa economia.

Quando o Estado terá consciência de que quebrar regras básicas de governança aumenta o risco, abala confiança, arranha a imagem da companhia e gera perdas para os investidores?●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos **Novo cenário**

Projeções para a Bolsa e juros mudam diante das incertezas

Indefinição sobre a queda dos juros nos EUA e dúvidas sobre rigor fiscal do governo mexem na expectativa para as aplicações

LUIZA LANZA
E-INVESTIDOR

As mudanças de perspectiva para o início da queda dos juros nos Estados Unidos, as tensões no Oriente Médio e o aumento das incertezas em relação ao quadro macroeconômico interno, especialmente depois das mudanças nas metas fiscais do governo, levaram a um movimento de revisão das projeções para o desempenho do mercado acionário. E muito diferentes dos cenários traçados no final de 2023, quando boa parte das estimativas de alta para o Ibovespa tinham como premissas um ambiente fiscal controlado, o início dos cortes de juros nos EUA em março e projeções de 9% para a Selic no fim de 2024.

Agora, até mesmo a duração do ciclo de queda da Selic está em xeque – com dólar com mais de 4% de alta este mês e os juros americanos travados, alguns bancos já veem o BC com pouco espaço para manter os cortes de 0,50 ponto porcentual no segundo semestre. É o caso do Itaú BBA, um dos primeiros a recalcular a rota: e elevou a projeção da Selic para o final de 2024 de 9,25% para 9,75% ao ano. "Um cenário global mais desafiador, com desinflação mais lenta, adiamento e redução do orçamento dos cortes de juros em economias desenvolvidas e incertezas domésticas (*com maior pressão em preços de serviços mais sensíveis ao desempenho do mercado de trabalho*) limitarão de forma mais intensa os cortes de juros", diz o Itaú BBA.

Mario Mesquita, economista-chefe do banco, explica na nota que o novo adiamento do início do ciclo de corte de juros nos EUA pressiona a moeda brasileira. Por isso, o banco aumentou a projeção para o dólar de R$ 4,90 para R$ 5,00 ao final deste ano, e de R$ 5,10 para R$ 5,20 em 2025.

Com as incertezas em relação ao futuro das taxas de juros nos EUA e no Brasil, as projeções para o Ibovespa também foram revistas. E para longe das estimativas do final de 2023, quando alguns bancos projetavam que o índice de referência da Bolsa brasileira encerraria 2024 entre 140 mil ou 150 mil pontos.

> **Reflexo**
> **Maior clareza sobre juros nos EUA pode ser gatilho para melhor a performance da Bolsa**

PESSIMISMO. Uma pesquisa feita pelo Bank of America com gestores de fundos da América Latina, divulgada na terça-feira, mostra que o otimismo diminuiu muito: em março, 36% dos entrevistados viam o Ibovespa acima dos 140 mil pontos em dezembro; agora, a parcela de gestores otimistas encolheu a 28%.

Isso não significa, contudo, que as estimativas positivas para as ações brasileiras saíram totalmente do radar. O entendimento geral é de que os fundamentos microeconômicos ainda são bons, a Bolsa segue sendo negociada abaixo de múltiplos históricos e pode se beneficiar da volta do apetite a risco de investidores estrangeiros quando o ciclo de queda de juros nos EUA finalmente começar.

"Uma maior clareza em relação à política monetária americana pode ser um gatilho para termos uma performance mais positiva da Bolsa. Um corte de juros por lá pode levar os investidores a buscarem outros mercados e o Brasil está bem posicionado para receber", diz Gustavo Sung, economista-chefe da Suno.

O ponto chave para a performance da Bolsa aqui continuará sendo os juros nos EUA. "Não temos certeza se o Fed vai mesmo cortar os juros em setembro. Por enquanto, a alta parece adiada para o quarto trimestre. Mas se não tiver corte de juros lá fora, a Bolsa deve andar de lado. Essa festa virou enterro", diz Flávio Conde, da Levante Ideias de Investimento.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Balanços do 1º tri podem surpreender positivamente

A temporada de balanços do primeiro trimestre de 2024 será aberta na semana que vem em modo turbo, com Usiminas, Assaí, Vale, Cielo e Klabin. Apesar das incertezas macroeconômicas, e da ampla volatilidade do minério de ferro, que afeta os setores de mineração e siderurgia, há presságios de surpresas positivas.

Para Alex Carvalho, analista da CM Capital, tecnologia, telecomunicação, energia renovável e consumo básico são setores que podem mostrar melhora, assim como construção civil e shoppings. "A economia doméstica dá sinais de retomada, com o varejo mostrando forte crescimento em janeiro e fevereiro, a inadimplência caindo e as empresas mais saudáveis, após um ano de fortes ajustes de eficiência", acrescenta Larissa Quaresma, analista da Empiricus.

> **Sob peso do minério**
> **14%** é a perda da ação ordinária da Vale no acumulado de 2024

Por outro lado, Filipe Borges, da Nomos, aposta que a temporada tende a ser mais fraca do que a do quarto trimestre de 2023, considerando a desaceleração da China e a menor demanda de empresas que dependem da melhora dos juros para crescer.

Preocupam os altos estoques de aço e o baixo estímulo à construção civil na China, que devem impactar os lucros das empresas de mineração e siderurgia, diz Gabriel Mollo, do Daycoval. Não por menos, Vale acumula perda de 14% no ano.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativas para Ibovespa estão divididas

As expectativas do mercado para as ações no curtíssimo prazo estão divididas no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 50% esperam alta e outros 50%, estabilidade, sem respostas indicando queda. No Termômetro anterior, 50% previam ganhos; 33,33%, variação neutra; e 16,67%, baixa.

A inflação será destaque na agenda da semana.

O índice de preços dos gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) dos EUA de março sai na sexta-feira, 26. No Brasil, também na sexta, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publica o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de abril, que deve arrefecer ante a taxa de 0,36% em março.

Ainda, algumas das companhias que compõem a carteira Ibovespa divulgam balanços do primeiro trimestre. Vale, na quarta, 24, é o destaque.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
Estudio 23m² Rua Gravatai - SP. R$330.000. (11)98422-3906

MOEMA
R$425.000 S.novo, 50util, 1ds,gar, px.metro. Lazer. 2198.5555 c8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$585.000 Alto,60ú,2ds.,varanda, gar, lazer.2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
R$1.977.000 Próx. Museu/Klabin Cob.Duplex 384m² pronta,arms, ar, 3dts(1ste) esp.gourmet,3vgs,torre única, lazer (11)99980-2668

MOEMA
R$950.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vgs,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 11 2198.5555 cr8767

ZONA NORTE

1 DORMITÓRIO

LAUZANE PAULISTA
R$195.000 Apto 50m², vago, 1 ste, térreo, 1 vg gar., IPTU isento. Ótima localiz. (11)97499-3036 whats

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
Triplex, garagem p/ 7 carros, 532m². Aceito troca e parcelamento ☎ (17) 99772-1707

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

VL LEOPOLDINA
R$1.050.000 Sobrado, R:Frederico Wolf 151, 113m² terr., 160m² ác, 4ds., sendo 1 empreg., ar cond., 2vg, 4 banhs. (11)99185-8484

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

PARAÍSO

Upside Paraíso Gafisa. R: Afonso de Freitas, 75, conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico, lado Hosp.Coração. Abaixo avaliação. (11)98196-6102/ 99952-9404

VL ANDRADE
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av: Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$5.000 Seminovo, 2dorms, rico em armários, 2vagas, Linda vista! Dir. Prop ☎(11)3887-4423 hc.

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

INDIANÓPOLIS
600m²ác,600m²ter,12vgs,Av.Indianópolis 2029 (11)98940-4637

JABAQUARA
Oportunidade! Prédio comercial, 1.483m², alguns passos do Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. C/ Habite-se-AVCB. Valor: R$ 10.000,00 Contrato 10 anos. Tratar c/ Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

MARGINAL TIETÊ

Próximo ao cebolão, AT 1.100m², AC 472m². Tratar direto com o proprietário (11)99006-2828

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ALDEIA DA SERRA

Casa - Terreno 1.495m² e área construída 614m². Aceita permuta. (11)99006-2828

GRANDE SÃO PAULO

Alugam-se

CASAS / APARTAMENTOS

ARUJÁ
Cond. Arujazinho IV. Locação. Casa c/3 stes, arms.embutidos, hall de entrada p/os quartos c/arms. embutidos no piso superior. No piso inferior sala 3 ambs, sala TV, escritório, coz. ampla c/arms, despensa c/arms, dep.empreg. Edícula nos fundos c/suíte + um cômodo. Área de lazer c/churr., piscina, sauna. 3 gars.cobertas. (11)4610-0040/98842-5898

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAQUAQUECETUBA
Centro-Locação comercial. Casa c/ 10 salas amplas,4 wcs. Edícula nos fundos em 2 pavimentos, térreo e 1º andar. Estacionamento amplo. (11)4610-0040/98842-5898

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
R$585.000 3ds., 2stes., 3gars., compl. lazer. Doc. ok. Próx. praia. (13)99688-3784 Creci 27652

Vendem-se

CASAS

GJÁ ACAPULCO I
De R$ 8.000 Mi por R$ 4.500 Terreno 20x50 á.c 614, 4(ste)possibilidade + 2,pisc., cach., 8 banh. Av.Cinco nº1152 ☎3285-3660

SANTOS CANAL 5
R$1.200.000 Casa c/2 moradias Rua Sampaio Moreira,30 à 1 quadra da praia(13)99795-3377

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Aprov constr 2050m²c/vista. Perm. (-vlr)$1.900mil.(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

MIAMI BEACH

US$ 870.000, Oportunidade! 2dts,2 wc, Na Praia, Vista direta ao Mar. +13057137000 Watsapp waterviewglobalrealty.com

SÃO ROQUE - SP
Casa a.padrão,3sl, lareira, 5st, 3vg, pisc, 624m²át, (11)99559-8089

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CAMPINA VERDE MG
820alqs,plano, soja, cana, laranja ☎(16)99781-0989 vendo parte

JACUBA/IACANGA -SP
100alq,sede,completa, pec/agric, 85alq cana, c/renda lagos, plana (14)99772-3030 Moraes Agro

PEDRA PRETA - MT
2508 hec.pasto.benf.p.fechada Volto$ em SP|MG.16997810989

PROPRIEDADES RURAIS

RIVERSUL/SP
285alq p/agricultura, gado de corte, soja e milho. Boa de água (14)99772-3030 Moraes Agro

VALE DO PARAÍBA - SP
3 fazendas,venda ou troca por comercial e outros (11)97603 0088

OPORTUNIDADES

ANIMAIS E AVES

FILHOTES SÃO BERNARDO
☎(14)98841-7151 c/ Paulo

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. FELIPE VENANCIO DOS SANTOS, CTPS 4115373, Série 2882, SP, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra PENHA (Rua Mapu, 20 - Penha de França – São Paulo - SP) há mais de 30 dias. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

COMUNICADO À PRAÇA
A ALBUONI PIZZERIA LTDA., comunica ao colaborador Sr. Wbiranei Matos dos Santos , portador do RG No.279339379, vimos pela presente requerer o retorno de V.S. ao serviço ou que justifique sua ausência em 24hs tendo em vista que o último dia trabalhado por V.S. foi 08/03/2024 e até o momento não houve retorno ao trabalho. Solicitamos o comparecimento no prazo de 48hs a contar desta data. O seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482 letra I da CLT.

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu, Celia Cristina Brasileiro de Souza,comunico extravio do diploma do curso de Medicina concluído em 1990 na FMUSP e do diploma de Residência Medica em Doenças Infecciosas e Parasitárias concluído em 1992 no HCFMUSP

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CALDEIRARIA COMPLETA - VENDO
Com certificado CRC da Petrobrás. Valor R$750.000,00 SBC. Tratar ☎(11)99130-0042 c/ Francisco

CENTRO DE DISTRIBUIÇ. ÁREA 25.000M²
Vendo.Centro do Estado, logística excepcional. Em Rodv.c/acesso por rotatoria. Entroncamento de 2 rodv. principais p/todo Estado (+) PR, MG,MT,GO etc..(16) 99961-7464

HOTEL 12 SUÍTES - VENDO
Miracema do Tocantins.R$200mil Oportunidade! (61)99582-0162

INDÚSTRIA DE URNAS FUNERÁRIAS - INTERIOR/SP
Produção de 9.000 urnas ao mês. Excel. localização. R$26milhões. (17)98115-0514/98174-0013

PAYBACK

LAVANDERIA SANTA CECÍLIA
Grande e fiel clientela há 35 anos, Retorna investimento em 1 ano ½ ☎(11)98588-3961 c/ Roberto

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PIZZARIA SÃO MATEUS/ZL
Excel.local, delivery e salão. Fat 80mil Pço 145mil. 11)984500999

POUSADA CUMURUXATIBA/BA

R$4.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar de praia. 5 estrelas Trip Advisor. (☎11)98196-6102

PRÉDIO DE LOJAS
Vendo, Rua principal de comércio de Natal/RN, Terreno 882m²ÁC. 2.466m²ÁC. (11)99991-5129

VENDO - SUPERMERCADO VOTUPORANGA SP
2 lojas+ Projeto loja 6.500m² contato@paybackconsultoria.com.br ☎ (17)98115-0514

PAYBACK

VENDO PROPRIEDADE DE ESPAÇO DE EVENTOS
520m² —-- Jardim Paulistano. Contato ☎(11)99981-5146

MÁQUINAS E MOTORES

GERADOR STEMAC
Motor Cummins, 310 KVA, 160h de uso e quadro de transferencia aut. ☎(11)96192-0079 c/ Antonio

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980 e TG 500 Ano 1998. Vendo. Em ótimo estado! Tratar ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Promoção, T. limitado! 959009575

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

imóveis

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Dia 25.04.2024 - 5ª feira 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 02.05.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 06.05.2024 - 2ª feira 11h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 09.05.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 13.05.2024 - 2ª feira 11h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. PLACAS SOLAR FOTOVOLTAICOS	STEPPER BIKE 3G HAMMER - BIKE TK3 29 ALUMÍNIO - PROTETOR DE CABOS R4	HARDWARE "PLACA MÃE / VÍDEO - FONTE"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - OUTROS	SMART TV TCL LED 40" - 55"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001

(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h

Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x Consulte Condições

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aéronaves Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599

24 / Abril 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 22 e 23/04 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 120 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

PALIO SPORTING 1.6 FLEX 2015/15
DUSTER 1.6 E 4X2 FLEX 2016/17
FIT LX 1.5 FLEX 2015/16
CRONOS DRIVE 1.3 FLEX 2021/21
04 UNIDS. TRATORES AGRÍCOLAS JOHN DEERE MODs.5085E /6110J
CAOA CHERY ARRIZO 6 GSX 1.5 FLEX 2021/21
HILUX LOWM 2.8 4X4 CD DIESEL 2019/19
SCANIA G-440 A 6X4 FLEX 2018/19

BBC Safra BANCO TOYOTA HONDA previsul CCR

24 / Abril 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 22 e 23/04 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

ALTIS PREMIUM 1.8 HYBRID FLEX 2023/23
YARIS HATCH XLS 1.5 FLEX 2022/23
HILUX SW4 DIAMOND 2.8 DIESEL 2022/23
HILUX SRV 2.8 4X4 CD DIESEL 2021/22

24 / Abril 2024 - Terça 9:30h.
LEILÃO ONLINE

SESI SENAI

APROX. 160 LOTES
MÁQUINAS E EQUIPs. SESI SENAI-SP

INFORMÁTICA • ELETROELETRÔNICOS • MÁQUINAS • MÓVEIS ESCOLARES MUITO MAIS

PRENSA HID. TERMO ELÉTRICA HIDRAUMAK
ESTUFA ELÉT. CIRCULAÇ. RENOVAÇ.DE AR-60
CENTRO USINAGEM VERT. CNC BOXFORD 190VMC
INVERSORES DE FREQUENCIA

PUNCHFER RANDONCORP

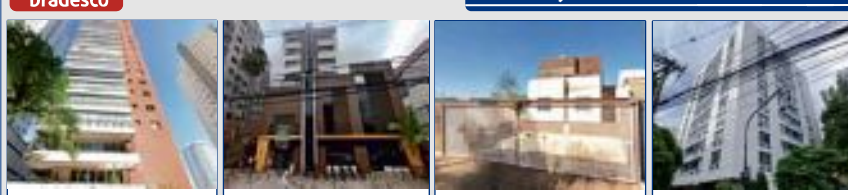
26/Abril 2024 Sexta 9:30h.
LEILÃO ONLINE

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVS.

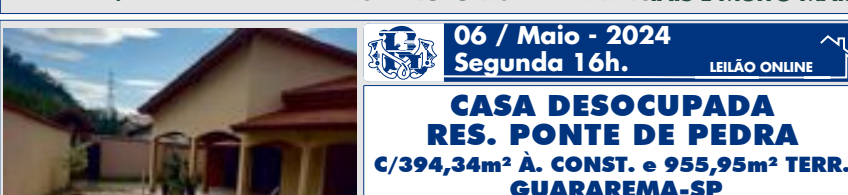
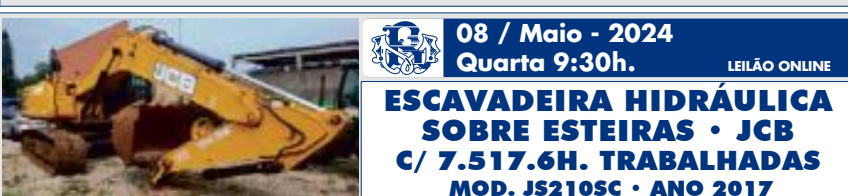
02 CENTROS DE USINAGEM GROB G-300 INTELIGÊNCIA SIEMENS 840D DA EX FORD TAUBATÉ C/ LAUDO DE FUNCIONAMENTO
EQUIP. P/ OPERAÇÃO DE REBARBA DE ENGRENAGENS HURTH ZS240 CNC
SAIBA MAIS
07 EMPILHADEIRAS•CAPAC E MARCAS DIVS.
PAINÉIS EM LED P/ CONTROLE DE PRODUÇÃO
EXAUSTOR DE GR. PORTE TIPO CARACOL
TRANSPORTADOR AUTOM. THYSSENKROUP•250 Mts.
ESTUFA SECADOR P/ PLÁSTICO BATTENFELD
05 AVADORAS DE PISO IND. KARCHER • ALFA BRAVA
TORNO C/ APROX. 750MM DE BARRAMENTO
GR. QUANT. DE POSIÇÕES PORTA PALETES
KBK C/ APROX. 8X8 MTS TALHA ELÉTRICA CAP. 125KG
11 MOTORES ELÉTRICOS SIEMENS P/ MÁQUINAS OPERATRIZES
BRAÇO DE MEDIÇÃO TRIDIMENSIONAL ROSCAMAT
TRIDIMENSIONAL ZEISS PRISMO NAVIGATOR
LINHA DE MOLDAGEM HWS 120 MOLDES HORA
MÁQUINA DE MOLDAGEM VICK HORIZONTAL
UNIDADE HIDRÁULICA HIDRAS / BOSCH
02 SECADORES DE AR SOB PRESSÃO NORGREN

previsul
29 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
23/ Abril 2024 Terça 16h.
IMÓVEIS EM: BA MG PA PB PE PR RN RS SP
LEILÃO ONLINE

SETE LAGOAS - MG CASA-MORRO DO CLARO R. Prof. Kátia Guedes,12 C/ 59,65m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 190.000,00
GUARARAPES - SP APTO - B. CENTRO Av. Antônio Stringhetta,580 C/ 89,32m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 250.000,00
ORLÂNDIA - SP TERRENO - JD. TIMBORÉ Travessa Acará, s/n, C/ 340,00m² Á. Terr. LANCE INICIAL R$ 80.000,00
GUARACI - SP TERRENO-RIVIERA DI CAPRI Alameda Vinte e Seis, s/n C/ 456,58m² Á. Terr. LANCE INICIAL R$ 60.000,00
TUPÃ - SP CASA - CENTRO R Tupiniquins, 708, C/ 193,57m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 390.000,00
ORTIGUEIRA - PR TERR.-B. ELDORADO VILLAGE R. Projetada E, 138, C/ 2.030,65m² Á. Terr. LANCE INICIAL R$ 490.000,00
GRAVATAÍ - RS APTO - CENTRO R. Pref. Victor H. Ludwig, 445 C/ 91,31m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 290.000,00
MONTES CLAROS-MG APTO - CENTRO R. Correia Machado, 1.025 C/ 45,42m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 125.000,00
FERNANDO PRESTES - SP TERRENO - JD ALVORADA R. 01, s/n, (Lt 04 da Qd 03) C/ 274,80m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 55.000,00
LAURO DE FREITAS-BA Multiplus Empresarial SALA -B. PITANGUEIRAS R. Leonardo R. da Silva, 257 C/ 27,01m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 99.000,00
GRAVATAÍ - RS APARTAMENTO B. DOM FELICIANO II R. Waldemar G. Vicentini, 241 C/ 72,08m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 320.000,00
CASTANHAL - PA GALPÃO INDUSTRIAL B. ESTRELA Alameda Osasco, 462 C/ 176,00m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 450.000,00

bradesco
11 IMÓVEIS
1ª Praça: 29/04 2ª Praça: 02/05/24 -15h. LEILÃO ONLINE

SANTOS - SP APTO - B. EMBARÉ R. Castro Alves, 63 C/ 172,69m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R$ 2.270.000,00 2ª PRAÇA:R$ 1.362.000,00
POROT ALEGRE - RS CONJ. - B. CENTRO Av. Getúlio Vargas, 1.644 C/ 26,11m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R$ 495.010,44 2ª PRAÇA:R$ 276.127,59
ITABIRA - MG APTO - B. BÁLSAMOS Av. Mirra, 271 C/ 139,14m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R$ 461.468,85 2ª PRAÇA:R$ 277.006,78
RIO DE JANEIRO - RJ APTO - B. TIJUCA R. Moura Brito, 209 C/ 93,00m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R$ 583.057,10 2ª PRAÇA:R$ 262.200,00

30 /Abril 2024 - Terça - 9:30h.
AGUARDANDO LOTEAMENTO
IMAGENS LUSTRATIVAS LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESS. VOLKSWAGEM
PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS

06 / Maio - 2024 Segunda 16h.
LEILÃO ONLINE
CASA DESOCUPADA RES. PONTE DE PEDRA C/394,34m² Á. CONST. e 955,95m² TERR. GUARAREMA-SP
R. Dr José César Pestana, 65 B. Do Paião
LANCE INICIAL: R$ 1.100.000,00

08 / Maio - 2024 Quarta 9:30h.
LEILÃO ONLINE
ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS • JCB C/ 7.517.6H. TRABALHADAS MOD. JS210SC • ANO 2017

bradesco
41 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
08/ Maio 2024 Quarta 11h.
IMÓVEIS EM: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA
LEILÃO ONLINE

CURITIBA - PR CASA - B. STA FELICIDADE R. Padre Colbacchini, 588 C/ 129,11m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 236.000,00
SANTO ANDRÉ - SP APTO - VL. GUIOMAR R. Catequese, 1.121 C/ 129,12m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 238.000,00
SANTOS - SP APTO - B. EMBARÉ R. Da Liberdade, 145 C/ 87,28m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 194.000,00
RIBEIRÃO PRETO - SP CASA - VL POMPÉIA R. Rio Negro, 1.473/1495 C/ 116,95m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 108.000,00

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

INÊS249

C6 E C7 A fundo

Na era digital, globos ainda dão sinais de longevidade

Literatura **Brasileira**

Cult e raro, Guilherme Dicke ganha nova chance

Respeitado, mas pouco conhecido, escritor mato-grossense, que morreu em 2008, tem seu livro 'Madona dos Páramos' reeditado pela Record

AMANDA CALAZANS

Hilda Hilst, em entrevista a Caio Fernando Abreu, afirmou que Tolstoi havia chegado, com *A Morte de Ivan Ilitch,* ao centro que ela buscava em seus livros, "uma certa tolerância com tudo o que te rodeia, com a tua condição de mortal". Questionada se algum escritor brasileiro conseguiu se aproximar desse centro, ela respondeu: "Ricardo Guilherme Dicke, um homem impressionantemente prolixo, com uma linguagem que tem uma oleosidade fascinante. Numa novela chamada *Madona dos Páramos,* ele conseguiu o centro dele: esse centro prolixo, complexo, onde existe a volúpia da palavra".

> *"Ele era uma figura muito sensível, tinha algumas fragilidades psicológicas. Então, não aguentou ficar morando no Rio e precisou voltar para Cuiabá"*
> **Rodrigo Simon de Moraes**
> **Pesquisador**

Não foi a única vez que Hilda Hilst (1930-2004) falou publicamente sobre o escritor mato-grossense (1936-2008). E, em 2016, ao ler uma dessas entrevistas, o pesquisador Rodrigo Simon de Moraes se deparou com o nome que até então desconhecia. "Caramba, quem é esse cara de quem eu nunca ouvi falar? Eu julgava que conhecia bem literatura brasileira", pensou ele, à época doutorando em Teoria e História Literária na Unicamp. A pesquisa de Simon então se tornou o resgate da obra de Dicke.

"Desde que comecei o doutorado, meu primeiro objetivo era que o Dicke voltasse a ser publicado por uma grande editora", conta ele, que, junto com a herdeira do autor, levou a proposta para a Record. E a editora relança agora o romance elogiado por Hilda, *Madona dos Páramos,* e prepara uma coletânea de contos inéditos para 2025.

CONTRATO. A última publicação dos livros de Ricardo Guilherme Dicke havia sido em 2012, pela cuiabana Carlini & Caniato Editorial. A relação da casa editorial com o autor começou com a publicação de *Toada do Esquecido & Sinfonia Equestre,* em 2006. O lançamento, feito em Cuiabá, foi o último com a presença de Dicke, morto em 2008.

A Carlini & Caniato não conseguiu renovar o contrato para edição do autor. Apesar disso, o sócio Ramon Carlini afirma estar contente com a reedição da obra por uma editora com poder de distribuição maior, caso da Record. "Dicke deve estar muito feliz hoje, acho que é um grande ganho. Ele merece isso", acrescenta o editor.

Ricardo Guilherme Dicke nasceu em Chapada dos Guimarães (MT), em 1936. Por dez anos, viveu no Rio, onde publicou *Deus de Caim,* livro que recebeu menção honrosa do Prêmio Walmap de Literatura de 1968, mas decidiu retornar para Mato Grosso em 1975.

"Ele era uma figura muito sensível, tinha algumas fragilidades psicológicas. Não aguentou morar no Rio e precisou voltar para Cuiabá", conta o pesquisador Simon de Moraes. De volta ao Estado, ele continuou publicando graças aos contatos que havia feito no Rio. ●

LEIA MAIS SOBRE O ESCRITOR E SOBRE O LIVRO 'MADONA DOS PÁRAMOS' NA PÁGINA C8

ACERVO FAMÍLIA RICARDO GUILHERME DICKE

Última edição de uma obra de Dicke havia sido lançada há 12 anos

Em entrevista de 1991, autor já reclamava de 'esquecimento'

ESTADÃO ACERVO

O *Caderno 2* do dia 21 de março de 1991 trazia a notícia da publicação do romance *Último Horizonte*, de Ricardo Guilherme Dicke, que, em entrevista, falou sobre o que esperava da obra. "Não espero dinheiro, mas pelo menos que me ajude a sair desse umbigo de esquecimento", disse. Ele também falou sobre a decisão de se mudar de Mato Grosso para o Rio e sobre o retorno ao Estado natal. "Eu era um bobo. Nunca tinha visto Coca-Cola na vida e quis ir para a cidade grande beber Coca-Cola." ●

Com novo livro, Dicke quer sair do ostracismo

ACERVO ESTADÃO

NA WEB
Leia a entrevista completa com o escritor Ricardo Guilherme Dicke
www.estadao.com.br/acervo

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Direito

‘Jovem está desacostumado de ler’, diz Miguel Reale Jr.

O Brasil tem hoje 1.240 faculdades de Direito “e não há mestres e doutores em número suficiente para lecionar (em todos eles)”. Com a internet, o estudo dos fundamentos do Direito “foi definitivamente esquecido” – e “o jovem da geração Z está desacostumado de ler”. Foi com frases assim que o jurista Miguel Reale Jr. resumiu, na quinta, seu olhar sobre seus 80 anos de vida. Para marcar a data, amigos, ex-alunos, colegas e juristas decidiram homenageá-lo com um simpósio, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, nos dias 25 e 26. José Carlos Dias, Mario Sarrubbo e Oscar Vilhena, entre outros, participam dos debates. Leia abaixo a entrevista com o jurista:

Mergulhado por seis décadas no mundo do direito, quais foram, para o sr., as experiências marcantes?
Sob o aspecto pessoal, creio que as melhores experiências como advogado criminal estiveram na defesa perante o júri, como, por exemplo, apresentando, pela primeira vez, slides reproduzindo a dinâmica do fato, essencial para compreensão do acontecido. No plano do interesse geral, ter exercido em 1977 e 1978 a presidência da Associação dos Advogados de São Paulo foi experiência relevante em momento de luta contra a ditadura. Sem dúvida, a participação, ao lado de colegas extraordinários, na elaboração, faz 40 anos, de anteprojetos de reforma da Parte Geral do Código Penal e da Lei de Execução Penal, foi desafiadora. Importante, também, ter sido assessor especial do presidente Ulysses Guimarães, vivendo por dentro o processo constituinte, quando pude presenciar os confrontos que marcam nossa sociedade. Destaco, ademais, a presidência da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, de 1.995 a 2.001, apurando a responsabilidade do Estado pela morte, muitas vezes sob tortura, de opositores do regime militar.

IARA MORSELLI/ESTADÃO
Um simpósio vai marcar o aniversário de Miguel Reale Jr.

Pode comparar o que é hoje a formação de um advogado com a dos seus tempos de estudante?
O Brasil conta hoje com 1.240 Faculdades de Direito, quando em todo o mundo a soma de cursos de direito é menor. Apesar de terem aumentado os cursos de pós-graduação, não há mestres e doutores em número suficiente para lecionar em tantas faculdades. Com a internet, então, o estudo dos fundamentos da Ciência do Direito e de cada uma das suas especialidades foi definitivamente esquecido. O jovem da geração Z está desacostumado de ler. Professores ensinam com figuras no power point ou por observações em tiras, sem qualquer discussão da dogmática, das estruturas dos institutos jurídicos e das relações entre eles e o Ordenamento no seu todo.

Como se pode mudar essa situação?
Precisamos reagir e exigir leitura. Esta decadência e proliferação do ensino jurídico repercutem na produção do direito por meio de advogados, juízes e promotores, cuja admissão na carreira exige apenas decoração de manuais de mera informação, sem visão crítica, que aliás não interessa. E esta decadência repercute também no nível ético.

A atual Constituição já sofreu, em 36 anos, mais de 130 alterações. Ela melhorou? É normal, isso?
A Constituição de 1988 é um texto construído via entendimento em temas essenciais, delegando-se a definição para lei complementar. Ela seria outra se feita em 1989, após a queda do Muro de Berlim. Mas a própria Constituinte considerou a possibilidade de ampla alteração em cinco anos. Mas isso resultou em nada graças ao silencioso pacto pela omissão: não mexia no direito e privilégio da corporação A, que não se mexe no privilégio da corporação B. O que falta é uma reforma política. ● GABRIEL MANZANO

DENISE ANDRADE

1. O curador da 60ª Bienal de Veneza, Adriano Pedrosa, ao lado de Geyze Diniz, no jantar em sua homenagem oferecido pelo MASP, no Hotel Danieli.
2. Luciana Brito, 3. Rose e Alfredo Setubal, 4. Kassia Borges, Ibã Huni Kuin, 5. Heitor Martins e Fernanda Feitosa também prestigiaram o evento em Veneza, na quinta-feira.

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma
Por aí — Rádio Eldorado
Paladar testou — no site: estadao.com.br
Cozinha do Brasil — Evento Gastronômico
A gosto do freguês — Websérie
Desafio Paladar — Canal Estadão no YouTube

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Demissão

Mãe, bom dia. Vou pedir demissão, estou ligando só para te contar.

– Mas, filho, por quê? Está indo tudo tão bem. É sua área de atuação, como você vai pagar as contas? Que absurdo é esse?

– Não é absurdo nenhum, mãe. Quero empreender.

– O quê? Como assim, por quê? Não inventa. Não tenho tempo para isso. Estou trabalhando. Tchau, falamos depois.

Desliguei o telefone. Que absurdo era aquele agora? A vida dele estava ótima! Um jovem adulto, morando sozinho já havia quatro anos, com emprego fixo, em um lugar ótimo, dentro da área que escolheu.

Deve ter acordado em um dia ruim. E eu não ia nem me preocupar nem dar corda para essa loucura.

Dois dias depois.

– Bom dia, mãe, vamos falar?

– Bom dia, filho. Falar do quê?

– Mãe, eu só quero te dizer que vou empreender e está decidido.

– Ah, Gabriel, não é possível. Esse assunto de novo. Por que isso? Está tudo ótimo na sua vida. Você quer confusão?

– E quando você foi empreender não estava tudo ótimo? Você fez o que queria e assumiu seus riscos. Deu errado tantas vezes, deu certo outras. Por que eu não posso fazer a mesma coisa?

Gelei!

– Porque é diferente e fim.

– Diferente de quê?

– Eu queria uma outra vida e não tive escolha.

– Você não teve escolha de viver uma vida que não fosse a de uma empreendedora? Mãe, eu só liguei para avisar e, se você quiser saber mais, você me liga.

– Não vou ligar e não vou apoiar. Meu caso não tem comparação com o seu.

Mas era claro que tinha. Fiquei triste, preocupada e nervosa. Eu, uma mulher que incentiva mulheres a empreender, a viver a vida que querem... não estava conseguindo apoiar meu filho nessa jornada.

Por quê?

Medo.

Fiquei firme e não liguei, quem sabe ele ia desistir?

Duas semanas depois, meu filho embarcou para a China, onde está agora, passando uma temporada, pesquisando no país que é líder no assunto que será o seu novo negócio.

Continuo com um medo inexplicável por ele. Não quero que sofra, apesar de saber que sofrer me transformou na mulher que eu sou hoje e que isso – no meu caso – foi bom.

– Mãe, você tem de conhecer a China! Você vai amar. São muito parecidos com você.

– Como assim, filho?

– São supertrabalhadores, sérios, estão criando coisas incríveis!

Nesse dia, chorei muito.

A visão de meu filho sobre quem sou e a minha falta de visão sobre quem ele já é.

– Gabriel, quando voltar vamos fazer uma reunião? Adoraria contribuir na área de comunicação, se você quiser... ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli, ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda *Desfiles*

Na SPFW, três lições de confiança criativa

Novas coleções apresentadas por Ana Luísa Fernandes, Marina Bitu e Gloria Coelho revelam-se autorais e únicas

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOTOSITE, ALUF, MARINA BITU, GLORIA COELHO

Facetas de uma geração que desenvolve narrativas envolventes

Aconteceu na semana passada, entre os dias 9 e 14 de abril, a edição de número 57 do evento que, ao longo dos anos, se consagrou como um dos maiores palcos e mais relevantes vitrines da moda nacional: a São Paulo Fashion Week.

Nesta temporada, a semana de moda paulistana do sócio-criador e fundador Paulo Borges se desenvolveu em torno do conceito central de celebrar "a sintonia com um processo criativo contínuo de transformação", como foi divulgado em sua comunicação.

Com isso, reforçou um importante movimento que vem sendo observado durante os últimos anos. Além de celebrar as grandes e renomadas grifes brasileiras já conhecidas do mercado, a SPFW tem se mostrado também um espaço de descobertas e de novas histórias, com importantes representantes da atual safra de estilistas nacionais, com um olhar que vai além do eixo Rio-São Paulo.

Representando essas diferentes vertentes, três desfiles, em especial, ganharam destaque no line-up, com coleções que celebraram e exaltaram sua essência de moda, apresentadas de maneiras extremamente autorais e particulares.

Abrindo a programação da semana, na noite de terça-feira, 9, com desfile no grande salão de madeira do shopping paulistano JK Iguatemi – um dos locais onde ocorreram as apresentações desta edição da SPFW –, a ALUF, da jovem Ana Luísa Fernandes, de 28 anos, trouxe um ótimo exemplo da essência criativa da nova geração, que chega com um olhar abrangente em significados e muito emocional para a moda, criando narrativas intensas e envolventes.

Tendo como referência o livro *Arte como Terapia*, de Alain de Botton e John Armstrong, que defende que a arte tem sete razões de existir, a criadora desenvolveu, durante seus seis anos de marca, coleções baseadas em cada um dos motivos citados – e chegou, nesta temporada, ao último: a Arte pela Arte. "Pelo seu deslumbramento e arrebatamento lúdico sem prévia razão", como descreve em suas redes sociais.

EXCLUSIVO. Com isso, apresentou uma coleção pautada pela beleza sublime, que se materializou em roupas que trouxeram elementos escultóricos tridimensionais, como as flores de jacquard gofrado, um tecido exclusivo da marca, que deram novos volumes a looks todos brancos, além de peças fluidas de seda e viscose, tricôs com pontos ultradelicados e shapes românticos, pautados por calças de pernas amplas, além de saias e mangas volumosas, que se fundiam ao todo formando o que a ALUF definiu como um "jardim barroco" para a coleção que levou o nome de Prosopopeia. Tudo desfilado ao som da Orquestra Sinfônica Heliópolis, que tocou ao vivo acompanhando a voz da soprano Maria Gerk, em uma ambientação puramente artística, que transportou a apresentação para um ambiente particular de sonhos de arte.

A música também foi fator-chave no desfile de Marina Bitu, marca cearense comandada por Marina Bitu e Cecília Baima, que nesta temporada mergulhou ainda mais fundo em suas raízes para criar a coleção Cariri: O Início e o Fim. O som regional – que surgiu tradicional e puramente fiel a sua essência e, em outros momentos, tomou a sala em versões remixadas e contemporâneas, com batidas eletrônicas – chegou como a metáfora perfeita da união entre tradição e modernidade que vimos cruzar a passarela.

A coleção, que nasceu de uma incursão das criadoras pelo Cariri cearense, surgiu dividida em quatro partes – Região, Povo/História, Cultura e Espiritualidade –, cada uma delas explorando a rica herança dessa região do Brasil de forma a materializá-la em moda.

A natureza, por exemplo, surge em texturas como a do interessante macropaetê de bioplástico desenvolvido pelos alunos do Senac Ceará, que colaboraram com a coleção. Já uma infinidade de materiais e tramas, como as das peças de crochê feitas à mão – com acabamento de miçangas pensadas para remeter ao orvalho nas plantas da Chapada do Araripe –, torna presentes e potentes as qualidades técnicas da artesania cultural da região, elevadas e traduzidas em roupas sofisticadas e extremamente desejáveis.

ESSÊNCIA. Fechando a tríade de representantes das diferentes abordagens e cenários que compõem a moda nacional, chega Gloria Coelho, um nome de peso no mercado, que completa cinco décadas de marca e o faz em grande estilo com a coleção Léxicos.

Em seus 50 anos de carreira, Gloria se consagrou no mercado nacional de moda como uma das grandes criadoras do nosso tempo, com premiações, colaborações de peso, exposições e publicações como o livro *Coleção Moda Brasileira by Gloria Coelho*, em 2007, e trouxe nesta coleção um resumo de sua essência.

Dentre seus léxicos, Gloria Coelho ressaltou a alfaiataria precisa e particularmente geométrica que se tornou um de seus símbolos, além do uso proeminente do branco e preto, dos grafismos das formas e dos recortes que revelam o corpo, em alguns momentos com muita pele à mostra. E o fez da maneira particular e única do universo que construiu durante sua carreira. A moda desfilada chega fresca, com ares extremamente novos e apelo ao público mais jovem, como uma mostra de que se manter fiel à própria essência é um caminho possível e rico para a criação de moda. Uma confiança criativa que vemos permeada por todas essas três marcas, cada uma à sua maneira. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O mundo que pretendemos
Data estelar: Júpiter e Urano em conjunção

O ser humano não é um empreendimento que tenha de dar lucro e ser bem-sucedido socialmente, o ser humano é essa força invisível que, independentemente das circunstâncias ou dos enganos assumidos como verdades normalizadas, se recusa a ser limitado por quaisquer caixinhas ideológicas, mas que também, tentado pela preguiça e pela indolência, se deixa seduzir por qualquer coisa que se apresente como entretenimento, para tirar de si a responsabilidade de ser maior do que as caixinhas.

Para definir o ser humano temos de aceitar todas suas contradições e paradoxos, que oscilam entre a beleza sublime e a abominável brutalidade, e o mundo que pretendemos construir para o futuro há de ser razoável na aceitação dos paradoxos, mas também implacável na orientação de consolidar o bem-estar do maior número possível de pessoas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Procure aceitar que aconteçam mudanças bastante significativas de planos, porque as pessoas envolvidas estão incertas a respeito do futuro e, apesar de prometerem muita coisa, provavelmente não vão entregar nada.

TOURO 21-4 a 20-5

Para fazer escolhas é preciso haver alternativas, e junto com essas todos os dilemas que lhes são inerentes. Procure navegar com naturalidade e confiança nesse cenário, não se deixando intimidar pelo que ocorra.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A transformação do passado em futuro não segue necessariamente esse sentido, porque o futuro existe, é real e tão determinante quanto o passado, em muitos casos se apresentando e transformando o passado com sua presença.

CÂNCER 21-6 a 21-7

A normalidade é pautada pela rede de relacionamentos que servem para você de referência, sejam esses de amizade, íntimos ou de trabalho, ou todos juntos ao mesmo tempo. Mudam as pessoas, muda também a normalidade.

LEÃO 22-7 a 22-8

Não é que deva valer tudo para conquistar suas pretensões, mas não se pode dizer, tampouco, que não se deva fazer muitos sacrifícios para se aproximar do que você deseja. É uma luta enorme, dia a dia, para a realização.

VIRGEM 23-8 a 22-9

O futuro, necessariamente, pouco se parece ao seu passado, e por isso é necessário que você solte as amarras que prendem sua alma a como as coisas eram feitas sempre. Nada mais será como antes, o futuro está aberto.

LIBRA 23-9 a 22-10

De repente, sua alma se encontra no centro do cenário que tinha imaginado, mas eis que diante da visão se apresenta o medo também, tornando a situação menos prazerosa do que deveria. Não importa, isso vai passar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Os interesses envolvidos nesta parte do caminho são fabulosos, e você precisa andar com cuidado, para não atropelar os protocolos e etiquetas que ritualizam a aproximação das pessoas, e a consolidação dos acordos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Suas escolhas atuais precisam ser pautadas pelo espírito mais prático possível, porque os ideais são muito loucos e só poderiam ser aproximados da realidade concreta através de atitudes pragmáticas. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Os medos estão sempre por aí, à espreita do momento em que sua alma tenha alguma dúvida a respeito de suas próprias apostas, e então semeia incertezas e dilemas que, na prática, não têm nada a ver. Distrações.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O que sua imaginação conhece intimamente, você ainda desconhece como colocar em prática, mas isso não é tão importante, agora, quanto você continuar depositando um voto de confiança em que o caminho seja esse mesmo.

PEIXES 20-2 a 20-3

O medo sempre estará por aí, à espreita pelo momento em que você se sinta vulnerável novamente, para exagerar a situação até a torná-la desproporcional aos fatos em andamento. Segure o medo com rédeas muito curtas.

Música **Pop**

Madonna no Rio: preço de passagens tem pico e ocupação de hotéis sobe

Voos atingiram ontem maior valor dos últimos 60 dias para fim de semana do show da cantora

SABRINA LEGRAMANDI

O preço de voos de ida e volta do trajeto de São Paulo ao Rio para o fim de semana do dia 4 de maio registrou na sexta, 19, o maior valor dos últimos 60 dias, segundo informações do Google Flights. A data coincide com a do show que a cantora Madonna fará na Praia de Copacabana.

O valor mínimo para adquirir uma passagem que sai da capital paulista na sexta, dia 3 de maio, e volta do Rio no domingo, dia 5, é de R$ 1.673. Aqueles que se arriscarem a embarcar no dia do show para retornar no dia seguinte podem encontrar valores ligeiramente mais em conta: R$ 1.418.

A apresentação da diva pop provocou alta demanda dos hotéis entre os dias 3 e 5 de maio na cidade, especialmente nos bairros de Copacabana e Leme. Segundo uma prévia da pesquisa do HotéisRIO divulgada na quinta-feira, 18, 83% dos hotéis nos dois bairros já estão ocupados.

O Copacabana Palace, habituado a receber grandes artistas, já está com as vagas inteiramente esgotadas. A informação foi confirmada ao **Estadão** pela assessoria do hotel. A equipe, no entanto, afirmou não saber ainda se Madonna vai ficar hospedada no local.

Ainda conforme a pesquisa do HotéisRIO, 67,9% das vagas no centro da capital fluminense já estão ocupadas. A porcentagem também é alta nos bairros de Ipanema e Leblon, que registram uma ocupação de 67,5%. Segundo Alfredo Lopes, presidente da empresa, a expectativa é de que o bairro de Copacabana seja o primeiro a se aproximar da lotação máxima. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O caráter de um homem faz o seu destino"* **Demócrito**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Dois malbecs de 100 pontos

Quando provou a safra 2005 do tinto Contador, o produtor espanhol Benjamín Romeo se preocupou com a nota que o vinho poderia ter. Na safra anterior, a de 2004, o tinto havia conquistado 100 pontos (a pontuação máxima) de Robert Parker, na época em que o crítico ditava os estilos e os preços dos vinhos mundo afora. Só que a safra de 2005 era, na opinião de Romeo, melhor do que a anterior.

Pergunta semelhante poderá – com sorte – ser feita pelos enólogos argentinos Alejandro Vigil e Sebastían Zuccardi. Os dois acabaram de receber 100 pontos para os seus malbecs ícones, respectivamente o Adrianna Vineyard Mundus Bacilus Terrae Malbec 2021, elaborado pela Catena Zapata, e o Finca Piedra Infinita Supercal Malbec 2021, pela Zuccardi. As notas foram dadas por Patrício Tapia, editor do *Descorchados*, que pela primeira vez concedeu a nota máxima para rótulos argentinos no seu guia.

Se esses dois tintos lançam a discussão sobre qual a nota máxima – a propósito, Parker deu 100 pontos para o Contador 2005 –, trazem também a questão de qual é a importância das barricas de carvalho no vinho. O Supercal fermenta em tanques de concreto em formato de ânforas e permanece em concreto por mais 12 meses, sem estágio em recipientes de madeira. A ideia é mostrar os aromas e os sabores da malbec, sem o dulçor característico da variedade.

> ***Patrício Tapia, do 'Descorchados', pela primeira vez deu nota máxima a rótulos argentinos***

Vigil, por sua vez, optou por não amadurecer o Mundus Bacilus em barricas de madeira, mas sim em tanques de concreto, pela primeira vez desde que o rótulo foi lançado, na safra de 2011 (a safra 2015 do Mundus Bacilus é vendida por R$ 2.620 na Mistral, e o Supercal deve chegar em breve à Grand Cru, ainda sem preço definido).

O resultado: tintos mais austeros, com agradáveis notas de frutas (cerejas) mais ácidas. Os dois tintos mostram, em plena semana do malbec (o dia internacional da cepa foi comemorado em 17 de abril), mais uma das sutilezas dessa uva, que revela elegância em diversos estilos, dos mais encorpados aos frutados.

Os dois rótulos fazem, ainda, coro à tendência mundial de reduzir a presença de madeira no vinho. Nos tintos premiuns, espera-se uma passagem por alguma barrica, para ganhar complexidade ou arredondar a bebida. As barricas de 225 litros não raro trazem notas de baunilha, tostados, chocolates, o que nem sempre agrada aos enólogos. O caminho tem sido a redução da quantidade de barricas novas (que trazem essas notas de forma mais pronunciada) ou a opção por foudres, barricas maiores, que resultam em menor interferência da madeira no vinho. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/44lejFn**

- Processos como o da combustão
- Qualidade buscada em cadeiras de escritório
- Ar, em espanhol
- Chicote feito com tiras de couro
- Plano de jogo traçado pelo treinador
- Peixe marinho prateado (bras.)
- Vai por (?): acredite no que eu digo
- Conceito fundamental da economia marxista
- Inscrição na cruz de Jesus (Bíblia)
- A ideia que foi registrada no INPI
- Instrumento de campanários
- Animação de Carlos Saldanha (Cin.) — R I O
- Indica potência do ar-condicionado
- Projeto de preservação do peixe-boi
- Olavo Bilac (Lit.)
- A cor do céu chuvoso
- Cruéis
- Memória de computadores
- Tábua encurvada do corpo de tonéis
- (?) Nouveau, estilo arquitetônico
- (?) do horário, informação solicitada na entrevista de emprego
- Nêutron (símbolo)
- Forma alternativa de vampiro (Folc.)
- (?) Campos, a bruxa Morgana da TV
- Trabalha (o livro)
- Tipo de recibo (sigla)
- Letra da placa de estacionamento
- Observação (abrev.)
- Local de trabalho do militar
- Vilão de "As Meninas Superpoderosas" (TV)
- Vermelho, em inglês
- "(?), pronto!", expressão de impaciência
- Pronome oblíquo da 3ª pessoa do plural
- Ajudavam na criação de crianças ricas
- Especialista em um assunto (fig.)
- Auxilia dependentes do álcool (sigla)
- Ferramenta de jardinagem (pl.)

BANCO 3/red. 4/aire — gns. 5/quarta. 6/aduela — manat. 9/mais-valia. (impresso invertido)

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

Um símbolo nacional

NATIVA da Mata Atlântica, a árvore símbolo do nosso **PAÍS**, designada em português como "pau-brasil" e em idioma **TUPI** como "ibirapitanga", se caracteriza pela **MADEIRA** nobre e o interior de cor **RUBRA** que produz uma **TINTA** usada para colorir tecidos e móveis. Tanto o **NOME** "pau-brasil" como seu correlato **INDÍGENA** remetem à cor **VERMELHA** do tronco, semelhante à cor da **BRASA**, da qual deriva o nome "Brasil". A **EXTRAÇÃO** do pau-brasil para exportação foi a primeira atividade econômica empreendida pelos **PORTUGUESES** em nosso país. Naquela época, a madeira avermelhada da árvore era muito apreciada na Europa, e em **TERRAS** brasileiras havia mais de 70 milhões de exemplares da **ESPÉCIE**. Explorada até a exaustão, foi considerada extinta desde o fim do século XIX até 1928, quando uma **ÁRVORE** foi encontrada no **ENGENHO** São Bento, em Pernambuco. Atualmente, ainda na lista das espécies ameaçadas, existe grande empenho em preservá-la de forma eficiente. Em 1979, o **JARDIM** Botânico de São Paulo plantou um **BOSQUE** de pau-brasil, garantindo assim a sua existência. Para fazer justiça à árvore que deu nome ao Brasil, o artigo 1º da Lei 6.607, de 7 de dezembro de 1978, declara "a **LEGUMINOSA** denominada pau-brasil como Árvore Nacional".

R S M C R H F T S S B
R M I D R A J S U Y T
C C N R T R N G N P S
P T A V I T A N T R I
A T R H F B N F B N N
I F F E X T R A Ç Ã O
S R B B G M C D R T T
H E U Q S O B A L T A
D F T T C N N D Y G T
L M M T C T N F F R N
N R B A N E G I D N I
C V E R M E L H A L T
S E B R H L B L C D R
Ç F G S H S I D Y F N
T R L A R I E D A M N
T F N R T N N G M N A
E E F R Y C G F B L R
S T Y E C G E E S F V
E S N T S D N E G H O
S T L T H H H D L B R
E T N B A B O G E D E
U R B R G L C B G T T
G D N A R D N N U F E
U I F S T D A F M L S
T F Y A N F F T I M P
R E G T D E R D N T E
O F C F M S T C O B C
P D M O D N G D S G I
G R N C R U B R A Y E
R G D D H T G B R F N

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3U5knwF**

SOLUÇÕES

INÊS249

— Representação do mundo em miniatura sobrevive ao Google Earth

Na era digital, globos ainda dão sinais de longevidade

KIN CHEUNG/AP

Artesanato
Modelos feitos à mão tendem a ganhar status de obras de arte. São retratos do passado, representações de um planeta em movimento

LONDRES

Encontre um globo terrestre em sua biblioteca ou sala de aula e experimente o seguinte: feche os olhos, gire-o e coloque um dedo aleatoriamente em sua superfície curva e brilhante.

É provável que você encontre um ponto na água, que cobre 71% do planeta. Talvez você acabe caindo em um lugar do qual nunca ouviu falar, ou em um lugar que não existe mais depois de uma guerra ou por causa da mudança climática. Talvez você se sinta inspirado a descobrir quem vive lá e como é.

Na era do Google Earth, dos relógios e carros com GPS embutido, há algo em um globo – uma representação esférica do mundo em miniatura – que de alguma forma perdura.

Peter Bellerby, fabricante de globos em Londres, acredita que o anseio humano de "encontrar nosso lugar no cosmo" ajudou os globos a sobreviverem ao seu propósito original – a navegação – e à internet. Ele diz que essa é parte da razão pela qual se endividou para fazer um globo para o aniversário de 80 anos de seu pai, em 2008. A experiência inspirou a criação de sua empresa, a Bellerby & Co. Globemakers. E, 16 anos depois, mantém sua equipe de cerca de duas dúzias de artistas, cartógrafos e marceneiros empregados.

Alta produção
A Bellerby, de Londres, faz cerca de 600 globos por ano; preços partem de 1.290 libras esterlinas (cerca de R$ 8,4 mil)

"Você não entra no Google Earth para se inspirar", diz Bellerby em seu estúdio arejado, cercado por dezenas de globos em vários idiomas e estados de acabamento. "Um globo é algo que conecta você ao planeta em que vivemos."

Ou, como escreveu o explorador americano nascido na Escócia John Muir, em 1915: "Quando contemplamos todo o globo como uma grande gota de orvalho, listrada e pontilhada de continentes e ilhas, voando pelo espaço com outras estrelas, todas cantando e brilhando juntas como uma só, todo o universo aparece como uma infinita tempestade de beleza".

CONGELANDO UM MOMENTO. Além do apelo existencial e histórico, questões terrenas, como custo e geopolítica, pairam sobre a criação de um globo. Bellerby diz que sua empresa tem experiência com autoridades alfandegárias em regiões com fronteiras disputadas, como Índia, China, Norte da África e Oriente Médio.

E há uma dúvida real sobre se os globos – especialmente os feitos à mão – permanecem relevantes como mais do que obras de arte e história para aqueles que podem comprá-los. Afinal de contas, eles são retratos do passado, representações inerentemente imprecisas de um planeta em constante fluxo.

"Os globos têm um papel relevante em nossa época? Se sim, então, na minha opinião, isso se deve à sua aparência de corpo tridimensional, ao desejo, difícil de controlar, de girá-los e à atratividade da imagem do mapa", diz Jan Mokre, vice-presidente da International Coronelli Society for the Study of Globes em Viena. "Talvez um certo efeito de nostalgia também desempenhe um papel, assim como carros antigos e relógios mecânicos ainda exercem uma certa atração sobre as pessoas."

Joshua Nall, diretor do Museu Whipple de História da Ciência, em Cambridge, diz que um globo terrestre continua sendo uma exibição do "aprendizado, da erudição e dos interesses políticos de seu proprietário".

"Infelizmente, acho que o uso do globo terrestre provavelmente está diminuindo, talvez principalmente no ambiente escolar, onde as tecnologias digitais estão tomando conta", diz Nall. "Acho que agora eles estão se tornando mais itens de prestígio ostensivo. Eles estão sendo comprados como peças de exibição para ficarem bonitos, o que, é claro, sempre foram."

COMO E QUANTO? Os globos da Bellerby não são baratos. Eles custam a partir de 1.290 libras esterlinas (cerca de R$ 8,4 mil), para o menor, e chegam a seis dígitos, em libras esterlinas, para o modelo Churchill de 50 polegadas. Ele produz cerca de 600 globos por ano, com tamanhos, molduras e ornamen-

INÊS249

KIN CHEUNG/AP

Peter Bellerby faz globos em Londres, com uma equipe de cerca de duas dúzias de artistas, cartógrafos e marceneiros

tações variados.

Criá-los é um processo complexo, que começa com a construção de uma esfera e avança para a aplicação de painéis frágeis em forma de pétala, chamados "gores", que são encaixados ao redor da superfície da esfera. Os artistas que trabalham no estúdio londrino de Bellerby misturam e aplicam a tinta meticulosamente – cobalto e menta para os oceanos, amarelo, verde e ocre para a paisagem.

As imagens pintadas nos globos variam – desde constelações até montanhas e criaturas marinhas. E, aqui, a Associated Press pode confirmar: os dragões existem.

QUEM COMPRA? Bellerby não cita nomes de clientes, mas diz que eles vêm de mais níveis socioeconômicos do que se imagina – de famílias a empresas e chefes de Estado. Os colecionadores particulares de arte também vêm. O mesmo acontece com os cineastas.

Segundo Bellerby, sua empresa fez quatro globos para o filme *A Invenção de Hugo Cabret*, de 2011. Um globo pode ser visto no filme *Tetris*, de 2023, incluindo um modelo Galileu de perna reta e independente, que aparece com destaque em uma cena.

E sim, algumas das pessoas mais ricas do planeta os compram. A família do presidente da empresa alemã de ferramentas e ferragens Reinhold Würth deu a ele um Churchill, o maior modelo, em seu aniversário de 83 anos. Ele agora está em exposição no Museu Würth 2, em Berlim. Sua neta, Maria Würth, diz em um vídeo no Instagram que a peça destaca a história da empresa e as viagens do magnata.

'CAMPO MINADO'. Não existe um padrão internacional para uma Terra desenhada corretamente. Os países, assim como as pessoas, veem o mundo de forma diferente, e alguns são muito sensíveis à forma como seu território é representado. Ofendê-los com fronteiras desenhadas "incorretamente" em um globo é arriscar a apreensão dos globos na alfândega. "A criação de globos", escreve Bellerby, "é um campo minado político."

A China não reconhece Taiwan como um país. O Marrocos não reconhece o Saara Ocidental. A fronteira norte da Índia é disputada. Muitos países árabes, como o Líbano, não reconhecem Israel. Bellerby diz que a empresa marca as fronteiras em litígio como disputadas: "Não podemos mudar ou reescrever a história".

> ***"Talvez um certo efeito de nostalgia também desempenhe um papel, assim como carros antigos e relógios mecânicos ainda exercem uma certa atração sobre as pessoas"***
> **Jan Mokre**
> **International Coronelli Society for the Study of Globe**

> ***"Infelizmente, acho que o uso do globo está diminuindo, principalmente no ambiente escolar"***
> **Joshua Nall**
> **Diretor do Museu Whipple de História da Ciência, em Cambridge**

'EARTH APPLE'. Desde a antiguidade, estudiosos, como Platão e Aristóteles, afirmaram que a Terra não é plana, mas mais próxima de uma esfera. (Mais precisamente, é um esferoide – abaulado no equador e esmagado nos polos.)

Ninguém sabe quando o primeiro globo terrestre foi criado. Mas o mais antigo sobrevivente conhecido data de 1492. Naquela época, ninguém na Europa sabia da existência da América do Norte ou da América do Sul.

Ele é chamado de "Erdapfel", que se traduz como "maçã da terra" ou "batata". O globo foi feito pelo navegador e geógrafo alemão Martin Behaim, que estava trabalhando para o rei de Portugal, de acordo com o Museu Whipple, em Cambridge. Ele continha mais do que apenas as informações cartográficas conhecidas na época, mas também detalhes como mercadorias no exterior, mercados e protocolos comerciais locais.

É também um registro de uma época conturbada. "O globo de Behaim é hoje um documento central da conquista do mundo pela Europa e do comércio atlântico de escravos", de acordo com a página na internet do Museu Nacional Alemão sobre o globo, exibido lá. No século 15, observa o museu, "a África não era apenas para ser circum-navegada em busca da Índia, mas também para ser desenvolvida economicamente".

"O globo deixa claro o quanto a criação de nosso mundo moderno foi baseada na violenta apropriação de matérias-primas, no comércio de escravos e na agricultura", observa o museu, ou "o primeiro estágio da subjugação e divisão do mundo pela Europa".

> ***Tema delicado***
> ***Alguns países – e pessoas – são muito sensíveis à forma como seu território é representado***

GLOBOS GÊMEOS. Se você tem um globo de qualquer tipo, está em boa companhia. Durante a Segunda Guerra Mundial, dois em particular foram encomendados para líderes de lados opostos do Atlântico como símbolos de poder e parceria.

No Natal de 1942, os Estados Unidos entregaram globos gêmeos gigantescos ao presidente americano Franklin Roosevelt e ao primeiro-ministro britânico Winston Churchill. Eles tinham 50 polegadas de diâmetro (1,27 metro) e pesavam centenas de quilos cada um. Acreditava-se que eram os maiores e mais precisos globos da época.

Foram necessários mais de 50 geógrafos, cartógrafos e desenhistas do governo para compilar as informações necessárias para fazer o globo, construído pela Weber Costello Company, de Chicago Heights, Illinois.

O globo de Roosevelt agora está na Biblioteca Roosevelt, em Hyde Park, Nova York, e o globo de Churchill está na Chartwell House, a casa da família Churchill em Kent, Inglaterra, de acordo com a Biblioteca do Congresso dos EUA.

Em teoria, os líderes poderiam usar os globos simultaneamente para formular estratégias de guerra. "Na realidade, porém", escreve Bellerby, "o presente dos globos foi um simples exercício de relações públicas, uma arma importante na guerra moderna." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

INÊS249

Literatura Brasileira

Como Guimarães Rosa, Dicke fala do sertão com inventividade

Continuação da página C1

Autor de 'Madona dos Páramos' cria um universo só dele, no qual combina o falar rústico com a sofisticação de linguagem

AMANDA CALAZANS

Quando o pesquisador Rodrigo Simon de Moraes foi a Cuiabá, em 2016, não encontrou nenhum livro de Guilherme Dicke na principal livraria da cidade. "Dicke tinha um certo ressentimento com o Estado dele. Nas escolas, os estudantes e professores não sabiam quem era ele", lembra o livreiro Ramon Carlini, que distribuiu suas edições em escolas mato-grossenses. "Ele se ressentia do desconhecimento do público por um lado, mas se conformava por outro, porque, queira ou não, foi ele que se autoexilou, que retornou a Mato Grosso e quis viver uma vida mais afastada de tudo."

Para aumentar seu isolamento, ele era tímido e tinha uma dicção ruim. O escritor Joca Reiners Terron, cuiabano que vive em São Paulo, conheceu Dicke no começo dos anos 2000, em uma feira literária em Cuiabá. "A gente trocou apenas algumas palavras, era um cara muito fechado", lembra ele. Na infância, Terron chegou a ver um livro de homenagem ao autor nas mãos de um primo, mas só entrou em contato com seu trabalho já adulto, procurando livros em sebos – e pagando caro por eles.

Além da distância das principais editoras do País, o estilo e o cenário da obra de Dicke podem ter contribuído para um desinteresse dos leitores. Nas décadas de 1970 e 1980, enquanto outros escritores brasileiros narravam a vida nas metrópoles – Rubem Fonseca sobre o Rio e Dalton Trevisan sobre Curitiba, por exemplo –, Dicke fazia o contrário, com histórias ambientadas no sertão. "À primeira vista, acredito que ele parecia um tanto quanto defasado em termos de território", diz Terron.

VERBORRÁGICO. Além disso, a partir de Graciliano Ramos, a literatura brasileira passou a privilegiar, segundo o escritor, "a economia de meios, a exatidão vocabular". Dicke ia na contramão e escrevia livros verborrágicos. "Talvez soasse anacrônico por esses motivos: estar situado num território rural e pelo estilo prolixo, em oposição ao minimalismo predominante."

Prováveis motivos do desconhecimento de Dicke, o trabalho de linguagem e o sertão mato-grossense também são o que tornam o autor merecedor de uma redescoberta. "Ele cria um universo que é só dele, que chama de sertão mato-grossense. E, para esse novo mundo, ele cria a linguagem também, combinando um falar rústico com uma sofisticação de linguagem. O resultado disso é algo que poucas vezes a gente viu na literatura brasileira."

A comparação de Ricardo Guilherme Dicke com Guimarães Rosa faz certo sentido, reconhece Simon de Moraes, mas são universos diferentes. "A mesma coisa que Guimarães Rosa conseguiu fazer naquele sertão mineiro, com a inventividade de linguagem dele, o Dicke faz de maneira própria", afirma o pesquisador.

No romance *Madona dos Páramos*, 12 fugitivos de uma prisão atravessam Mato Grosso rumo à Figueira-Mãe, "um lugar perdido no maior sertão do norte, no tuaiá dos mato-grossos, que todos os perseguidos almejam encontrar".

Um deles, José Gomes, diz em certo trecho: "Dei-me conta de que sou curiboca de lei, irmão do cedro e da peroba, amigado do rio e do céu, filho das serras e dos sarobás, parente dos caminhos e dos pássaros livres e por isso minha lei de agora em diante é ter o perigo por companheiro e a morte por sombra e testemunha, comer distância com poeira, viver de lonjura e estradas e esporear no vazio, feito redomão sarapantado".

Quando Dicke publicou o romance, em 1982, a questão ambiental não despertava tanto interesse na literatura brasileira. Mais do que isso, a natureza ainda era vista como inimiga do homem, explica Simon de Moraes. Outra vez na contramão, Dicke via na natureza o caminho para a transcendência do ser humano.

MARGINALIZAÇÃO. "Acredito que escrever usando Mato Grosso como território literário é a verdadeira marginalização. Porque é um território que não criou um espaço mítico na imaginação brasileira", afirma Terron, que também ambienta no Estado o seu último livro, *Onde Pastam os Minotauros* (Todavia, 2023).

"O Mato Grosso retratado pelo Dicke é um Mato Grosso que não existe mais, na medida em que a aparência da região foi destruída. Então, me parece que isso acaba atribuindo ainda mais importância para a recuperação da obra dele", acredita o escritor.

Terron percebe que a vontade literária de retratar o "antiêxodo" – personagens que, depois de uma experiência como migrantes na metrópole, voltam para o seu lugar – se intensificou nos últimos anos. "E me parece bom que seja assim, porque o Brasil não está só nas grandes cidades. É fora delas que a presença da lei, do Estado, se torna mais frágil. E é nessa franja do Estado que as disputas políticas e econômicas do presente estão sendo travadas." ●

"Ele se ressentia do desconhecimento do público, mas se conformava porque foi ele que se autoexilou"
Ramon Carlini
Livreiro em Cuiabá

"O Mato Grosso dele não existe mais. Isso acaba atribuindo mais importância à recuperação da sua obra"
Joca Reiners Terron
Escritor

Madona dos Páramos
Autor: Ricardo Guilherme Dickie
Editora: Record
518 págs., R$ 59,90
R$ 37,73 o e-book

Artes Visuais

Bienal de Veneza revela criação à margem do mercado

Com curadoria do brasileiro Adriano Pedrosa, mostra reúne artistas que refletem sobre questões como pertencimento e gênero

Uma traição de confiança na origem da separação entre povos e lugares diferentes. É a história de "kapewe pukeni" (jacaré-ponte), o mito narrado pelo coletivo brasileiro Movimento dos Artistas Huni Kuin (Mahku) no mural de mais de 700 m² que cobre a fachada do Pavilhão Central.

A obra foi realizada para a 60.ª Exposição Internacional de Arte da Bienal de Veneza, batizada de Stranieri Ovunque (Estrangeiros por toda parte), que abre neste sábado, 20, e vai até o dia 24 de novembro.

É uma ode à cor, às formas simples de árvores, pássaros, peixes, terras unidas por um gigantesco jacaré. Em troca de comida, seu dorso era usado pelos homens para passar de uma terra a outra, mas, quando lhe deram de comer um pequeno animal como ele, o jacaré se enfureceu e afundou.

É uma obra de grande impacto, uma metáfora para as pessoas que se veem obrigadas a lidar com a separação de suas origens, com o sentir-se "estrangeiro", com estar fora dos esquemas tradicionais de pertencimento nacional ou de gênero.

Migração e descolonização são palavras-chave da mostra curada pelo brasileiro Adriano Pedrosa, que toca em questões que falam de partes do mundo, especialmente da América do Sul, por um longo tempo à margem da história escrita por outros países ditos desenvolvidos. A exposição organizada parece se desenvolver como uma única forma orgânica, com várias ramificações internas, às vezes sem fronteiras definidas.

LUCA BRUNO/AP

Obra de Jeffrey Gibson: reverência ao artesanato nativo americano

PERIFERIA. Stranieri Ovunque toma forma, assim, no interior de dois núcleos temáticos (Histórico e Contemporâneo), com as obras espaçadas no tempo e falando linguagens artísticas de terras deixadas por tempo demais na periferia, não europeu-americanas, com muitos tecidos, pintura, escultura e poucos recursos digitais.

Pedrosa, primeiro curador sul-americano da Bienal, desenvolveu um caminho que dá destaque a artistas queer, muitas vezes ignorados por seus movimentos entre diferentes sexualidades ou gêneros; outsiders, à margem do mundo da arte; e indígenas, tratados como "estrangeiros na pátria".

"Esta edição da mostra abriga fragmentos de beleza marginalizada, excluída, punida, cancelada por esquemas de geopensamento dominante", disse Pietrangelo Buttafuoco, presidente da Bienal, em seu discurso, destacando ainda que Veneza "é berço doce de conhecimento e comunicação entre povos, etnias e religiões" e uma praça natural "para classificar novos pontos de vista".

Nos Giardini e no Arsenale, os visitantes são recebidos por uma placa néon que traz o título da exposição, uma obra do coletivo Claire Fontaine. Uma sala do Pavilhão Central, no interior do Núcleo Histórico, é reservada aos artistas italianos que trabalharam no exterior, muitas vezes na América Latina. ● ANSA

INÊS249

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 20 DE ABRIL DE 2024

D8 **Meu exemplo.** Aos 82 anos, ele ensina – de graça – refugiadas afegãs a dirigir

RACHEL BUJALSKI/NYT

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

ADOBE.STOCK.COM

O diálogo – com a vítima, o agressor, a família e a escola – deve ser a prioridade dos pais

Bullying

Razões e soluções

Tanto 'valentões' como vítimas precisam de atenção familiar para entender as origens do problema – e buscar uma resolução efetiva

INÊS249

BOBBI LIN/THE NEW YORK TIMES

Embora a aveia com certeza seja nutritiva, ela 'não tem nada de mágico' para a perda de peso, afirma a nutricionista Emily Haller

PARA ENTENDER

A moda de misturar aveia e limão é eficaz para a perda de peso?

Chamada de Oatzempic, tendência difundida no TikTok é pobre nutricionalmente e, embora possa trazer resultados imediatos, não é eficiente a longo prazo

ALICE CALLAHAN
THE NEW YORK TIMES

No TikTok, uma mulher mistura meia xícara de aveia em flocos com uma xícara de água e suco de meio limão. Ela tenta abrir um sorriso e depois toma um gole hesitante. "Isso aqui", ela diz com um gesto exagerado, "é horrível".

A bebida não foi feita para ser saborosa. É só uma receita para perder peso.

Beba todos os dias, afirmam alguns influenciadores nas redes sociais, e você pode perder impressionantes 20 quilos em dois meses. O nome Oatzempic é um jogo com a palavra em inglês para "aveia" (oat) e o medicamento para diabete Ozempic, que faz parte de uma classe de fármacos que cresceu em popularidade por sua notável capacidade de ajudar as pessoas a perder peso.

A moda das redes vem "na esteira" desses medicamentos, explica Colleen Tewksbury, professora-assistente de Ciência da Nutrição na Universidade da Pensilvânia.

Mas, embora a aveia com certeza seja nutritiva, ela "não tem nada de mágico" para a perda de peso, afirma Emily Haller, nutricionista do programa de medicina de estilo de vida da Trinity Health Ann Arbor, em Michigan.

OS BENEFÍCIOS DA AVEIA. A aveia é uma boa fonte de fibra solúvel, especialmente um tipo chamado betaglucano, que demonstrou reduzir os níveis de colesterol e os picos de açúcar no sangue após as refeições, diz Haller.

De maneira geral, consumir fibra suficiente (o que a maioria dos norte-americanos não faz) também pode reduzir o risco de desenvolver doenças cardíacas e certos tipos de câncer, além de propiciar um intestino saudável e hábitos intestinais regulares, acrescenta.

Meia xícara de aveia em flocos contém cerca de quatro gramas de fibra; as diretrizes nutricionais aconselham que os adultos consumam pelo menos de 21 a 38 gramas por dia.

Alimentos ricos em fibras também demoram mais para ser digeridos do que alimentos com baixo teor de fibras e podem retardar o movimento dos alimentos no intestino, o que, segundo Haller, ajuda você a sentir mais saciedade por mais tempo.

EMAGRECIMENTO. Mas uma bebida de aveia pode ajudar você a perder peso?

Algumas pesquisas sugerem que adicionar aveia à dieta pode estar associado a uma pequena perda de peso, talvez porque nos ajude a sentir saciedade. Mas nem todos os estudos chegaram a essa conclusão, afirma a dra. Tewksbury, acrescentando que ela não tinha conhecimento de nenhuma pesquisa testando especificamente aveia misturada com água. Também não há evidências de que o suco de limão possa ajudar na perda de peso.

Se as pessoas estão perdendo quantidades significativas de peso com o Oatzempic, provavelmente é porque o estão usando para substituir uma refeição com alto teor calórico, diz a dra. Melanie Jay, pesquisadora de obesidade da N.Y.U. Langone Health.

Meia xícara de aveia em flocos tem cerca de 150 calorias; se você consumir isso em vez de um café da manhã com mais calorias – um sanduíche de ovo e salsicha, por exemplo, pode ter mais de 500 calorias –, provavelmente vai perder peso, disse. Segundo ela, é como substituir uma refeição por shake, o que pode ser eficaz para a perda de peso, pelo menos no curto prazo.

Mas aveia misturada com água e suco de limão "não é uma refeição balanceada", afirma Haller. Uma tigela de aveia, talvez servida com leite, castanhas, frutas e sementes, "seria um café da manhã mais equilibrado e substancial", explica.

Consumir proteína suficiente é muito importante se você quer perder peso, explicou a dra. Jay, para evitar a perda excessiva de músculos. Meia xícara de aveia contém cerca de quatro gramas.

Usar o Oatzempic para perder peso também é insustentável, garantiu ela. "Se você voltar a comer o que comia antes, vai ganhar peso de volta", afirma a doutora.

Muitos dos pacientes obesos da dra. Jay "perderam centenas de quilos ao longo da vida" por meio de dietas da moda e métodos semelhantes ao Oatzempic, diz ela. Mas o peso muitas vezes volta porque os corpos respondem com um metabolismo mais lento e mais fome, ensinou ela.

Os "altos e baixos, altos e baixos" que surgem quando tentamos os truques da moda para perder peso podem ser desanimadores, acrescenta ela.

OBSESSÃO. E, para algumas pessoas, as dietas da moda podem levar a uma "obsessão doentia" com perda de peso irrealista e uma relação negativa com a comida, segundo analisa Haller. "Aveia não é Ozempic", avisa. "Nem de longe."

Os medicamentos para perda de peso estão com "muita procura" porque são eficazes, orienta a dra. Tewksbury "É muita ingenuidade esperar o mesmo efeito da aveia."

Corpo e mente
Os altos e baixos que surgem quando tentamos truques da moda podem ser desanimadores

Os medicamentos funcionam em parte imitando um hormônio chamado GLP-1, que seu corpo libera depois que você come. O hormônio retarda o movimento dos alimentos pelo intestino e sinaliza saciedade ao cérebro. Mas, de acordo com a dra. Jay, a quantidade de GLP-1 que você libera depois de comer aveia ou qualquer outro alimento é muito menor e não dura tanto quanto a fornecida pelos medicamentos.

Em vários estudos, os pesquisadores mediram os níveis de GLP-1 no sangue depois que as pessoas consumiram aveia ou pão integral, ou um café da manhã com ou sem adição de aveia em pó, e descobriram que a aveia não aumentou os níveis de GLP-1 mais do que os outros alimentos.

A mania do Oatzempic é "só mais uma modinha", ressalta Haller. "É exatamente o tipo de coisa que a internet faz." E, completa ela, a popularidade da bebida provavelmente "vai ter vida muito curta". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

INÊS249

ALIMENTAÇÃO

O que funciona, ou não, nos ‘milagres’ do vinagre de maçã

Testes mostram que ele pode reduzir o açúcar no sangue e regular o intestino, mas é preciso ter cuidado com o consumo – na dúvida, fale com seu médico

KALINA NEWMAN
THE WASHINGTON POST

STOCK.ADOBE.COM

Contendo os chamados polifenóis, vinagre de maçã combate o refluxo, mas seu uso deve ser controlado

No TikTok, um homem mistura uma colher de sopa de vinagre de maçã em um copo de água, bebe e come duas fatias de pizza. Depois, ele verifica seu açúcar no sangue. “Estes são os melhores resultados de todos”, ele diz, mostrando um pico muito menor do que quando ele comeu a pizza sem o vinagre.

Em outras postagens, usuários do TikTok exaltam a impressionante capacidade do vinagre de maçã em ajudá-los a perder peso, acalmar o estômago e – quando aplicado à pele – tratar acne e eczema.

O vinagre de maçã tem sido usado como um remédio caseiro para curar feridas, acalmar tosse e aliviar dores estomacais por milhares de anos, nota Carol Johnston, professora de nutrição na Universidade Estadual do Arizona. Mas, embora algumas das alegações sobre o vinagre de maçã tenham um pouco de ciência por trás, Johnston ressalta que muitas delas não foram estudadas a fundo.

Aqui está o que se sabe sobre o vinagre de maçã – e algumas precauções importantes a ter em mente, para quem se dispuser a usá-lo.

Quais os benefícios do vinagre de maçã para a saúde?

O vinagre de maçã é obtido através da fermentação, na qual leveduras e bactérias convertem carboidratos primeiramente em álcool e, depois, em ácido acético, que dá ao vinagre seu sabor e odor pungentes e, potencialmente, sugere a pesquisa, seus benefícios à saúde, comenta Johnston.

Proponentes nas mídias sociais frequentemente recomendam o uso de versões não pasteurizadas e não filtradas, que contêm uma “névoa” de bactérias e carboidratos não digeridos chamada de “a mãe”, conta Chris Damman, professor associado de gastroenterologia na Escola de Medicina da Universidade de Washington. Mas não há evidências de que esses vinagres de maçã “crus” sejam mais saudáveis do que os regulares, afirma ele.

Vinagres feitos de maçãs e outras frutas também contêm compostos chamados polifenóis, que têm propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias e podem contribuir para seus possíveis benefícios à saúde, comenta ele.

O vinagre ajuda no controle de açúcar no sangue?

No início dos anos 2000, Johnston, que estava estudando como certas dietas poderiam ajudar a gerenciar o diabetes tipo 2, deparou-se com um estudo de 1988 mostrando que o ácido acético poderia reduzir picos de açúcar no sangue em ratos depois de receberem uma solução de amido.

Ela ficou intrigada e decidiu testar a ideia em pessoas com diabetes tipo 2 e resistência à insulina. Desde então, Johnston e outros pesquisadores encontraram em pequenos estudos limitados que beber uma a duas colheres de sopa de vinagre de maçã ou de outros tipos de vinagre misturado com água antes das refeições ricas em carboidratos resultou em picos de açúcar no sangue menos drásticos do que refeições sem vinagre.

O vinagre pode auxiliar na perda de peso?

Vários pequenos estudos de curto prazo em adultos classificados como com sobrepeso ou obesos encontraram associações entre vinagre de maçã e perda de peso.

Em um estudo de 2009 com 155 adultos no Japão, por exemplo, os pesquisadores descobriram que aqueles que bebiam duas colheres de sopa de vinagre de maçã em água todos os dias por três meses perderam cerca de 2 kg. E em um ensaio de 2024 com 120 pessoas de 12 a 25 anos, no Líbano, os pesquisadores relataram que aqueles que tomaram uma colher de sopa de vinagre de maçã com água a cada manhã durante três meses perderam uma média de 7 kg.

Mas o único estudo que acompanhou os participantes depois de pararem de tomar vinagre de maçã constatou que, em média, eles recuperaram a maior parte do peso no prazo de um mês. E tantos estudos em grupos similares de pessoas não encontraram links para a perda de peso.

Dada a falta de números robustos e os curtos períodos de tempo dos estudos, Beth Czerwony, uma nutricionista na Clínica Cleveland, disse que ela não recomenda que seus pacientes usem vinagre de maçã para perda de peso. Se de fato o vinagre ajudar as pessoas a perder peso, pode ser por desacelerar a digestão, o que pode fazer você se sentir mais satisfeito por mais tempo, disse ela.

Como o vinagre interfere na saúde do intestino?

Tamara Duker Freuman, uma nutricionista em Nova York que se especializou em condições digestivas, disse que muitos de seus pacientes comentam que beber vinagre de maçã antes ou depois das refeições reduz seus sintomas de refluxo ácido. “Eu acredito neles”, ela diz. Mas ela notou que “centenas de outros pacientes com refluxo horrível” relataram que o vinagre piorou seus sintomas. Infelizmente, não há boas pesquisas sobre vinagre e saúde digestiva, informa Nitin K. Ahuja, um gastroenterologista na Penn Medicine.

As pessoas que usam vinagre para tratar o refluxo, que é comumente causado pelo ácido estomacal escapando para o esôfago, dizem que o ácido do vinagre faz com que o estômago produza menos ácido, comenta Ahuja. Mas ele acrescentou que não há dados de suporte, e “mecanicamente, não faz sentido” que adicionar ácido ao estômago de alguma forma ajude a controlá-lo.

Quais os benefícios para a pele?

Aplicar vinagre de maçã diluído na pele tem sido usado há muito tempo como um remédio caseiro para eczema, cita Lydia Luu, dermatologista na Escola de Medicina da Universidade da Virgínia. E depois que vários pacientes perguntaram sobre tal tratamento, ela e seus colegas enfim decidiram testá-lo.

Em seu estudo de 2019, os pesquisadores pediram a 22 participantes, metade dos quais tinha eczema, para mergulhar um braço em água da torneira e um braço em vinagre de maçã diluído por 10 minutos por dia durante duas semanas. Depois disso, não houve diferenças entre a pele dos participantes em termos de seu pH, micróbios ou sua capacidade de reter umidade – todos os quais geralmente são alterados no eczema.

Dezesseis dos participantes do estudo relataram sintomas como leve ardor ou coceira, principalmente no braço tratado com vinagre; um desenvolveu coceira severa, ardor moderado e uma pequena ferida; e outro desenvolveu uma erupção cutânea elevada. O vinagre de maçã “não é muito útil para eczema, infelizmente”, conclui Luu – e poderia piorar seus sintomas.

É seguro usar?

Consumir vinagre de maçã, mesmo quando diluído, pode interagir com certos medicamentos, incluindo alguns que são para diabetes e o coração, bem como diuréticos. O vinagre de maçã também pode reduzir o potássio no sangue, o que pode ser um problema para aqueles que já têm níveis baixos, avisa Czerwony.

Portanto, é bom consultar o médico antes de tentar, ela disse. O mesmo conselho vale para usar vinagre de maçã na pele, comenta Luu. Um médico de cuidados primários ou dermatologista provavelmente pode recomendar tratamentos mais seguros e eficazes.

Se você quiser usar vinagre para controlar seu açúcar no sangue, Johnston sugere diluir uma ou duas colheres de sopa de qualquer tipo de vinagre em água e beber, mas sem exceder duas a quatro colheres de sopa por dia.

Mesmo quando diluído, o vinagre pode causar erosão no esmalte dos dentes. Então, ela recomenda beber o vinagre com um canudo. Se você o beber sem diluir, corre o risco de corroer também o revestimento do esôfago, diz Ahuja. “Apenas não beba direto”, acrescenta Johnston.

Uma abordagem mais segura e saborosa, sugere Damman, é usar vinagre de maçã na cozinha. Misture-o em um molho vinagrete ou arroz de sushi, combine com azeite de oliva como mergulho para o pão ou incorpore-o em uma bebida gasosa refrescante. Se houver algum benefício à saúde a ser obtido, ele disse, você provavelmente o obterá dessa maneira também. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

INÊS249

Bullying

Quando seu filho é o agressor

Especialistas sugerem prestar atenção em sintomas como falta de empatia, arrogância, mas também solidão e dificuldade para fazer amizades

LARA CASTELO

Bullying vem do termo bully, que significa "valentão" em inglês. Trata-se de uma prática caracterizada por intimidações ou agressões repetitivas provocadas por um grupo ou um indivíduo contra uma ou mais pessoas, normalmente crianças e adolescentes.

De acordo com o IBGE, quase um quarto dos estudantes brasileiros diz já ter sofrido esse tipo de violência, que costuma ser psicológica, mas também pode ser física e até patrimonial. Vale destacar ainda que o bullying também pode ser praticado em ambientes virtuais – nesse caso, passa a ser chamado de cyberbullying.

Por ser uma prática frequente, as consequências do bullying costumam ser mais graves do que as de uma agressão pontual. Além disso, elas podem acompanhar a vítima por toda a sua vida.

Segundo a psicóloga Rita Calegari, do Hospital Nove de Julho, de São Paulo, a prática faz com que a pessoa se sinta indesejada e humilhada simplesmente por ser quem é. "Além de afetar o aprendizado, o bullying pode levar a problemas de autoestima, transtornos de ansiedade, depressão e até a pensamentos suicidas", alerta.

Para a especialista, contudo, também é preciso olhar para o agressor nesse contexto. Trata-se do "valentão", ou seja, aquele que pratica a intimidação contra outras crianças ou adolescentes – 12% dos estudantes brasileiros fazem parte desse grupo, segundo o IBGE. "O agressor usa da sua força física, das suas palavras ou status social para se sobrepor a outros de uma forma humilhante e pejorativa", descreve.

De fora, é difícil compreender por que uma criança ou adolescente faria isso com a outra. Segundo Rita, isso acontece principalmente a partir da repetição daquilo que o jovem vê em casa, ou seja, pela perpetuação de um ciclo de violência. "Em casa, muitas vezes a criança é a vítima ou espectadora de humilhações e violências. Aí, na escola, ela reproduz esse cenário no papel do agressor", pontua.

> ***"Além de afetar o aprendizado, o bullying pode levar a problemas de autoestima, ansiedade, depressão e pensamentos suicidas"***
> **Rita Calegari**
> **Psicóloga**

Mas nem sempre é assim. Há casos em que a criança ou o adolescente praticante do bullying vem de famílias amorosas e gentis, segundo a especialista. "Trata-se de um desvio comportamental em que o jovem sente prazer em ver o sofrimento do outro, e nos quais é necessário acompanhamento psicológico", analisa.

Professora da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e especialista em psicologia escolar, Luciene Tognetta alerta para a necessidade de identificar os agressores. A literatura especializada, segundo ela, já aponta características comuns de praticantes de bullying, como baixa empatia ao sofrimento alheio e aos sofrimentos sociais; atitudes egoístas; valorização de relações baseadas em poder, fama e dinheiro; dão pouca importância para valores como unidade, generosidade e respeito; demonstram sinais de arrogância e prepotência

"É como se lhe faltasse empatia aos sentimentos do outro. Também dão sinais de arrogância", enumera Luciene. Alguns, continua ela, agem até por medo de se tornarem as próximas vítimas.

Outra característica é que autores de bullying se desengajam moralmente de modo mais rápido. Culpam a vítima e se desresponsabilizam das ações sociais.

Estudo da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) analisou os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, de 2015, e identificou que entre as características mais frequentes relatadas pelos autores de bullying estão solidão, insônia e não ter amigos. E a prática era mais comum entre aqueles que faltam à aula sem comunicar a família ou apanham de parentes.

O que fazer então ao descobrir que seu o filho é quem pratica o bullying? Conversamos com especialistas e destacamos quatro dicas.

1. Avalie o contexto familiar

Ao descobrir que o filho está tendo condutas violentas, é importante que os pais reflitam sobre o ambiente em que a criança ou o adolescente está inserido em busca de identificar o que pode estar gerando essas condutas.

Vale destacar que, segundo a especialista, esse gatilhos não se restringem a violências físicas, mas podem ser também emocionais. "Ao estimular muito a competitividade da criança, por exemplo, os pais podem acabar potencializando condutas violentas dos filhos", comenta Rita.

2. Estimule a empatia

Para evitar que o seu filho siga sendo violento na vida adulta, é importante investir em uma educação solidária, que valorize o coletivo e não só o individual, segundo Rita. "Isso pode ser feito através de condutas simples, como pedir para ele cuidar das plantas ou dos animais de estimação", exemplifica.

3. Não reagir com violência

Ao descobrir que seu filho está praticando bullying, a tendência de alguns pais é castigá-lo com agressões, mas isso tende a piorar ainda mais a situação, alerta a psicóloga. "Uma reação agressiva só vai aumentar o repertório de violências que o jovem vai reproduzir fora de casa", justifica.

Nesse sentido, a atitude aconselhada é buscar o diálogo, ou seja, conversar com o jovem para tentar entender o que está acontecendo e ouvir o seu lado. Caso seja constatado que ele realmente está sendo violento com o colega, exponha sua reprovação, segundo Rita.

4. Não negar a realidade

De acordo com Benjamim Horta, criador do Programa Escola Sem Bullying, muitos pais preferem fechar os olhos em relação ao fato de que seu filho é violento e acabam usando desculpas para justificar o seu comportamento.

"Dessa forma, a violência continuará acontecendo. Para impedi-la, o primeiro passo deve ser aceitar que ela existe, para, em conjunto com a escola (quando o bullying acontecer lá), traçar estratégias para melhorar a situação", descreve.

Para o pediatra Abelardo Bastos Pinto Jr., presidente do Departamento Científico de Saúde Escolar da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a escola tem o papel de tentar auxiliar tanto a vítima quanto o praticante do bullying, seja por meio de conversas ou através do encaminhamento para um psicoterapeuta. ● COLABOROU EDUARDO AMARAL

INÊS249

ADOBE.STOCK.COM

Vítimas de bullying não rebatem as ofensas; pais devem se atentar a mudanças de comportamento

Como identificar – e o que fazer – se a criança for a vítima

Ser vítima de bullying traz consequências não apenas no rendimento da vida escolar, mas também nas relações pessoais e pode se seguir até a vida adulta. Segundo a psicóloga Rita Calegari, do Hospital Nove de Julho, de São Paulo, a prática faz com que a pessoa se sinta indesejada e humilhada simplesmente por ser quem é. "Além de afetar o aprendizado, o bullying pode levar a problemas de autoestima, transtornos de ansiedade, depressão e até a pensamentos suicidas", alerta.

Para evitar que isso aconteça, é fundamental que os cuidadores ou responsáveis auxiliem da melhor forma possível a criança ou o adolescente. De olho nisso, o **Estadão** levantou cinco atitudes primordiais nesse sentido.

1. Fique atento aos sinais

De acordo com Rita, o primeiro passo é os pais conhecerem a personalidade e as características da criança ou do adolescente. Assim, será possível identificar mudanças de comportamento significativas que possam indicar algum problema. "Se ela sempre chega sorridente da escola e isso muda de repente, pode ser um sinal de alerta", exemplifica.

Isso não quer dizer, contudo, que os pais devam ficar excessivamente preocupados com as alterações de comportamento dos filhos, segundo a psicóloga. "As mudanças devem ser observadas e acompanhadas, mas não indicam necessariamente que algo mais grave está acontecendo."

Uma queixa comum de gerações mais velhas é de que a popularização do bullying impede brincadeiras entre amigos. Professora da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e especialista em psicologia escolar, Luciene Tognetta reconhece que a linha que separa uma relação amistosa do bullying é tênue, mas aponta um norte para identificar a prática: a reciprocidade.

"Uma vítima nessa situação pública normalmente não rebate", afirma a especialista. "É diferente de um conflito ou uma brincadeira em que se você fala do meu nariz, eu falo do teu olho; se fala do meu cabelo, eu falo da tua perna", resume.

2. Não culpar a vítima

Ao descobrir que a criança ou o adolescente está sofrendo bullying, muitos cuidadores podem, até por desconhecimento, menosprezar a situação e agir de forma agressiva, culpando a própria vítima pela violência que ela está sofrendo. "Trata-se de uma conduta extremamente negativa que pode agravar ainda mais a situação", informa a psiquiatra Milena Sabino Fonseca, do Hospital São Luiz Anália Franco, da Rede D'Or.

A especialista aconselha os responsáveis a cultivarem um olhar mais empático e tomarem cuidado com a forma como vão falar com o jovem sobre os seus problemas.

3. Dialogar, não palestrar

Para auxiliar as crianças e os adolescentes da melhor forma é preciso dialogar com eles. No entanto, segundo Rita, muitos cuidadores não sabem ao certo como fazer isso. "O diálogo deve ter a participação de duas pessoas, e não só de uma, como costuma acontecer. Você pode ensinar e orientar o seu filho, mas dê espaço e oportunidade para ele também se expressar."

4. Não agir de cabeça quente

Ao identificar que o bullying está acontecendo, muitos responsáveis tendem a tomar atitudes precipitadas, como brigar com os pais da outra criança. Isso, contudo, só vai piorar a situação, afirma Rita.

Nesses casos, o que deve ser feito é buscar um mediador – idealmente, na própria escola. "Dessa forma, será possível compreender melhor a situação e formular estratégias em conjunto para resolvê-la", diz.

No caso do cyberbullying, contudo, a orientação é outra. "Se não for algo que envolve os colegas da escola, caso em que se deve falar com a instituição, o recomendado é tirar o jovem do grupo virtual no qual ele está sendo intimidado", diz.

5. Buscar a ajuda de um profissional

Como o bullying pode gerar consequências graves para a saúde mental, é importante os responsáveis buscarem acompanhamento psicológico para a criança ou o adolescente. "Ao ofecer um ambiente de conversa acolhedor, a terapia pode fortalecer a autoestima do paciente, por exemplo", diz a psicóloga. ● L.C. e E.A.

Lei sancionada em janeiro inclui bullying no Código Penal

Em janeiro, o Projeto de Lei 4224, de 2021, que tipifica bullying e cyberbullying como crimes do Código Penal, foi sancionado pelo presidente Lula. O texto descreve o bullying como "intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais".

O cyberbullying, por sua vez, é definido na lei como o bullying praticado em ambiente virtual. A lei também instaura estratégias de prevenção contra a violência nas escolas. A medida visa pressionar os educadores a tomarem medidas efetivas contra o bullying.

O texto sancionado também inclui quatro crimes praticados contra crianças e adolescentes no rol de crimes de hediondos, alterando a Lei 8.072, de 1990, entre eles adquirir, possuir ou armazenar imagem pornográfica com criança ou adolescente. ●

INÊS249

COMPORTAMENTO

Fuga da realidade causada por games também tem benefícios

Pesquisas apontam que sucessos e estratégias nos jogos estimulam a regulação emocional e ajudam a manter autoestima

JULIA MOIÓLI
AGÊNCIA FAPESP

GSTUDIO/STOCK.ADOBE.COM

Jogos eletrônicos podem ser uma ferramenta importante para a socialização e para o trabalho em equipe

A popularidade dos jogos digitais no Brasil é inegável: o País entrou para a lista dos dez maiores mercados do mundo e o número de jogadores já supera os 100 milhões – quase dois terços da população afirma jogar, de acordo com um levantamento recente. Jogos eletrônicos também são usados cada vez mais em tratamentos neurológicos e cognitivos e até para melhorar a saúde física. Por outro lado, cresce a preocupação com seus impactos na saúde física e mental, especialmente de crianças e jovens.

Com moderação
Quando a prática é realizada com equilíbrio, há um potencial importante a ser explorado

Uma revisão de estudos feita por pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, do Hospital das Clínicas (HC-USP) e da PUC-Campinas mostra que uma das principais razões pelas quais as pessoas buscam jogos virtuais é o escapismo (escapar da vida real para um mundo ficcional) – hábito relacionado a problemas de saúde psicológica, emocional e mental, também observado em casos de dependência de álcool, pornografia e redes sociais. Os resultados foram publicados em edição recente sobre games da revista *Frontiers in Psychiatry*.

Ao mapear 36 estudos científicos de 17 países (Austrália, Cingapura, Coreia do Sul, Croácia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Alemanha, Hungria, Itália, Japão, Malásia, Países Baixos, Polônia, Suécia, Suíça e Taiwan), selecionados nos bancos de dados Scopus e PubMed, os cientistas observaram uma associação entre escapismo e narcisismo (transtorno de personalidade marcado pela sensação de grandiosidade), além da falta de sucesso de estratégias cognitivas e comportamentais para lidar com exigências internas e externas, desenvolvimento do transtorno do jogo pela internet (TJI) e dificuldade na regulação emocional. E essa busca por escapar da vida real também pode ser exacerbada por fatores como ansiedade social, competitividade e baixa estima.

No entanto, o trabalho não traz só notícias negativas e preocupantes. O primeiro ponto a se considerar, alertam os pesquisadores, é que o escapismo não é a única motivação para jogar. A possibilidade de se tornar poderoso, o interesse na mecânica do jogo, a competição, a socialização, o relacionamento, o trabalho em equipe, a descoberta e exploração do mundo, a interpretação de personagem e a personalização também têm sido relatados como importantes, na literatura científica. "Os jogos eletrônicos não são apenas um ato de escapismo, mas uma forma de diversão", diz Lucas Murrins Marques, bolsista Fapesp que faz pós-doutorado no Instituto de Medicina Física e Reabilitação (Imrea) da Faculdade de Medicina (FMUSP) e primeiro autor do estudo. "A natureza positiva ou negativa da prática depende de fatores como o contexto cultural", alerta ele.

"A atividade física por meio de games traz benefícios à saúde, como qualquer outro esporte, pela sensação de prazer e desafio que proporciona – e vem sendo usada para promover saúde em pacientes com câncer, doenças cardiovasculares, necessidades de saúde mental e covid-19"
Lucas Marques
Bolsista na FMUSP

PERTENCIMENTO. Além disso, o escapismo poderia funcionar como estratégia de regulação emocional ao distrair a atenção do jogador de situações emocionalmente intensas e promover confiança, determinação, sentimento de pertencimento e representação em comunidades virtuais, além de mitigar a solidão em pessoas ansiosas.

"Um dos artigos analisados na revisão tratava justamente de pessoas que jogavam para escapar da realidade do desemprego e conseguiam atingir um estado de autoconclusão – ao passar fases, experimentavam aumento de autoestima e bem-estar", conta Marques.

Outro artigo de autoria do pesquisador, publicado em edição especial da revista *Frontiers in Public Health*, focou o impacto dos "exergames" (jogos que incorporam atividade física) também na saúde emocional. "Já é amplamente divulgado que a atividade física por meio de games promove benefícios para a saúde, como qualquer outro esporte, especialmente pela sensação de prazer e desafio que proporciona – e, diante disso, vem sendo usada como ferramenta para promoção da saúde em pacientes com câncer, doenças cardiovasculares, necessidades de saúde mental e covid-19 ,diz Marques. "Mas agora observamos que há embasamento científico suficiente também para confirmar seu papel no aumento de emoções positivas."

A análise de 16 artigos nos mesmos bancos de dados mostra que os exergames afetam positivamente felicidade, ansiedade, sintomas depressivos, qualidade de vida relacionada à saúde mental, autoestima, autoeficácia, controle comportamental, vitalidade e relaxamento, principalmente pela liberação de endorfinas e diminuição dos níveis de cortisol (hormônio do estresse) no organismo.

SAÚDE PÚBLICA. De acordo com os pesquisadores envolvidos nos estudos, a gamificação é um tema de forte impacto na saúde pública. Quando praticados como forma de escapismo, os jogos eletrônicos têm o potencial de afetar negativamente a saúde mental de uma parte significativa da população. Por outro lado, com o equilíbrio adequado, há um potencial importante a ser explorado.

"Em termos de saúde pública, significa a possibilidade de ampliar a prática de atividade física – e seus benefícios – sem sair de casa, com as dificuldades que isso significa para pacientes em tratamento", diz Victor Otani, coordenador de psiquiatria geral da Santa Casa de São Paulo e editor da edição especial de *Frontiers in Public Health*. "Apesar de ainda haver resistência de acadêmicos mais conservadores, pesquisas futuras deverão confirmar esses impactos de forma mais abrangente por meio de investigações experimentais." ●

INÊS249

CORPO EM MOVIMENTO

Atividade física também faz bem para o cérebro; veja como

Estudos indicam que exercícios podem trazer benefícios para a memória e o humor, além de reduzir o risco de Alzheimer e demência

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Órgão de saúde indica fazer 150 minutos de atividade leve por semana – ou 75 minutos semanais de atividade aeróbica

DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES

Henriette van Praag cresceu na Holanda e sempre foi ativa: praticava esportes e ia de bicicleta para a escola todos os dias. Então, no fim dos anos 1990, enquanto trabalhava como cientista no Instituto Salk de Estudos Biológicos em San Diego, ela descobriu que o exercício pode estimular o crescimento de novas células cerebrais em camundongos adultos. A partir daí, sua abordagem em relação ao exercício mudou. "Comecei a levar mais a sério", conta ela, agora professora-associada de Ciência Biomédica na Universidade Atlântica da Flórida.

Hoje, isso envolve fazer CrossFit e correr cinco ou seis milhas vários dias por semana. Se o exercício pode levar ao crescimento de novos neurônios em humanos adultos – uma façanha antes considerada impossível, e uma perspectiva tentadora para tratar doenças neurodegenerativas – ainda é motivo de debate. Mas, mesmo que não seja possível, a atividade física é excelente para o cérebro, melhorando o humor e a cognição através de "uma infinidade" de mudanças celulares.

O exercício oferece impulsos de curto prazo na cognição. Estudos mostram que, imediatamente após uma sessão de atividade física, as pessoas apresentam melhor desempenho em testes de memória de trabalho e outras funções executivas. Isso pode ser em parte porque o movimento aumenta a liberação de neurotransmissores no cérebro, mais notavelmente epinefrina e norepinefrina. "Esse tipo de molécula é necessário para prestar atenção às informações", explica Marc Roig, professor-associado na Escola de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade McGill. A atenção é essencial para a memória de trabalho e o funcionamento executivo, acrescenta.

Os neurotransmissores dopamina e serotonina também são liberados com o exercício, o que é considerado uma das principais razões pelas quais as pessoas geralmente se sentem tão bem após uma corrida ou um longo passeio de bicicleta.

Os benefícios para o cérebro realmente começam a surgir, no entanto, quando nos exercitamos consistentemente ao longo do tempo. Estudos mostram que pessoas que se exercitam várias vezes por semana têm, em média, pontuações mais altas em testes cognitivos do que pessoas mais sedentárias.

Outras pesquisas descobriram que a cognição de uma pessoa tende a melhorar após participar de um novo programa de exercício aeróbico por vários meses. Roig acrescenta a ressalva de que os efeitos na cognição não são enormes, e nem todos melhoram no mesmo grau. "Você não pode adquirir uma supermemória apenas porque se exercitou", diz.

HUMOR. A atividade física também beneficia o humor. Pessoas que se exercitam regularmente relatam ter uma saúde mental melhor do que a de pessoas sedentárias. E programas de exercícios podem ser eficazes no tratamento da depressão das pessoas, levando alguns psiquiatras e terapeutas a prescrever atividade física. A recomendação do Centro de Controle e Prevenção de Doenças de 150 minutos de atividade aeróbica moderada ou 75 minutos de atividade aeróbica vigorosa por semana é uma boa referência.

Talvez o mais notável seja o fato de que o exercício oferece proteção contra doenças neurodegenerativas. "A atividade física é um dos comportamentos de saúde que se mostrou mais benéfico para a função cognitiva e a redução do risco de Alzheimer e demência," diz Michelle Voss, professora associada de Ciências Psicológicas e do Cérebro na Universidade de Iowa.

> ***"Quanto mais você puder melhorar sua aptidão cardiorrespiratória, melhores serão os benefícios para seu cérebro"***
> **Christiane Wrann**
> **Professora de Medicina em Harvard**

MÚSCULOS. Como o exercício faz tudo isso?

Começa com os músculos. Quando nos exercitamos, eles liberam moléculas que viajam pelo sangue até o cérebro. Algumas, como um hormônio chamado irisina, têm qualidades "neuroprotetoras" e foram mostradas como ligadas aos benefícios da saúde cognitiva do exercício, diz Christiane Wrann, professora associada de medicina no Hospital Geral de Massachusetts e na Escola de Medicina de Harvard que estuda a irisina. (Wrann também é consultora para uma empresa farmacêutica, Aevum Therapeutics, esperando aproveitar os efeitos da irisina em um medicamento.)

Uma boa circulação sanguínea é essencial para obter os benefícios da atividade física. E convenientemente, o exercício melhora a circulação e estimula o crescimento de novos vasos sanguíneos no cérebro. "Não é apenas que há um aumento do fluxo sanguíneo," observa Voss. "É que há uma maior chance, então, para moléculas de sinalização que vêm do músculo serem entregues ao cérebro."

Uma vez que esses sinais estão no cérebro, outros produtos químicos são liberados localmente. A estrela do show é um hormônio chamado fator neurotrófico derivado do cérebro, ou BDNF, que é essencial para a saúde do neurônio e a criação de novas conexões – chamadas sinapses – entre neurônios. "É como um fertilizante para as células cerebrais se recuperarem de danos," compara Voss. "E também para as sinapses nas células nervosas se conectarem umas às outras e sustentarem essas conexões."

Um maior número de vasos sanguíneos e conexões entre neurônios pode realmente aumentar o tamanho de diferentes áreas do cérebro. Esse efeito é especialmente notável em adultos mais velhos porque pode compensar a perda de volume cerebral que ocorre com a idade. O hipocampo, uma área importante para a memória e o humor, é particularmente afetado. "Sabemos que ele diminui com a idade," diz Roig. "E sabemos que, se nos exercitarmos regularmente, podemos prevenir esse declínio."

O efeito do exercício no hipocampo pode ser uma maneira de ajudar a proteger contra a doença de Alzheimer, que está associada a mudanças significativas nessa parte do cérebro. O mesmo vale para a depressão; o hipocampo é menor em pessoas que estão deprimidas, e tratamentos eficazes para depressão, incluindo medicamentos e exercício, aumentam o tamanho da região.

AERÓBICO. Os especialistas enfatizaram que qualquer exercício é bom, e o tipo de atividade não parece importar, embora a maior parte da pesquisa tenha envolvido exercício aeróbico.

Mas, eles acrescentaram, exercícios de maior intensidade parecem conferir um benefício maior para o cérebro. Melhorar seu nível geral de aptidão cardiovascular também parece ser chave. "É dependente da dose," resume Wrann. "Quanto mais você puder melhorar sua aptidão cardiorrespiratória, melhores são os benefícios."

Como van Praag, Voss incorporou sua pesquisa em sua vida, fazendo um esforço consciente para se envolver em exercícios de maior intensidade. Por exemplo, em dias atarefados, quando ela não pode se dedicar a um treino completo, ela procura subir colinas de bicicleta no caminho para o trabalho. "Mesmo que seja um pouco," ela diz, "ainda é melhor do que nada."

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

INÊS249

Meu exemplo
Gil Howard

Idade: 82 anos
História: **Ele se inscreveu em um programa de voluntários para ajudar refugiados afegãos e acabou descobrindo uma nova carreira.**

Depois que o Talibã voltou ao poder em 2021 e reinstituiu no Afeganistão um regime islâmico rigoroso, meninas e mulheres foram proibidas de frequentar escolas e universidades e de dirigir. Mas mesmo antes da queda de Cabul, a maioria das mulheres afegãs raramente se sentava ao volante.

Nos últimos anos, o professor aposentado Gil Howard ensinou cerca de 400 mulheres da comunidade afegã de 5 mil pessoas na região de Modesto, no Vale Central da Califórnia. Quando ele percebeu a diferença que dirigir fazia na vida das mulheres afegãs, ensiná-las se tornou uma vocação – e ele começou a fazê-lo sem cobrar nada. Ele tem uma lista de espera de umas 50 pessoas e um celular inundado de mensagens em busca de vagas. ●

RACHEL BUJALSKI/NYT

Novos caminhos

Bibifatima Akhundzada durante aula com Gil Howard: assim como ela, outras 400 mulheres aprenderam a dirigir com o professor aposentado na Califórnia

Aos 82 anos, o professor aposentado descobriu uma forma inusitada de ajudar mulheres refugiadas do Afeganistão nos Estados Unidos: ensiná-las a dirigir

MIRIAM JORDAN
THE NEW YORK TIMES

Bibifatima Akhundzada dirigia pelo centro de Modesto, Califórnia, para pegar prática nas curvas, frenagens e cruzamentos. "Vai, vai, vai", disse seu instrutor de direção, enquanto ela diminuía a velocidade diante de um cruzamento livre. "Não pare. Não pare".

Seu instrutor era Gil Howard, professor aposentado de 82 anos que começou uma segunda carreira como instrutor de direção. E não era um instrutor qualquer: em Modesto, ele é o professor preferido das mulheres vindas do Afeganistão, onde dirigir é proibido para praticamente todas elas.

Dizem que, graças ao "Senhor Gil" – como ele é conhecido em Modesto – hoje é provável que mais mulheres afegãs dirijam dentro e ao redor da cidade de cerca de 220 mil habitantes do que em todo o Afeganistão.

Nos Estados Unidos, os afegãos recém-chegados tendem a preservar seus costumes religiosos e culturais: a maioria das mulheres usa lenço na cabeça, o hijab. Muitas que estão aprendendo inglês preferem aulas só com pessoas do mesmo sexo. No entanto, quando se trata de dirigir, muitas mulheres afegãs querem assimilar a cultura americana – embora não as ouçamos falar em igualdade de gênero ou o empoderamento. Sua principal motivação? Ir do ponto A ao ponto B.

"Meu objetivo era dirigir para ajudar a família", disse Latifa Rahmatzada, 36 anos, que tirou carta de motorista em setembro. Em Cabul, Rahmatzada, mãe de três garotos, ficava praticamente confinada ao complexo da família estendida. Fazer compras era coisa de homem. Nas raras saídas, ela era acompanhada pelo marido ou por um parente do sexo masculino.

A quase 12 mil quilômetros de distância, em Modesto, ela não teve dificuldade em convencer seu marido, Hassibullah, a lhe dar luz verde para dirigir. "Eu a apoiei de imediato. Era muito estressante fazer tudo sozinho", disse ele, e então ele contatou Howard.

Hoje em dia, enquanto o marido trabalha em turnos de nove horas abastecendo as prateleiras do Walmart, Rahmatzada dirige até a escola primária dos filhos, o supermercado ou outras atividades pela cidade.

MOTIVAÇÃO. Howard, que mora sozinho e tem filhos adultos, se mudou para Modesto em 2012, depois de décadas ensinando pesquisa operacional e matemática na Escola Naval de Pós-Graduação em Monterey, Califórnia. "Achei que iria trabalhar no meu jardim e fazer umas viagens", disse ele.

Comovido com as imagens de imigrantes se afogando ao tentar cruzar o Mediterrâneo e chegar ao Ocidente, Howard decidiu ser voluntário na World Relief, uma organização sem fins lucrativos que ajuda a instalar refugiados nos Estados Unidos. Pouco depois, ele já estava mobiliando apartamentos para refugiados, levando-os a compromissos e distribuindo bicicletas de segunda mão.

Muitos dos refugiados fugiram do Afeganistão depois de ameaças por trabalharem ao lado das tropas americanas. Howard demonstrou uma preocupação profunda por algumas famílias.

Inesperadamente, seus 65 anos de experiência ao volante foram úteis.

Em 2017, duas irmãs afegãs que haviam se estabelecido na região com a mãe e o irmão mais novo perguntaram se ele as ensinaria a dirigir. Howard começou a ensiná-las em um estacionamento vazio. "Nunca tinha visto mulher dirigindo no Afeganistão", diz Morsal Amini, 24 anos, uma das irmãs. "Aqui é muito difícil para quem não dirige."

"Nunca tinha visto mulher dirigindo no Afeganistão. Aqui (nos Estados Unidos) é muito difícil para quem não dirige"
Morsal Amini
Afegã que aprendeu a dirigir junto com a irmã

Depois que as irmãs dominaram o básico, elas começaram a percorrer as estradas rurais e as ruas da cidade com seu instrutor, que Amini descreveu como um "anjo, reconfortante e paciente".

A procura aumentou depois que os talibãs assumiram o controle do Afeganistão em 2021, dando início a uma nova onda de afegãos refugiados para os Estados Unidos.

Para atender à crescente lista de alunas, ele criou uma planilha no celular e priorizou aquelas com licenças de aprendizagem próximas do vencimento.

Em alguns dias, ele chega a dar cinco aulas consecutivas, cada uma com duração de 90 minutos a duas horas.

O único problema, disse ele, é que sua pressão arterial subiu por causa de todo sal da rica comida afegã que ele recebe das estudantes como prova de agradecimento. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU